

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.006^a

Sessão de 09/03/2021

1 1.006^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos nove dias do mês de março
2 de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reúne-se, excepcionalmente,
3 através do sistema *Google Meet* de videoconferência, em virtude das tratativas
4 de combate à COVID-19, o Conselho Universitário, sob a presidência do
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos
6 seguintes Senhores Conselheiros: Alex Cavalieri Carciofi, Alexander Turra,
7 Amanda Caroline Harumy Oliveira, Ana Lucia Duarte Lanna, Ana Maria
8 Loffredo, Ana Paula Araújo Alves da Silveira, André Carlos Busanelli de
9 Aquino, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, André Lucirton
10 Costa, Wagner Costa Ribeiro, Antonio Carlos Hernandez, Antonio Carlos
11 Teixeira Alvares, Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre, Bartira
12 Rodrigues Guerra, Bernardo Luis Rodrigues de Andrade, Brasilina Passarelli,
13 Caetano Juliani, Camilo Zufelato, Carlos Alberto Moreira dos Santos, Carlos
14 Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Carlota Josefina Malta
15 Cardozo dos Reis Boto, Carmen Silvia Favaro Trindade, Carmino Antonio de
16 Souza, Carolina Felix da Silva, Claudia Lago, Cristiano Roque Antunes
17 Barreira, Cristina Maria Galvão, Daniel Freitas Porto, Danny Dalberson de
18 Oliveira, Denis Vinicius Coury, Durval Dourado Neto, Edmund Chada Baracat,
19 Edson Cezar Wendland, Elisabete de Santis Braga da Graca Saraiva, Elisabete
20 Maria Macedo Viegas, Emanuel Carrilho, Eny lochevet Segal Floh, Fabiana de
21 Sant'Anna Evangelista, Fabio Frezatti, Flávia Marques Ferrari, Floriano Peixoto
22 de Azevedo Marques Neto, Gabriela Cristina Cavalcante, Geraldo Duarte,
23 Giulio Gavini, Guilherme dos Reis Pereira Janson, Hamilton Brandão Varela de
24 Albuquerque, Heleno Taveira Torres, Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia
25 Scarcelli, Ingrid Merllin Batista de Souza, Janina Onuki, Jean-Claude Eduardo
26 Silberfeld, João Marcos de Almeida Lopes, José Antonio Visintin, José Soares
27 Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Juliana Barbosa de Souza Godoy, Julio
28 Cerca Serrão, Junior Barrera, Léa Assed Bezerra da Silva, Leoberto Costa
29 Tavares, Leticia Lé Oliveira, Liedi Légi Bariani Bernucci, Luis Carlos de Souza
30 Ferreira, Luis Eduardo Aranha Camargo, Luiz Agostinho Ferreira, Luiz
31 Henrique Catalani, Maisa de Souza Ribeiro, Manfredo Harri Tabacniks, Marcelo
32 Mulato, Marcelo Papoti, Marcilio Alves, Marcos Garcia Neira, Marcos Kaue
33 Ferreira de Queiroz, Marcos Silveira Buckeridge, Maria Aparecida de Andrade
34 Moreira Machado, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya

35 Diaz, Maria Helena Palucci Marziale, Maria Laura Souza Mesquita, Marinilce
36 Fagundes dos Santos, Mário César Scheffer, Marly Augusto Cardoso, Miguel
37 Parente Dias, Mônica Sanches Yassuda, Osvaldo de Freitas, Oswaldo Yoshimi
38 Tanaka, Paolo Di Mascio, Paulo Antonio Dantas de Blasis, Paulo Martins,
39 Paulo Nelson Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Henrique
40 Pacheco, Pedro Leite da Silva Dias, Pietro Ciancaglini, Rai Campos Silva,
41 Raquel Rolnik, Regina Szyllit, Reinaldo Santos de Souza, Renato de Figueiredo
42 Jardim, Renato Paes de Almeida, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins
43 Calado de Saloma Rodrigues, Ronaldo Severo Ramos, Rosangela Itri, Rui
44 Alberto Ferriani, Sérgio de Albuquerque, Sergio Muniz Oliva Filho, Silvio
45 Silverio da Silva, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Tarcisio Eloy Pessoa de
46 Barros Filho, Umberto Cesar Correa, Vanderlei Salvador Bagnato, Vânia
47 Ferreira Gomes Dias, Vera Lucia Conceicao de Gouveia Santos e Wilson
48 Santana Martins. Presente, também, o Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira,
49 Secretário Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo
50 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Vivian Helena
51 Pellizari, Andre Vitor Singer, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Antenor
52 Cerello Júnior, Monica Herman Salem Caggiano, Tirso de Salles Meirelles e
53 Regina Marcia Cardoso de Sousa. Justificaram, ainda, suas ausências os
54 Conselheiros: Dimas Tadeu Covas e Rafael Dangelo Marcondes Severi.
55 Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão
56 do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:** “Boa tarde
57 a todas e a todos, início agradecendo a vocês a paciência e gentileza de
58 aceitarem continuar mantendo essa rotina, uma rotina atípica. No dia 10 de
59 março do ano passado, praticamente há um ano, tivemos a primeira reunião do
60 Conselho Universitário desse modo diferenciado, por *campus*, pois estávamos
61 próximo aos riscos da pandemia e estávamos começando a entender o que era
62 a pandemia. Em junho, aos 23 de junho, nós tivemos reunião virtual, em 15 de
63 setembro, lembro que adiamos a reunião de agosto para setembro para
64 vermos se havia algo a ser feito e se as coisas melhoravam, mas tivemos
65 reunião virtual em 24 de novembro nossa reunião foi virtual e em quinze de
66 dezembro, novamente tivemos reunião virtual. Hoje, 9 de março, um ano
67 depois, estamos novamente com uma reunião virtual, não sei se nossa reunião
68 de junho poderá ser presencial, mas provavelmente não. Portanto, por ser uma

69 reunião atípica eu seguirei a pauta de uma forma não convencional. Não sei
70 bem como deveria chamar isso, se de prolegômenos, não sei se o Professor
71 Paulo Martins permitiria, pois essa é uma palavra de origem grega, que
72 indicaria essas ações que realizamos antes de seguir a pauta, pergunto ao
73 Professor Paulo se este uso é correto.” Ato seguinte, o Cons. Paulo Martins
74 informa que o entendimento está correto e que o termo é usado para se referir
75 àquilo que vem antes. **M. Reitor:** “Se um Professor Titular de grego disse que
76 eu estou certo, então seguirei com o termo. Portanto, sendo uma situação
77 atípica, não seguirei nossa rotina, primeiro penso que precisamos refletir um
78 pouco sobre as nossas quase 270 mil vítimas nesse momento. Em resumo, um
79 em cada 800 brasileiros já nos deixaram por conta da COVID-19, mas
80 sabemos que muito provavelmente esses números estão subnotificados,
81 subdimensionados e conhecemos várias pessoas que morreram, não em
82 virtude da síndrome provocada pela Covid, mas que, por conta da Covid não
83 tiveram o tratamento necessário, o saudoso Professor Steiner é um exemplo
84 disso. Seguindo os dados da Organização Mundial da Saúde, temos que 1.252
85 brasileiros morrem por um milhão de habitantes, já estamos entre os vinte
86 piores países segundo a estatística da Organização Mundial da Saúde e
87 estamos fazendo todo o possível - e o aparentemente impossível - para piorar
88 ainda mais, estávamos entre os 40 e poucos no começo, chegamos aos 30
89 piores e agora estamos entre os 20 piores. No Estado de São Paulo não
90 estamos muito melhor, somos um estado cosmopolita, com pessoas de todas
91 as partes do Brasil e do mundo e nós, em São Paulo, temos uma morte em
92 cada 760 habitantes ou então 1.327 mortes por milhão, estamos pior que a
93 média brasileira, é por isso que estamos lamentando a perda de grande
94 número de parentes, amigos, conhecidos e colegas, pois está morrendo muita
95 gente, o negacionismo, a credice, o desprezo à ciência está cobrando um
96 pedágio muito caro – este é um aspecto que tenho comentado, pois além de
97 nos desdobrarmos para desenvolver os muitos estudos para o combate da
98 COVID-19, as universidades de pesquisa devem lutar para o esclarecimento da
99 população, não basta pregar para convertidos, temos de atingir o grande
100 público e virar o jogo, hoje a comunicação é nossa grande arma e, mais uma
101 vez, com a ciência venceremos. Sim, essa é a nossa grande batalha hoje como
102 Universidade de ensino e pesquisa. Por ser uma situação excepcional – o

103 Reitor não costuma pedir um minuto de silêncio, pois a nossa comunidade é
104 muito grande –, sendo uma situação como essa eu peço a todos um minuto de
105 silêncio às vítimas da pandemia, direta ou indiretamente que, supomos, devem
106 indicar um valor muito maior do que esses 270 mil.” Ato contínuo, aqueles
107 presentes na sessão permanecem em silêncio ao longo de um minuto. **M.**
108 **Reitor:** “Muito obrigado. As bandeiras do Estado de São Paulo e da USP estão
109 a meio-mastro, a do Brasil não, por motivos que vocês já sabem. A partir do dia
110 12 de março, sexta-feira, nas entradas das reitorias das três Universidades
111 Estaduais Paulistas, teremos uma faixa preta como demonstração do nosso
112 luto com os dizeres ‘luto pela vida’. Como estamos tendo uma pauta anômala,
113 gostaria de externar os agradecimentos a todos os nossos colegas,
114 funcionários, docentes, pós-doutores, alunos de graduação e de pós, milhares
115 de colegas que estão na linha de frente, combatendo, estudando e
116 minimizando o efeito do vírus, não apenas colegas das áreas de saúde e
117 biológicas, mas de todas as áreas, professores fazendo turnos extras para a
118 testagem, Diretor que pede desculpas, pois não pode atender o celular, uma
119 vez que está paramentado para fazer a testagem e só pode voltar às 20h da
120 noite. Alunos voluntários, alunos que se voluntariaram para trabalhar nos
121 laboratórios de pesquisa, inclusive para outras atividades, colegas do grupo de
122 risco que estão dando plantões em nossos hospitais antes mesmo de serem
123 vacinados, temos colegas engenheiros em UTI, instalando ventiladores,
124 colegas manipulando o vírus em laboratórios de pesquisa, etc... Então, temos
125 um grupo em nossa comunidade diretamente envolvido no combate a essa
126 pandemia, eu peço uma salva de palmas a todos eles, como agradecimento a
127 toda a comunidade da USP que está na linha de frente da luta pela vida.” Ato
128 contínuo as senhoras e senhores conselheiros presentes aplaudem aqueles da
129 comunidade uspiana que estão atuando para minimizar os danos provocados
130 pela pandemia da COVID-19. **M. Reitor:** “O terceiro tópico pré-pauta, é que a
131 autonomia universitária continua sendo atacada, o que aconteceu
132 recentemente com um docente da Universidade Federal de Pelotas é uma
133 afronta à nossa autonomia, coisa que nem durante o regime militar nós tivemos
134 similar. Depois dos anos de maior terror, o Conselho de Reitores das
135 Universidades Estaduais Paulistas, o Cruesp teve de fazer um comunicado
136 enviado ao governo federal. ‘Comunicado Cruesp nº 03/2021. São Paulo, 05 de

137 março de 2021. O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
138 (Cruesp) vem a público manifestar sua extrema preocupação com a investida
139 da Corregedoria-Geral da União contra dois professores da Universidade
140 Federal de Pelotas (UFPel) com base em críticas feitas pelos referidos
141 docentes ao Presidente da República no ambiente universitário. Mesmo que
142 tenha sido motivada por representação de terceiros, a utilização de um órgão
143 estatal para questionar a conduta de dois professores universitários é uma
144 medida descabida que pode ser interpretada como um atentado à autonomia
145 universitária e uma afronta ao regime democrático. O ato intimidatório ocorre
146 em meio às frequentes escolhas presidenciais que contrariam os resultados
147 das consultas públicas feitas pela comunidade acadêmica no âmbito das
148 Universidades Federais brasileiras. A leitura dos extratos dos Termos de
149 Ajustamento de Conduta, publicados no Diário Oficial da União, na última terça-
150 feira (2/3), [os dois docentes tiveram de assinar o TAC para evitar problemas
151 maiores, é uma coisa que nos deixou estarrecidos] constrange o ambiente
152 acadêmico brasileiro e nos remete a dispositivos legais que ficaram conhecidos
153 como ‘entulho autoritário’, utilizados mesmo após a redemocratização do país
154 para cercear a livre manifestação do pensamento e das atividades intelectual,
155 artística, científica e de comunicação, direitos fundamentais garantidos pela
156 Constituição Federal de 1988. Dado o vasto repertório de atos da presidência
157 da República nos dois últimos anos, em especial após a eclosão da pandemia
158 de Covid-19, que simplesmente ignoram indicações e orientações baseadas no
159 saber científico e desrespeitam princípios fundamentais expressos na *Magna*
160 *Charta Universitatum*, documento que norteia os valores humanísticos das
161 universidades mundo afora, o Cruesp se solidariza com os colegas docentes
162 da UFPel e repudia veementemente a tentativa de intimidação do governo
163 federal contra eles, mais um triste capítulo da ainda jovem democracia
164 brasileira.’ Lamentável e isso nos lembra muito bem que parecem atos isolados
165 que acabam criando situações inaceitáveis. Na carta nós mencionamos apenas
166 a *Magna Charta Universitatum*, mas quero citar que essa *Magna Charta* é um
167 reflexo da reforma universitária de Córdoba de 1918, ainda agora, domingo,
168 anteontem saiu um artigo criticando a nós, universidades públicas da América
169 Latina, por sermos seguidores da reforma universitária de Córdoba e que, por
170 isso, não temos a qualidade que se deseja, o artigo saiu na *University World*

171 *News*, são ataques contínuos, eles esquecem que se nós tivéssemos recursos
172 um pouco maiores, daríamos respostas ainda melhores, mas tenho muito
173 orgulho do que a Universidade de São Paulo consegue fazer com os recursos
174 ainda disponíveis. Para não demorar mais e deixar o pessoal preocupado, pois
175 estou fazendo tudo fora do expediente, farei um último comunicado. Pela
176 primeira vez, desde que estou na Reitoria, seja como Pró-reitor, Vice-reitor e
177 agora como Reitor, eu tive de pedir desculpas por atos inadmissíveis em um
178 *campus* universitário, racismo violento, preconceito agressivo e a vítima foi um
179 tenente coronel da Polícia Militar. Ele participava de um evento do IRI, ele é
180 coordenador de um programa de combate ao racismo da PM e sofreu uma
181 agressão via internet que muito nos envergonha, resumindo, no fim da
182 correspondência, digo que, 'Infelizmente, o combate ao racismo de toda a
183 sorte, incita humores de uma minoria retrógrada e beligerante que tira proveito
184 das fragilidades da internet para mostrar o seu lado mais sombrio. Vimos
185 externar o nosso repúdio à manifestação ocorrida em 9/2/2021, inadmissível
186 onde quer que ocorra, ainda mais em evento universitário. Ao dirigir-lhe o
187 nosso pedido de desculpas pelo ocorrido, rendamos, outrossim, os nossos
188 protestos da mais alta estima e consideração.' Infelizmente, depois desse
189 evento, ocorreu uma invasão em um evento de gênero, antes no começo do
190 ano, teve outra invasão em um evento de gênero, por favor, eu peço a todos os
191 Diretores e Diretoras que avisem às equipes para evitar que esses
192 energúmenos continuem atuando em nossa Universidade. Dito, isso, Professor
193 Pedro, vamos voltar à ordem do dia. A seguir, o **M. Reitor** passa ao
194 **EXPEDIENTE**, colocando em discussão e votação a Ata da 1005ª Sessão do
195 Conselho Universitário, realizada em 15.12.2020. **M. Reitor**: "Peço que se
196 manifestem aqueles que não são favoráveis ou querem abster-se. Ademais,
197 qualquer mudança mais simples poderá ser feita posteriormente comunicando-
198 se ao Secretário Geral, de modo que podemos votar por aclamação." Não
199 havendo manifestações contrárias, a Ata é aprovada. Em seguida, o Secretário
200 Geral faz a apresentação dos novos membros do Conselho Universitário.
201 **Secretário Geral**: **Diretores**: Prof.^a Dr.^a Brasilina Passarelli da Escola de
202 Comunicações e Artes; **Representantes de Congregações**: Prof. Dr. Eduardo
203 Henrique Soares Monteiro da Escola de Comunicações e Artes; Prof.^a Dr.^a
204 Vivian Helena Pellizari do Instituto Oceanográfico (recondução); Federação do

205 Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo
206 (FECOMERCIO): Dr. Antenor Cerello Júnior (recondução); e Federação das
207 Indústrias do Estado de São Paulo: Dr. Antonio Carlos Teixeira Álvares
208 (recondução). **M. Reitor:** “Sejam bem vindos, nós teremos bastante trabalho
209 esse ano.” Ato seguinte, o M. Reitor passa às **eleições das Comissões**
210 **Permanentes** e considerando a necessidade de indicação de representantes,
211 bem como que a sistemática de votação seguirá pelo *Helios Voting*, com
212 apuração de todas as eleições em um único momento, procede,
213 concomitantemente às eleições de **seis membros docentes do Co e três**
214 **suplentes, para constituir a Comissão de Legislação e Recursos (CLR)**,
215 nos termos do §2º do artigo 19 do Estatuto da USP; **seis membros docentes**
216 **do Co e três suplentes, para constituir a Comissão de Orçamento e**
217 **Patrimônio (COP)**, nos termos do §2º do artigo 19 do Estatuto da USP; e **seis**
218 **membros docentes do Co e três suplentes, para constituir a Comissão de**
219 **Atividades Acadêmicas (CAA)**, nos termos do §2º do artigo 19 do Estatuto da
220 USP. **M. Reitor:** “Entramos agora nas eleições das Comissões Permanentes,
221 lembro que faremos votação secreta, na qual usaremos o *Helios Voting*. Assim,
222 aconselho que se discutam as três Comissões primeiramente para que só ao
223 final façamos efetivamente a eleição. São seis representantes titulares, e três
224 suplentes, lembro que essas Comissões permanentes são Comissões ligadas
225 ao Conselho Universitário e que, por conta disso, seus membros devem todos
226 fazer parte desse Colegiado. Saliento, ainda, que os representantes discentes
227 também tem assento, normalmente eles se conversam e informam ao
228 Professor Pedro quem serão os representantes discentes. Os alunos podem
229 ficar tranquilos, pois eles indicam também seus representantes.” A seguir, o
230 Secretário Geral esclarece que as eleições se darão por meio de uma cédula
231 única no *Helios Voting*, a fim de facilitar o recebimento dos e-mails e a votação
232 como um todo. **M. Reitor:** “Inicialmente, pedirei aos atuais presidentes das três
233 Comissões - CLR, COP e CAA - que se manifestem e, depois, a palavra está
234 aberta aos demais membros. Começarei em acordo com a pauta, pela CLR,
235 passando a palavra ao Professor Floriano Peixoto.” **Cons. Floriano Peixoto de**
236 **Azevedo Marques Neto:** “No âmbito da CLR, tenho a satisfação de indicar
237 para serem reeleitos, permanecendo, portanto, na CLR, os professores Júlio
238 Cerca Serrão, da Escola de Educação Física e Esportes; Durval Dourado Neto,

239 da Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’; Mônica Sanches Yassuda,
240 da Escola de Artes, Ciências e Humanidades; Paolo Di Mascio, do Instituto de
241 Química; além se o Conselho assim entender, de colocar a minha própria
242 candidatura a permanecer na CLR por esse ano - e derradeiro ano -, que
243 antecede o término do meu mandato. E como o Professor Pedro Leite da Silva
244 Dias tem o mandato dele se encerrando, a sugestão que faço é de que seja
245 deliberado a eleição para ser membro titular da CLR, o Professor Edson Cezar
246 Wendland, da Escola de Engenharia de São Carlos, substituindo, então, o
247 Professor Pedro, que muitos serviços prestou à CLR, mas que está nos
248 momentos finais de seu mandato e não terminaria a sua gestão. Essas são as
249 indicações da CLR para compor o quadro da Comissão de Legislação e
250 Recursos desse Conselho.” **Cons. Fabio Frezatti**: “Caros colegas, vocês
251 elegeram ano passado uma Comissão e eu, basicamente, quero recomendar a
252 recondução do grupo que trabalhou durante o ano de 2020. A COP tem a face
253 mais visível na discussão, apresentação e acompanhamento de orçamento e
254 do plano plurianual, e a face menos visível que corresponde, nas reuniões
255 mensais, às análises de convênios, contratos e qualquer coisa que possa ter
256 impacto na vida orçamentária da Universidade. Entendemos que o ano que se
257 inicia é um ano complicado e complexo, e nos colocamos à disposição para
258 continuidade. Os membros que trabalharam na COP durante o ano de 2020,
259 foram os professores André Lucirton Costa, da FEARP; Liedi Bernucci, da
260 Escola Politécnica; Rodney Garcia Rocha, da Faculdade de Odontologia e uma
261 nova indicação do Professor Junior Barrera, que é o Diretor do IME; por fim, a
262 Professora Brasilina Passarelli está assumindo a Diretoria da ECA, mas,
263 certamente, em sendo indicada, ela aceitaria ser suplente.” **Cons. Luiz**
264 **Henrique Catalani**: “Boa tarde aos Conselheiros e Conselheiras. Também, na
265 CAA, tivemos um ano bastante atípico, mas muito produtivo apesar de tudo,
266 portanto, considero justa a sugestão de recondução de alguns dos membros
267 que atuaram nessa Comissão, sendo eles, o Professor Eduardo Monteiro, que
268 hoje retorna a esse Conselho como representante da Congregação da ECA;
269 Professor Marcos Silveira Buckeridge, Diretor do IB; Professor Tarcísio Pessoa
270 de Barros Filho, da Faculdade de Medicina, também coloco meu nome à
271 disposição desse Conselho como representante da Congregação do IQ. Essas
272 quatro indicações são daqueles que atuaram como titulares, mas em 2020

273 tivemos duas vacâncias e assim a Professora Maria Cristina Ferreira de
274 Oliveira, do ICMC, trabalhou produzindo como um membro titular e a
275 Professora Ana Lucia Duarte Lanna, que era nossa suplente, também
276 contribuiu nas reuniões como titular. Com isso completamos dois
277 representantes de cada uma das grandes áreas para compor a cédula dos
278 titulares da CAA. Esses são os nomes que trago para vocês. Aproveito para
279 fazer um esclarecimento: a Professora Elisabete de Santis, do IO, que não
280 pode ser reconduzida, teria o maior prazer de sugerir seu nome, mas
281 infelizmente, dado o término de seu mandato nesse ano, ela não poderá ser
282 reconduzida, mas quero deixar o meu agradecimento, seu trabalho foi
283 primoroso. São essas as sugestões, sem prejuízo de outros nomes que esse
284 Conselho venha a apresentar.” **M. Reitor:** “Os Presidentes sugeriram apenas
285 nomes titulares, sendo que, qualquer membro do Conselho pode se auto
286 candidatar ou pode indicar qualquer outro membro do Conselho como titular a
287 essas comissões ou como suplente, inclusive, suplentes nós precisamos
288 obrigatoriamente, qualquer membro do Conselho que seja docente é
289 candidatável, mas qualquer membro do Conselho pode indicar outro membro
290 do Conselho para essas comissões. Lembro que temos sugestões apenas dos
291 seis titulares, não temos quaisquer sugestões para suplentes.” **Secretário**
292 **Geral:** “Há uma série de pessoas inscritas, mas penso que seria interessante
293 se organizássemos as falas pelas comissões, CLR, COP e CAA, então vamos
294 começar primeiramente pela CLR.” **Cons. Renato Paes de Almeida:** “Boa
295 tarde a todos, sou o Renato Almeida, representante da Congregação do
296 Instituto de Geociências e gostaria de indicar um candidato a membro suplente
297 da CLR, que é o Professor Caetano Juliani, Diretor do Instituto de
298 Geociências.” **Cons.^a Monica Sanches Yassuda:** “É sempre um prazer estar
299 aqui na reunião do Co e gostaria de indicar o Professor Edson Cezar Wendland
300 para a posição de titular na CLR. Apenas para apresentar o Professor
301 brevemente, o Professor Edson é o diretor da Escola de Engenharia de São
302 Carlos desde 2019 e tenho tido várias oportunidades de interagir com ele
303 desde o início da sua gestão em questões que envolveram estudantes da
304 EACH e da Escola de Engenharia, quando pude observar as ações proativas
305 do Professor Edson, seja em ações de prevenção que foram organizadas
306 dentro da EESC desde o início de sua gestão, depois estivemos juntos em um

307 Grupo de Trabalho que tratou da questão dos Departamentos na nossa
308 Universidade e, mais recentemente, estamos atuando juntos em um GT para a
309 elaboração do plano de implementação do ano acadêmico, um GT que tem
310 emitido comunicados constantes, então creio que todos têm conhecimento
311 desse GT. Tenho reparado em sua atitude ponderada, sua análise cuidadosa
312 acerca dos mais diversos assuntos que vem sendo tratados. Então destaco
313 que o Professor Edson é um pesquisador renomado na sua área, é um
314 pesquisador com bolsa de produtividade em pesquisa pelo CNPq e creio que o
315 Professor Edson pode contribuir de maneira muito importante na CLR.
316 Também aproveito para expressar meu interesse em permanecer por mais um
317 ano, também é o meu último ano de gestão na Diretoria da EACH, de forma
318 que aproveito para manifestar meu interesse em permanecer colaborando com
319 a CLR, tem sido um prazer.” **M. Reitor:** “Muito obrigado Monica, muito obrigado
320 por sua disponibilidade e disposição. Sei que é um trabalho muito demandante
321 ser membro de qualquer uma dessas três Comissões. **Cons. Rodrigo do**
322 **Tocantins Calado de Saloma Rodrigues:** “Gostaria de indicar para a COP,
323 como membro suplente, o Professor Rui Ferriani, que é Diretor da Faculdade
324 de Medicina de Ribeirão Preto há pouco menos de um ano e vem exercendo
325 uma atividade bastante séria à frente da direção da Faculdade, representa os
326 *campi* do interior, não só de Ribeirão Preto, mas todo o conjunto de *campi* do
327 interior, além de toda a Área da Saúde. Além disso, a FMRP está entre os
328 maiores orçamentos dentro do orçamento geral da USP, acho que esse é um
329 ponto bastante significativo e que pode demonstrar ser importante a
330 participação do Professor Rui Ferriani como membro suplente da COP.” **Cons.^a**
331 **Maria Cristina Ferreira de Oliveira:** “Gostaria de reforçar a indicação do
332 Professor Edson Cezar Wendland para a CLR. Reforço as colocações e
333 ressalto que o Professor Edson, antes de assumir a direção da EESC, já atuou
334 em várias frentes, ele foi coordenador de curso de graduação, de pós e de
335 especialização; liderou diversos convênios nacionais e internacionais, foi Chefe
336 de Departamento e penso que essa atuação trouxe vasta experiência das
337 diversas instâncias da vida universitária e poderá contribuir bastante para
338 entender seu mecanismo de atuação. Penso que essa experiência poderá ser
339 bastante útil em uma Comissão como a CLR e também reforço a percepção da
340 Professora Monica. Principalmente em nossa interação no Conselho Gestor,

341 percebo no Professor Edson outras qualidades que são bem vindas nessa
342 Comissão, como o comprometimento institucional, a capacidade de diálogo,
343 tranquilidade e bom senso para lidar com as questões, por isso gostaria de
344 reforçar a indicação e com isso retorno a palavra.” **Cons. Luiz Agostinho**
345 **Ferreira**: “Sou o representante da Congregação do IFSC e, como o Professor
346 Vanderlei Salvador Bagnato, nosso Diretor, está em um evento internacional,
347 ele me solicitou que lesse o apoio dele para dois nomes em duas Comissões,
348 aliás faço minhas as palavras dele: ‘Magnífico Reitor, Prezados Pró-reitores e
349 Conselheiros. Impossibilitado de estar presente nessa primeira hora do
350 Conselho Universitário devido à participação pré-agendada em evento
351 internacional, gostaria de usar esse comunicado para me posicionar sobre o
352 tema de eleições de membros da Comissão de Legislação e Recursos - CLR,
353 gostaria de reforçar o nome do Professor Edson Cezar Wendland, Diretor da
354 EESC como titular da Comissão, o Professor Wendland, além de Diretor atual,
355 ocupou diversos cargos como Coordenador de Comissões de Graduação e
356 Pós-Graduação e outros. Tem uma visão sistêmica da USP e de sua rotina que
357 dá tanto as condições de opinar em temas pertinentes a essa Comissão e,
358 mais importante, tem o bom senso acadêmico necessário para quem lida com
359 Regimento, recursos interpostos e ações envolvendo docentes de nossa
360 própria Universidade. Como membro suplente anteriormente dessa Comissão
361 teve chance de tornar-se familiarizado com ela e tenho certeza que teremos
362 mais um excelente membro na CLR elegendo o Professor Edson Wendland,
363 essa é uma Comissão de grande importância dentro da retidão e progresso de
364 nossa instituição. Agradeço a atenção, Professor Vanderlei Bagnato, Diretor do
365 IFSC. Tenho a outra indicação que talvez eu possa fazer já para a Comissão
366 de Ética.” Ato contínuo, o **M. Reitor** esclarece que, dado o encaminhamento
367 dos trabalhos, a Comissão de Ética deverá ser debatida após as indicações da
368 CLR, COP e CAA. **Cons. Pedro Leite da Silva Dias**: “Gostaria de indicar o
369 Professor Manfredo Harri Tabacniks como suplente da COP. O Professor
370 Manfredo atualmente é o Diretor do Instituto de Física de São Paulo, mas já foi
371 Vice-diretor e tem uma extensa experiência na parte administrativa da
372 Universidade. Para se ter uma ideia, ele foi contratado como MS-1 em 1979 e
373 está aqui até hoje batalhando pelo sucesso de nossa Universidade. O
374 Professor Manfredo tem bastante experiência no exterior, de pós-doc e de

375 outras visitas. Há uma extensa lista de publicações e uma das coisas que me
376 chama atenção no currículo do Professor Manfredo é a diversidade de
377 atividades dentro da Física Aplicada. Começou lá com ciências de materiais e
378 filmes finos e magnéticos no passado, passou por pesquisas ligadas à poluição
379 do ar e aerossóis atmosféricos, estudos experimentais sobre a interação de
380 aerossóis e vapores de água, interações de íons energéticos na matéria e
381 aplicações para modificação e análises de materiais e, mais recentemente,
382 algumas coisas interessantes no desenvolvimento de instrumentação portátil
383 para aplicações em arqueometria e arqueologia. Costumo dizer que para essas
384 atividades da COP, uma das condições para ser membro é ter uma boa noção
385 do que significam as leis de conservação, afinal de contas, dinheiro que entra e
386 que sai deve ter algum equilíbrio e, como físico, o Professor Manfredo
387 certamente tem essa compreensão, converso muito com ele sobre essas
388 questões de orçamento e me chama muito a atenção a compreensão que ele
389 tem sobre o funcionamento do sistema. Então, fica essa indicação para a
390 suplência na Comissão.” **Cons.^a Claudia Lago:** “Sou suplente do Professor
391 Eduardo Monteiro da Congregação da ECA e, nesse sentido, gostaria de
392 sugerir o nome da Professora Brasilina Passarelli como suplente da COP. A
393 Professora foi recém eleita Diretora da ECA, é nossa segunda diretora mulher
394 em mais de 50 anos de existência da Escola e ela tem um amplo trabalho de
395 gestão, que começou desde a Chefia de Departamento, foi Vice-diretora da
396 ECA, agora é Diretora, tem uma larga experiência na gestão de convênios, ela
397 é a gestora da Escola do Futuro e de uma série de outros órgãos dentro da
398 ECA e já fez parte da COP, ou seja, a Professora tem todas as condições de
399 trabalho nessa Comissão e já está acostumada com os trabalhos da Comissão.
400 É uma gestora muito aguerrida e consciente das necessidades orçamentárias
401 que temos, portanto é um nome que considero para o cargo de suplente da
402 Comissão.” **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** “Gostaria de apoiar a
403 recondução dos atuais membros da COP, mencionando o Professor Frezatti, o
404 Professor André Costa, a Professora Liedi. o Professor Luís Carlos e o
405 Professor Rodney. A indicação também do Professor Junior Barreira para titular
406 e dos suplentes que seriam a Professora Brasilina, que acabou de ser
407 mencionada, o Professor Ferriani e o Professor Manfredo, considerando que,
408 na verdade, a COP veio conduzindo os trabalhos nesse ano que foi tão difícil e,

409 como sabemos, as perspectivas em termos da pandemia para o próximo ano,
410 infelizmente, como o Professor Vahan mencionou, continuam sendo muito
411 difíceis, penso que considerar a experiência e a forma como foram conduzidos
412 os trabalhos esse ano me fazem ter confiança para manter essa equipe por
413 mais uma gestão. Então, manifesto, em nome da Congregação da FEA, a
414 indicação para manter a Comissão nesse período.” **Cons. Daniel Freitas**
415 **Porto:** “Minha fala é bem breve, apenas gostaria de levantar alguns pontos
416 importantes para que a COP leve em conta nesse ano de 2021, pois creio que
417 será um ano essencial para a organização na Universidade, inclusive para o
418 retorno presencial de 2022. O cenário econômico de 2021 é incerto, mas ainda
419 há uma possibilidade de trazer melhores perspectivas daquilo que enfrentamos
420 no ano passado em termos de PIB e, em nosso caso, do ICMS. Com a virada
421 desse ano teremos o encerramento do período de vigência da Lei
422 Complementar 173 no que se refere ao artigo oitavo, colocando em perspectiva
423 uma agenda de contratação de docentes que serão necessários para a
424 manutenção da Universidade de 2022 em diante, já que precisamos aguardar
425 até janeiro de 2022, dada a força da Lei. Para isso será fundamental um
426 planejamento e coloco entre as tarefas a ser seguidas em 2021, como já falado
427 em outros momentos pelo Professor Frezatti, a necessidade de organização de
428 um plano plurianual, além disso a necessidade de gastos extraordinários, ou
429 seja, aqueles que não estão dentro de nosso planejamento. São horizontes
430 possíveis, dada a incerteza do cenário e a preocupação com isso será uma
431 tarefa fundamental da COP, mantendo sempre a responsabilidade financeira
432 com a Universidade, além dos gastos com permanência estudantil – assim
433 como tivemos no ano passado, de gastos emergenciais com internet – a
434 preocupação com esses gastos desse ano se mostra ainda mais contundente.
435 2020 foi um ano difícil, mas desejo um bom trabalho para a Comissão que irá
436 assumir, podendo esperar ainda mais colocações e cobranças do corpo
437 estudantil nesse espaço. Muito obrigado.” **M. Reitor:** “Vocês terão de escolher
438 um bom representante discente, em todas as Comissões, mas no caso
439 particular da COP, não podemos prescindir da colaboração dos alunos.” **Cons.**
440 **Guilherme dos Reis Pereira Janson:** “Gostaria de indicar para suplente da
441 CLR, o Professor Carlos Ferreira dos Santos. Ele tem bastante experiência
442 como presidente da Comissão de Pesquisa, foi Vice-diretor, atualmente é o

443 Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru, é também Superintendente do
444 Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-HRAC, tem MBA em
445 Gestão Pública, é tradutor juramentado e tem, também, realizado os testes de
446 PCR para Covid de toda a comunidade de Bauru, e muito tem trabalhado pela
447 Universidade. Além de ser pesquisador nível 1 no CNPq, minha experiência por
448 estar trabalhando com o Professor Carlos permite dizer que ele trabalha
449 incansavelmente pela Universidade, eu procuro acompanhar o seu ritmo e
450 realmente é difícil, então vejo que é uma pessoa que tem todas as qualidades
451 para exercer o cargo de suplente da CLR. Muito obrigado pela atenção.” **Cons.**
452 **Camilo Zufelato**: “Sou o representante da Congregação da Faculdade de
453 Direito de Ribeirão Preto e gostaria de fazer a indicação para a suplência da
454 CLR da Professora titular Máisa de Souza Ribeiro. A Professora Máisa é
455 professora da FEARP, já exerceu inúmeras atividades administrativas junto à
456 Reitoria, foi Presidente da Comissão de Pós-graduação, há muitos anos tem se
457 dedicado à Universidade e é Vice-diretora. Nesse momento é Diretora em
458 exercício da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, exatamente na assunção
459 dessas atividades como Diretora no exercício tem confirmado toda a sua
460 preparação e competência impar ao exercício, inclusive, de atividades
461 relacionadas com o tema da CLR, de modo que fica a minha indicação da
462 Professora Máisa de Souza Ribeiro para a suplência da CLR. Muito obrigado
463 pela atenção.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka**: “Quero trazer a indicação –
464 reforçando a prévia sugestão do Professor Catalani – da Professora Ana Lúcia
465 Duarte Lanna, da FAU, por sua postura e pela preocupação que tem com
466 relação à Universidade, a forma dialógica e bastante participativa com a qual
467 tem contribuído, tanto nas reuniões de dirigentes como no Co, e o
468 compromisso firme que demonstra com a universidade pública e gratuita,
469 pautado pela ética e compromisso com a constituição da sociedade
470 democrática. É uma Professora da FAU desde 1989, foi Diretora do Centro de
471 Preservação Cultural USP - CPC-USP, de 2002 a 2006; Diretora do Instituto de
472 Estudos Brasileiros - IEB, de 2006 a 2010; Presidente da CONDEPHAAT ,de
473 2013 a 2015 e, atualmente, Diretora da FAU. É doutorada no programa de
474 História Social da FFLCH e Pós-doutorada na Paris IV- Sorbonne. Desenvolve
475 pesquisa com temas relacionados à cidade e migração, tem inúmeros capítulos
476 de livros e artigos, integrou e coordenou grupos de pesquisa nacionais e

477 internacionais, entre eles a equipe do projeto temático FAPESP, São Paulo,
478 ‘Os estrangeiros e a construção da cidade’, com o Núcleo Apoio à Pesquisa
479 NAPS São Paulo e o Ex-Met (*Expérimenter la métropole : inégalités, rivalités et*
480 *sociabilités dans la ville* de São Paulo). Creio que ela tem todas as condições
481 para enriquecer o grupo e terá a capacidade de permitir expandir a
482 compreensão das atividades acadêmicas, principalmente nos desafios que
483 teremos pela frente de 2021-2022. Então, deixo a indicação da Professora Ana
484 Lúcia Duarte Lanna. Muito obrigado.” **Cons. Carlos Alberto Moreira dos**
485 **Santos**: “Sou o representante da Congregação da Escola de Engenharia de
486 Lorena e, também, o prefeito do *campus* da USP de Lorena e gostaria de tomar
487 a liberdade de indicar o Professor titular Silvio Silvério da Silva, Diretor da
488 Escola de Engenharia de Lorena, para a Comissão de Atividades Acadêmicas.
489 Na verdade, penso que a CAA deveria ter representantes com um engajamento
490 acadêmico extremamente forte e, nesse sentido, entendo que a minha
491 propositura pode ser importante, pois vou mencionar alguns aspectos sobre o
492 Professor. Ele é Professor 1-A do CNPq, tem fator de impacto 34, com 4.400
493 citações, já foi Chefe do Departamento de Biotecnologia - do qual ele é
494 originário - em duas gestões. Já foi Presidente e é Vice-presidente da
495 Comissão de Pesquisa na Escola de Engenharia, participa dos Conselhos
496 dessa Unidade desde 1995, é revisor de muitos periódicos internacionais,
497 editou 5 livros internacionais inclusive o *Journal of Biomedicine and*
498 *Biotechnology*, orientou 135 trabalhos de dissertação, doutorado e pós-
499 doutorado, coordenou 22 projetos de pesquisa, inclusive em parceria com os
500 Estados Unidos, Canadá e México e, em função de toda a capacidade
501 acadêmica do Professor, sem contar que é uma pessoa extremamente
502 dedicada, precisa nas colocações e na vontade de executar as ações, tem
503 dado um excelente exemplo na Escola de Engenharia de Lorena nesse
504 momento. Então, gostaria de recomendar o nome do Professor Silvio Silvério
505 da Silva para suplente da Comissão de Atividades Acadêmicas – CAA.” **Cons.^a**
506 **Maria Helena Palucci Marziale**: “Manifesto meu apoio à indicação da
507 Professora Ana Lúcia Duarte Lanna como membro efetivo da CAA, a
508 Professora Ana, como o Professor Tanaka já apresentou, é professora titular e
509 atualmente Diretora da FAU. Tem expressiva experiência na avaliação de
510 atividades acadêmicas e na avaliação da carreira docente, além de ativa

511 participação em todas as instâncias da Universidade, com destaque sempre
512 pelo seu posicionamento coerente em prol de uma Universidade mais inclusiva
513 e justa. Destaco que a indicação da Professora Ana representa também uma
514 melhor distribuição de mulheres dentro dessa Comissão, também, gostaria de
515 indicar o Professor Paulo Nelson, Professor titular e Diretor da Faculdade de
516 Odontologia de Ribeirão Preto, por sua experiência em avaliação de atividades
517 acadêmicas, atuando em atividades como: Presidente da Comissão Assessora
518 da Congregação da FORP para a distribuição de claros de Professor Titular e,
519 também, em Comissões de avaliação de claros para Professor Doutor. Ele é
520 pesquisador reconhecido internacionalmente e pode contribuir efetivamente
521 com essa Comissão nas atividades acadêmicas. Assim, minha indicação é da
522 Professora Ana Lanna como membro titular e o Professor Paulo Nelson como
523 membro suplente da CAA.” **Cons. Cristiano Roque Antunes Barreira:**
524 “Gostaria também de apontar o nome do Professor Paulo Nelson Filho, Diretor
525 da FORP. Não irei me estender nas qualificações acadêmicas do professor,
526 mas pontuar a extensa experiência de contribuição em comissões referentes
527 aos cargos de Professor Titular na FORP e, também, esse cuidado de uma
528 posição gradativa de ser indicado como suplente para compreender e entender
529 melhor o funcionamento da CAA e, quem sabe no futuro, ser um membro
530 titular. O nome dele é consensual entre os outros Diretores de Ribeirão Preto e
531 também entre os vários outros com quem tive contato nas últimas semanas e,
532 por isso, entendemos que ele vai trazer uma contribuição importante. A CAA
533 lida com momentos sensíveis a respeito de mérito na distribuição e concessão
534 de cargos e, certamente, a experiência dele tem muito a favorecer os trabalhos
535 da Comissão.” **Cons.^a Liedi Légi Bariani Bernucci:** “Gostaria de fazer uma
536 indicação para a CAA, o meu colega Carlos Alberto já fez, mas gostaria de
537 expressar o meu apoio à indicação do Professor Silvio Silvério da Silva. O
538 Professor tem tantos atributos, é um jovem Diretor da Escola de Engenharia de
539 Lorena, tive a grata satisfação de ser membro de sua banca no concurso de
540 Professor Titular, ele tem uma impressionante trajetória de vida. Creio que ele
541 pode contribuir muito com a CAA com toda a sua experiência, gostaria de
542 destacar, além de tudo que foi destacado, o quanto ele contribui efetivamente
543 para a internacionalização e pode ajudar muito, trazendo essa experiência
544 como consultor *ad hoc* não só no Brasil, mas em várias agências, como a

545 *National Science Foundation - NSF*, e outras agências na Espanha, no Chile e
546 em outros países. Já trouxe muitos pesquisadores de outros países para
547 contribuir e é uma pessoa destacada em sua área, pesquisador 1-A – não
548 precisa mais dizer praticamente nada sobre isso – tem 1.000 trabalhos
549 publicados, nos quais, mais de 200, em periódicos de grande impacto. Assim, é
550 uma pessoa que gostaria de deixar a indicação do Professor Silvio Silvério para
551 a CAA. Gostaria, ainda, de aproveitar o momento para corroborar a indicação
552 do Professor Junior Barrera na COP, nosso colega do Instituto de Matemática e
553 Estatística, que também já foi gestor do *campus*, exerceu diversas funções, é
554 uma pessoa habilidosa e capacitada para poder contribuir na condução da
555 COP, além dos colegas suplentes, como a Professora Brasilina, o Professor
556 Rui Ferriani e o Professor Manfredo, do Instituto de Física. Para a CLR,
557 gostaria, ainda, de manifestar meu total apoio para o Professor Edson Cezar
558 Wendland, da Escola de Engenharia de São Carlos, nossa co-irmã e do
559 Professor Caetano Juliani, da Geociências.” **Cons. Wagner Costa Ribeiro:**
560 “Professor Vahan, não posso deixar de cumprimentá-lo pela importante
561 abertura dessa sessão e também pelo manifesto do CRUESP, mas falo aqui,
562 agora, em função também de uma indicação para a suplência da CAA.
563 Gostaria de indicar o Professor Paulo Martins que, além de ser o atual Diretor
564 da nossa Faculdade, tive o prazer de conviver intensamente com ele nos
565 últimos 4 anos, nos quais ele mostrou, na condição de Vice-diretor, um
566 engajamento absolutamente importante, como conhecedor de diversas normas
567 da gestão de nossa Universidade, além disso o Professor Paulo tem um
568 engajamento permanente. Foi Diretor de Instituições Científicas envolvendo
569 retórica e estudos clássicos, Professor visitante de universidade
570 estadunidense, também no Reino Unido, alguém que tem um enorme
571 engajamento e que acredito, em que pese um volume de tarefas bastante
572 grande já na direção da nossa Faculdade – que é uma das maiores como
573 vocês já sabem –, mas acredito que ele seria um excelente suplente para a
574 CAA, levando um pouco de sua experiência, somando ao grupo que já foi
575 indicado como Titular. Então a minha fala para esse momento é indicando o
576 Professor Paulo Martins, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
577 Humanas, reforço que sou o Professor Wagner Ribeiro, suplente do Professor
578 André Singer no último dia de exercício do mandato, depois pedirei a palavra

579 para me despedir desse Conselho, mas nesse momento, aproveito para indicar
580 o Professor Paulo Martins. Muito obrigado.” **Cons. Geraldo Duarte:** “A minha
581 fala é para reforçar a candidatura do Professor Rui Ferriani à suplência da
582 COP. O Professor Rodrigo já teceu comentários sobre a carreira do Professor
583 Rui e do papel dele frente à nossa Universidade. Quero chamar a atenção para
584 um dado muito simples, mas, para mim, muito marcante, é que o Professor Rui
585 construiu a carreira dele passando por todos os degraus administrativos na
586 construção de uma carreira dentro da Universidade: foi Chefe de Departamento
587 por várias vezes, foi Vice-chefe, foi componente de todas as Comissões
588 Estatutárias, foi Vice-diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e,
589 hoje, é o Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Então, ele
590 convive com o orçamento da USP, convive com seus problemas e suas
591 benesses desde cedo na carreira. Sem dúvida ele agregará bastante em ajuda,
592 em trazer uma visão de um setor que é da Medicina, da área de Biológicas,
593 para dentro desse Conselho, mas por último, quero chamar a atenção para a
594 experiência do Professor Rui dirigindo a nossa Fundação, a FAEPA (Fundação
595 de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da
596 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo), que
597 é um guardião, um forte suporte para a própria Universidade e para o
598 desenvolvimento de nossas atividades dentro da própria Universidade. Então,
599 solicito a todos os colegas desse Conselho que deem esse voto de confiança
600 ao Professor Rui Ferriani. Muito obrigado.” Ato seguinte, o **M. Reitor** declara
601 que não há mais inscritos e solicita ao Secretário Geral que faça a leitura de
602 todos os indicados para compor à CLR, COP e CAA. **Secretário Geral:** “Foram
603 muitos nomes indicados aqui, dessa forma, peço que, por gentileza,
604 identifiquem se estamos corretos para que possamos produzir as cédulas.
605 Foram indicados, como titulares da CLR: Professor Floriano Peixoto, da
606 Faculdade de Direito, Professor Júlio Serrão, da Escola de Educação Física e
607 Esporte, Professor Durval Dourado Neto, da Escola Superior de Agricultura
608 ‘Luiz de Queiroz’, Professora Monica Sanches Yassuda, da Escola de Artes,
609 Ciências e Humanidades, Professor Paolo Di Mascio, do Instituto de Química, e
610 Professor Edson Wendland, da Escola de Engenharia de São Carlos; como
611 suplentes, para compor a CLR, foram indicados: o Professor Caetano Juliani,
612 do Instituto de Geociências, Professor Carlos Ferreira dos Santos, da

613 Faculdade de Odontologia de Bauru, e indicada, ainda, a Professora Maísa de
614 Souza Ribeiro, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Foram indicados,
615 como titulares da COP: Professor Fábio Frezatti, da Faculdade de Economia,
616 Administração e Contabilidade, Professor André Lucirton Costa, da Faculdade
617 de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Professora
618 Liedi Légi Bariani Bernucci, da Escola Politécnica, Professor Luís Carlos de
619 Souza Ferreira, do Instituto de Ciências Biomédicas, Professor Rodney Garcia
620 Rocha, da Faculdade de Odontologia, e Professor Junior Barrera, do Instituto
621 de Matemática e Estatística; como suplentes para compor a COP, foram
622 indicados: Professor Rui Alberto Ferriani, da Faculdade de Medicina de
623 Ribeirão Preto, Professor Manfredo Harri Tabacniks, do Instituto de Física, e a
624 Professora Brasilina Passarelli, da Escola de Comunicações e Artes. Foram
625 indicados, como titulares da CAA: Professor Luiz Henrique Catalani, do Instituto
626 de Química, Professor Eduardo Henrique Soares Monteiro, da Escola de
627 Comunicações e Artes, Professor Marcos Silveira Buckeridge, do Instituto de
628 Biociências, Professor Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, da Faculdade de
629 Medicina, Professora Maria Cristina Ferreira de Oliveira, do Instituto de
630 Ciências Matemáticas e de Computação, e Professora Ana Lúcia Duarte
631 Lanna, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; como suplentes, para
632 compor a CAA, foram indicados: Professor Silvio Silverio da Silva, da Escola de
633 Engenharia de Lorena, Professor Paulo Nelson Filho, da Faculdade de
634 Odontologia de Ribeirão Preto, e Professor Paulo Martins, da Faculdade de
635 Filosofia, Letras e Ciências Humanas.” Ato contínuo, o **M. Reitor** pergunta aos
636 membros do Colegiado se há indicação não computada, ao que é esclarecido
637 que o nome do Cons. Heleno Taveira Torres, representante da Congregação
638 da Faculdade de Direito foi indicado, por chat, como suplente na COP. **M.**
639 **Reitor:** “Meus amigos, para respeitarmos todas as condições de isolamento,
640 nós estamos apenas a Mesa aqui, o Professor João, desobedecendo os
641 médicos, está aqui também e o Professor Marcos, então os Pró-reitores e
642 todos os nossos Superintendentes não estão na sala, realmente nós estamos
643 bem isolados. Esclareço, conforme informado pelo Professor Pedro, que será
644 feita uma cédula única com todas as votações secretas, essa votação é secreta
645 não aparece o nome de quem votou em quem, todas as eleições hoje do
646 expediente são votações secretas.” As votações são realizadas pelo Sistema

647 de Votação Helios Voting, respeitado horário estabelecido pelo M. Reitor.
648 Realizada a eleição e apurados os votos, obtém-se os resultados a seguir.
649 Total de votantes: 102. **Comissão de Legislação e Recursos - CLR**: Titulares:
650 Mônica Sanches Yassuda – 93, Edson Cezar Wendland – 89; Durval Dourado
651 Neto – 87; Júlio Cerca Serrão – 87; Paolo Di Mascio – 87; Floriano Peixoto de
652 Azevedo Marques Neto – 86; Nulo – 8; Branco – 95. Suplentes: Maisa de
653 Souza Ribeiro – 90; Carlos Ferreira dos Santos – 83; Caetano Juliani – 82;
654 Nulo – 8; Branco – 57. **Comissão de Orçamento e Patrimônio – COP**:
655 Titulares: Fábio Frezatti – 102; Liedi Légi Bariani Bernucci – 101; André
656 Lucirton Costa – 95; Junior Barrera – 95; Luís Carlos de Souza Ferreira – 95;
657 Rodney Garcia Rocha – 90; Nulo – 4; Branco – 70. Suplentes: Brasilina
658 Passarelli – 80; Manfredo Harri Tabacniks – 74; Rui Alberto Ferriani – 62;
659 Heleno Tavaira Torres – 45; Nulo – 3; Branco – 66. **Comissão de Atividades**
660 **Acadêmicas - CAA**: Titulares: Ana Lúcia Duarte Lanna – 96; Maria Cristina
661 Ferreira de Oliveira – 91; Marcos Silveira Buckeridge – 88; Luiz Henrique
662 Catalani – 85; Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho – 85; Eduardo Henrique
663 Soares Monteiro – 84; Nulos – 2; Branco – 131. Suplentes: Paulo Martins – 90;
664 Paulo Nelson Filho – 79; Silvio Silvério da Silva – 75; Nulo – 4; Branco – 80. Na
665 **CLR** foram eleitos, para titulares, os Professores(as): Durval Dourado Neto,
666 Edson Cezar Wendland, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Júlio
667 Cerca Serrão, Mônica Sanches Yassuda e Paolo Di Mascio. Para suplentes
668 foram eleitos os Professores(as): Caetano Juliani, Carlos Ferreira dos Santos e
669 Maísa de Souza Ribeiro. Na **COP** foram eleitos, para titulares, os
670 Professores(as): André Lucirton Costa, Fábio Frezatti, Junior Barrera, Liedi Légi
671 Bariani Bernucci, Luís Carlos de Souza Ferreira e Rodney Garcia Rocha. Para
672 suplentes foram eleitos os Professores(as): Brasilina Passarelli, Manfredo Hari
673 Tabacniks e Rui Alberto Ferriani. Na **CAA** foram eleitos, para titulares, os
674 Professores(as): Ana Lúcia Duarte Lanna, Eduardo Henrique Soares Monteiro,
675 Luiz Henrique Catalani, Marcos Silveira Buckeridge, Maria Cristina Ferreira de
676 Oliveira e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. Para suplentes, foram eleitos
677 os Professores: Paulo Martins, Paulo Nelson Filho e Silvio Silvério da Silva. A
678 seguir, o **M. Reitor** passa à **Eleição de 2 (dois) membros docentes, para**
679 **compor a Comissão de Ética da USP, tendo em vista o pedido de**
680 **afastamento dos Professores Doutores Sérgio França Adorno de Abreu e**

681 **Hamilton Brandão Varela de Albuquerque. M. Reitor:** “Iremos agora eleger
682 dois membros docentes para a Comissão de Ética da USP. A Comissão de
683 Ética da USP tem como membros eleitos pelo Conselho Universitário a Doutora
684 Ana Maria Cancoro, que representa os funcionários - normalmente os
685 funcionários são representados por algum Procurador da PG -; o Professor
686 Fábio Bessa Lima, do ICB, a Professora Deise Ventura, do IRI e a Professora
687 Fernanda Arêas Peixoto, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
688 Humanas. Todos esses membros que citei têm mandato até 2022. O Professor
689 Sérgio Adorno também tinha mandato até 2022, mas se aposentou e está
690 saindo da Comissão de Ética, e o Professor Hamilton Varela de Albuquerque
691 também tinha um mandato de alguns meses, mas pediu também para se
692 afastar. Gostaria, antes de tudo, de agradecer o trabalho do Professor Sérgio
693 Adorno e Hamilton, porque a Comissão de Ética tem uma tarefa extremamente
694 complexa, que é de conseguir manter as melhores condições de convivência
695 dentro da nossa Universidade. Geralmente as reclamações, os processos que
696 chegam na Comissão de Ética são algumas disputas internas, críticas umas
697 das outras, então, a Comissão tem, realmente, um trabalho extremamente
698 árduo. O Professor Sérgio Adorno e o Professor Hamilton Brandão Varela de
699 Albuquerque inclusive exerceram, respectivamente, a Presidência e a Vice-
700 Presidência da Comissão até o começo deste ano. Aos dois quero dar meus
701 sinceros agradecimentos pelo brilhante trabalho que fizeram. Todos
702 perceberam que durante a gestão deles não tivemos maiores problemas de
703 relacionamentos, maiores conflitos de relacionamento ético dentro da nossa
704 Universidade. Nós, como Conselho Universitário, podemos indicar dois colegas
705 nossos, não precisam ser conselheiros, não precisam ser advogados, já temos
706 uma representante da PG, escolhida como representante dos funcionários,
707 qualquer colega nosso pode ser indicado, inclusive pode ser membro do
708 Conselho também.” **Cons. Marcos Garcia Neira:** “Gostaria de fazer uma
709 indicação para a Comissão de Ética, que é o Professor Marcílio Alves. Penso
710 que é uma pessoa bem conhecida de todos graças ao trabalho que vem
711 desempenhando como representante dos Professores Associados e também
712 como ex-membro da CAD, responsável pela organização dos encontros dos
713 docentes nos últimos anos. O Professor Marcílio é Professor Associado da
714 Escola Politécnica, é pesquisador 1B do CNPq, é representante dos

715 Professores Associados no Co há dois mandatos, é representante dos editores
716 da área de Ciências Exatas junto ao SciELO, é Coordenador do Comitê de
717 Assessoramento de Engenharias Mecânica e Aero espacial no CNPq, fundador
718 e editor-chefe do *Latin American Journal of Solids and Structures*, é um dos 80
719 pesquisadores mais influentes da USP no *ranking PLOS-Scopus*, editor da
720 área de Exatas e Engenharia da SciELO e ex presidente e atual membro da
721 Câmara de Atividades Docentes ao qual já me referi. Sua atuação editorial, seu
722 envolvimento em avaliação docente, seu trabalho com estudantes na temática
723 e seu interesse nas atividades da Comissão de Ética o fazem, ao menos no
724 meu entender, um bom candidato para essa Comissão.” **Cons. Edson Cezar**
725 **Wendland**: “Tenho a satisfação de trazer aqui a indicação do Professor
726 Emanuel Carrilho. O Professor Emanuel Carrilho é formado em Química pela
727 Universidade de São Paulo, onde fez também mestrado e obteve o doutorado
728 na *Northeastern University* e finalmente o pós-doutorado na Universidade de
729 *Harvard* de 2007 a 2009. Desde 2013 é Professor Titular da Universidade de
730 São Paulo e atualmente é o Diretor do Instituto de Química de São Carlos.
731 Como vários dos nossos colegas, o Professor Emanuel é do corpo editorial de
732 várias revistas internacionais e nacionais e consultor de várias agências de
733 fomento, também nacionais e internacionais. É bolsista de produtividade em
734 pesquisa do CNPq nível 1A, e antes de entrar em números, basta destacar que
735 o Professor Emanuel Carrilho aparece também na lista dos pesquisadores mais
736 influentes do mundo ao longo da carreira, isso no conjunto histórico de 1996 a
737 2019 e também na lista dos pesquisadores mais influentes do mundo em 2019,
738 isso é o suficiente para falar da formação acadêmica e competência em
739 pesquisa do Professor Emanuel Carrilho. Especificamente com a questão da
740 atividade na Comissão de Ética, antes devemos lembrar que o Professor
741 Emanuel Carrilho tem trazido esse tema para discussão no ambiente
742 acadêmico desde os tempos da presidência da Comissão de Pós-Graduação
743 do IQSC, sempre trazendo palestrantes para discutir esse tema e reforçar a
744 importância da observação de padrões éticos e morais na pesquisa.
745 Complementando isso, o Professor Emanuel Carrilho fez um curso de Ética e
746 Boas Práticas de Conduta Científica durante o pós-doutorado na Universidade
747 de *Harvard*, então, tem também, formação na questão de atuação em
748 Comissões de Ética. Tive a oportunidade de conviver com o Professor Emanuel

749 no Conselho Gestor do *Campus* de São Carlos e também na Comissão de
750 Planejamento Acadêmico e durante essa convivência tive a oportunidade de
751 observar o bom senso do professor, a sólida argumentação, capacidade de
752 diálogo e sem dúvida nenhuma um grande comprometimento institucional.
753 Então, entendo que o Professor Emanuel é um excelente nome para compor a
754 Comissão de Ética.” **Cons. Luiz Agostinho Ferreira**: “Como representante da
755 Congregação do IFSC, gostaria de indicar o nome do Professor Emanuel
756 Carrilho, atual Diretor do IQSC, para a Comissão de Ética. Inclusive minha
757 intenção quando me inscrevi era de ler uma carta de indicação do nosso
758 Diretor, o Professor Vanderlei Bagnato, mas o professor Bagnato já está
759 participando da reunião, então, peço que ele mesmo faça a leitura.” **Cons.**
760 **Vanderlei Salvador Bagnato**: “Não vou ler a carta. Já que estou participando,
761 vou me manifestar. Primeiro quero me desculpar, estava ausente por um
762 motivo profissional em nome da Universidade de São Paulo. Quero endossar
763 as palavras do Agostinho e do Edson, mas quero adicionar o seguinte: o
764 Emanuel Carrilho é um excelente pesquisador e também um excelente
765 orientador e uma pessoa de uma sensibilidade enorme para com os
766 funcionários da Universidade de São Paulo, isso são características que são
767 desejadas dentro de uma Comissão de Ética, as pessoas tem que ter uma
768 enorme sensibilidade. A Comissão de Ética tem características importantes
769 dentro do atual contexto universitário, como foi dito pelo próprio Magnífico
770 Reitor e que precisam de grande atenção. A saída de dois membros como são
771 o caso do Professor Hamilton e do Professor Adorno, claro que temos a
772 preocupação de cobrir essas saídas com pessoas que possam atender as
773 necessidades da própria Comissão. O Professor Emanuel Carrilho tem
774 mostrado grande preocupação com o tema dentro de sua Unidade e também
775 dentro do *Campus* de São Carlos, como o Edson já disse, através até de
776 procurar informações externas para se instrumentalizar e contribuir - e tem
777 contribuído muito. A Ética percorre da atuação profissional, passando pelo
778 tratamento com as pessoas e chegando ao uso do bem público, essas são três
779 características que temos que levar em conta para montarmos a nossa
780 comissão. O sentido de ética deve estar enraizado dentro dos princípios
781 possuídos pelos membros desta comissão. E com esse argumento que indico e
782 endosso a indicação do Professor Emanuel Carrilho como candidato a tal

783 Comissão.” **Cons.^a Ana Lucia Duarte Lanna:** “Quero na verdade indicar o
784 nome da Professora Ana Paula Megiani, atualmente Vice-Diretora da
785 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, para integrar a Comissão
786 de Ética - e me explico. Ela é Professora de História Ibérica, Professora
787 Associada da Faculdade e tem, na condição de pesquisadora, um currículo
788 com vastíssimo reconhecimento nacional e internacional, coordena pesquisas,
789 redes, grupos de pesquisadores aqui, em Portugal e na Espanha, tem dois pós-
790 doutorados internacionais, coordenou a Cátedra Jaime Cortesão, que é um dos
791 exemplos mais bem sucedidos de fomento à pesquisa nessa área do
792 conhecimento, mas acho que para a Comissão de Ética não é exatamente
793 suficiente essas características que por si só qualificam a Ana como um
794 excelente nome e uma excelente candidatura e propositura para esse lugar,
795 mas ela tem, em uma Faculdade que todos sabemos grande, plural, díspar e
796 portanto, com tensões bastante específicas, em sua trajetória enquanto
797 professora, rara capacidade de ouvir e de atuar a partir da escuta, conseguindo
798 impulsionar projetos, enfrentar dificuldades, minimizar tensões, sem que isso
799 se traduza em apatia no âmbito das dificuldades, das propostas e das imensas
800 qualidades da Faculdade. Foi tutora do Programa PET, aquele programa que
801 acompanhava os alunos, que era um programa fundamental e que se traduziu
802 na formação de quadros excepcionais, participou de todas as Comissões
803 Estatutárias no âmbito da Faculdade de Filosofia, ela realmente contribui para
804 alavancar os projetos institucionais, construindo em torno deles uma ampla
805 visão e revelando uma enorme capacidade de aula. Acho que essas são
806 características fundamentais para integrar um conselho de ética na
807 Universidade. Universidade cada vez mais atacada e agredida e, portanto,
808 mais sensível a esse âmbito de questões e de pautas muito complexas. Por
809 fim, o meu último argumento, não menos importante por ser o último, que
810 traduz um pouco na questão que a minha colega Marilena mencionou quando
811 me indicou para a CAA, que é necessária a presença das mulheres pela
812 diversidade da Universidade no âmbito das representações políticas e das
813 representações de gestão. A USP não pode mais ignorar que a diversidade faz
814 parte dela, não faz parte apenas dos seus alunos, mas faz parte do seu corpo
815 docente, do seu corpo de servidores e faz parte inquestionável das questões e
816 das tensões com as quais ela tem que lidar e, como sabemos, a questão da

817 representatividade importa e importa muito, ela pode não resolver tudo, mas é
818 imprescindível, de forma que, por esse argumento também reitero a minha
819 indicação do nome da Professora Ana Paula Megiani, argumento esse
820 associado a todos os mencionados anteriormente, e tenho certeza que ela será
821 uma representante fundamental e que desenvolverá um trabalho de excelência
822 e qualidade junto à Comissão.” **Cons. Rui Alberto Ferriani**: “Reforço, depois
823 das palavras dos Professores Edson e Vanderlei, a respeito do Professor
824 Emanuel Carrilho. Acho que todos puderam ver quão adequado seria o
825 Professor Carrilho nessa Comissão, então, já que eles fizeram uma análise
826 bastante detalhada, apenas gostaria de reforçar o apoio e solicitar a votação no
827 Professor Emanuel Carrilho para a Comissão de Ética.” **Cons. Oswaldo**
828 **Yoshimi Tanaka**: “Quero reforçar a indicação do professor Marcílio, porque a
829 atuação dele, inclusive junto à representação dos Livres Docentes, inclusive
830 em todo o processo de montagem da CAD, identifico como uma posição
831 importante na busca da conciliação, do diálogo e na tentativa de preservar
832 valores que na verdade são bastante legítimos, mas às vezes são conflitantes.
833 E acho que na composição da Comissão pode ser uma pessoa bastante
834 importante para dinamizar e harmonizar esse Comitê de Ética, que tem pela
835 frente bastante dificuldades em uma Universidade com tanta diversidade como
836 a nossa.” **M. Reitor**: “São três nomes indicados: o Professor Marcílio Alves, da
837 Escola Politécnica, Emanuel Carrilho, do IQSC e Ana Paula Torres Megiani, da
838 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Lembrando que podemos
839 votar em no máximo dois nomes.” Procedida a votação por sistema eletrônico e
840 apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Prof.^a Dr.^a Ana Paula Torres
841 Megiani (FFLCH) = 83 votos; Prof. Dr. Emanuel Carrilho (IQSC) = 59 votos;
842 Prof. Dr. Marcílio Alves (EP) = 59 votos; Brancos = 21 votos; Nulo = 1. É eleita
843 a Prof.^a Dr.^a Ana Paula Torres Megiani para compor a Comissão de Ética.
844 Tendo em vista o empate entre dois docentes, o **M. Reitor** delibera que a CLR
845 analise, posteriormente, os critérios de desempate. A seguir, o **M. Reitor** passa
846 à **Eleição de um docente da USP para compor o Conselho Deliberativo do**
847 **IEA, tendo em vista o término do mandato do Prof. Dr. Sérgio Franca**
848 **Adorno de Abreu, nos termos do inciso V do artigo 5º do Regimento do**
849 **IEA.** **M. Reitor**: “O próximo item é referente ao Conselho Deliberativo do
850 Instituto de Estudos Avançados. Como todos sabem, o IEA possui um

851 Conselho Deliberativo que tem representações diversas. Fazem parte do
852 Conselho Deliberativo o Diretor, o atual Diretor é o professor Guilherme Ary
853 Plonski, da FEA, o Vice-Diretor, a atual Vice-Diretora é a professora Roseli de
854 Deus Lopes, da EP, um docente da USP em atividade ou aposentado
855 escolhido pelo Reitor, que é o Professor José Roberto Castilho Piqueira, da EP,
856 um docente da USP em atividade ou aposentado escolhido pelo Reitor a partir
857 de lista tríplice definida pelo Conselho Deliberativo, que é o Professor Celso
858 Lafer, da FD, um membro vinculado ou não à USP escolhido pelo Conselho
859 Deliberativo, que é a professora Valéria De Marco, da FFLCH, um Coordenador
860 de cada Polo, temos o Polo de São Carlos, que é o professor Valtencir
861 Zucolotto, do IFSC e o Polo de Ribeirão Preto, que é o Professor Antonio José
862 da Costa Filho, do Departamento de Física da FFCLRP, um representante da
863 sociedade civil, que é a Doutora Claudia Costin, um representante discente,
864 que é o Henrique Araújo Aragusuku e justamente o docente escolhido pelo
865 Conselho Universitário era o professor Sérgio Adorno. Ele tinha mandato até a
866 semana que vem, mas se aposentou e pelo Estatuto tem que ser um docente
867 ativo da USP. Trata-se da escolha de um professor ou professora do quadro
868 dos docentes ativos para ser membro do Conselho Deliberativo.” **Cons.**
869 **Augusto Alberto Valero Flores**: “Sou representante dos Institutos
870 Especializados aqui no Co, é a minha segunda participação, estou muito
871 contente em fazer parte do grupo. Estive conversando com o Professor Ary
872 Plonski, trocamos algumas opiniões e como o Professor Vahan comentou, é
873 um CD que está muito dividido em áreas que são de Exatas e áreas que são
874 das Humanidades. Há um vácuo na verdade na área de Biológicas,
875 especificamente na área Médica. A indicação que fazemos é a indicação do
876 Professor José Eduardo Krieger, da Faculdade de Medicina. Acho que carece
877 um pouco de fazer qualquer tipo de apresentação, o Professor Krieger foi o
878 nosso Pró-Reitor de Pesquisa na gestão passada e fez um ótimo trabalho e
879 também tem já um histórico de colaboração extensa com o IEA, então, parece
880 que na verdade é a indicação mais clara que podemos fazer no momento.”
881 **Cons. Paulo Martins**: “Venho aqui apresentar a candidatura da Professora
882 Raquel Rolnik, por alguns motivos. O primeiro deles pauta-se na questão da
883 substituição do Professor Sérgio Adorno. Parece-me que a substituição pela
884 grande área é algo que devemos avaliar dentro desse Instituto que é tão

885 prezado por todos nós. A segunda questão, não menos importante, talvez até a
886 mais importante, é que ontem foi 8 de março e creio que a posição desse
887 Conselho Universitário no ponto de vista da nossa intransigência em relação à
888 questão de gênero deva ser algo fundamental dentro desse Conselho
889 Universitário. Além da questão do gênero, a questão da área de Humanidades,
890 extrapola, vai além, quero dizer que a professora Raquel é Professora Titular
891 da FAU, onde chefiou o Departamento de Projetos por quatro anos, é também
892 Coordenadora do LabCidade, um dos laboratórios mais efetivos com atuação
893 destacada durante a pandemia. É algo importante hoje reafirmarmos que
894 pessoas do calibre da Professora Raquel devem ser sim, a despeito da
895 competência de outros colegas, alguém que deva ser respeitada por esse
896 Conselho no sentido de continuar a implementar aquilo que devemos fazer em
897 resposta às agressões que temos recebido, principalmente quanto ao gênero,
898 dentro da Universidade de São Paulo. Tivemos invasões importantes dentro da
899 Universidade, acho que não devemos nos curvar a esse tipo de coisa e,
900 portanto, aqui defendo a posição, por toda a contribuição acadêmica da
901 Professora, mas muito mais pela contribuição política nesse momento. Este
902 Conselho Universitário não é apenas o conselho que observa o currículo *Lattes*
903 das pessoas é o engajamento dentro da perspectiva das ameaças que essa
904 Universidade vem recebendo sistematicamente - essa e outras, como por
905 exemplo, a Federal de Pelotas. Então, peço a todos que deem atenção ao
906 nome da Professora Raquel, da FAU, com a qual me solidarizo nesse momento
907 para a sua eleição como membro do Conselho Deliberativo do IEA.” **Cons.**
908 **Marcos Silveira Buckeridge:** “Gostaria de falar em apoio à candidatura do
909 Professor Krieger. A Professora Rolnik é excelente também, mas o Professor
910 Krieger tem no seu currículo não só o currículo *Lattes*, mas tem no seu
911 currículo a Presidência da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, a
912 Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e tem uma experiência muito grande e eu
913 conheço o Krieger há bastante tempo, sempre tive bastante contato com ele e
914 conheço o apreço que ele tem, tanto pela área de Humanas, quanto pela área
915 de Exatas, quanto pela área de Biológicas. Acho que ele seria uma excelente
916 aquisição para o Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados.”
917 **Cons. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho:** “Gostaria de reforçar a
918 indicação do Professor José Eduardo Krieger. O Professor Krieger tem uma

919 trajetória brilhante dentro da Universidade desde a sua graduação em Medicina
920 em Ribeirão Preto, em 1984, depois disso obteve o título de Doutor em
921 Fisiologia pelo *Medical College Of Wisconsin*, pós-doutorado em Biologia
922 Molecular pela *Harvard Medical School e Stanford University School of*
923 *Medicine*, atualmente é professor de Genética e Medicina Molecular da
924 Universidade desde 1990, atua junto ao Departamento de Cardiopneumologia,
925 dirige o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do InCor, é um
926 membro regular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de
927 Ciências do Estado de São Paulo, onde foi seu Presidente em 2011 e 2014, foi
928 Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade de São Paulo de 2014 a 2018 e além
929 disso coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina
930 Assistida por Computação Científica. Tem inúmeras atividades de pesquisa,
931 mais de 343 artigos publicados em revistas indexadas, é um nome que
932 realmente acredito que seja muito indicado para essa atividade. Gostaria de
933 ressaltar a indicação em meu nome particular e em nome da Faculdade de
934 Medicina.” **Cons.^a Janina Onuki**: “Na frente da Diretoria do IRI temos mantido
935 várias parcerias institucionais com o Instituto de Estudos Avançados. O que
936 vemos hoje no IEA é que o Instituto sedia várias pesquisas de ponta, várias
937 parcerias multidisciplinares, vários projetos multidisciplinares com
938 pesquisadores de todas as áreas do conhecimento. Em 2020 vimos o IEA dar
939 enorme visibilidade para várias ações da USP com interface direta com a
940 sociedade e dentre essas contribuições quero mencionar a colaboração que o
941 Professor José Eduardo Krieger tem dado e apoiar o nome dele para o
942 Conselho Deliberativo do IEA. Além do currículo do Professor Krieger, que todo
943 mundo já conhece - o Professor Tarcísio mencionou -, gostaria de destacar
944 aqui duas iniciativas recentes que justificam o meu apoio para a indicação do
945 Professor Krieger. Primeiro, a liderança do Professor Krieger com outros
946 colegas das Ciências Humanas na coordenação da Rede de Pesquisa
947 Solidária, que é uma iniciativa interdisciplinar que tem contribuído com
948 pesquisas importantes voltadas para melhoria das políticas públicas de
949 combate à pandemia em torno do qual se fortaleceu uma rede internacional de
950 grande relevância. O segundo projeto que o Professor também participa é o
951 curso de pós-graduação ‘A crise das pandemias e as oportunidades para um
952 mundo mais seguro’, o curso foi oferecido no semestre passado com um

953 enorme impacto positivo e juntou colegas das áreas da Saúde, Biológicas e
954 Humanidades. Por isso, gostaria de reforçar que o nome do Professor Krieger
955 hoje faz todo sentido para termos uma pessoa da área de Saúde na
956 composição do Conselho do IEA, que já conta com nomes de grande destaque
957 das áreas de Ciências Exatas e Ciências Humanas.” **Cons. Marcílio Alves:**
958 “Gostaria de ponderar um pouco a importância que acho que teria a
959 participação da Professora Raquel no IEA. Estou fazendo essa manifestação
960 de apoio a ela, e como já o professor Paulo disse, ela é uma Professora da
961 FAU e a FAU não é só uma Faculdade de Arquitetura, mas é de Urbanismo
962 também, e uma das coisas que a gente mais vive no dia a dia é o urbanismo,
963 especialmente em São Paulo, que sabemos bastante dos problemas que tem,
964 e a Professora Raquel tem um papel muito importante nessa parte de políticas
965 públicas, tanto em nível de cidade quanto em nível nacional. Acho que levar
966 essa experiência de interdisciplinaridade que a própria questão urbanística
967 requer, acho que é bastante importante, e por isso apoio o nome da Professora
968 Raquel. Ela também tem um currículo, como pesquisadora, impressionante,
969 com centenas de citações, mas ela também tem recentemente esse
970 envolvimento todo com a Medicina, Geografia, Economia, Antropologia, nesses
971 problemas que aconteceram com a crise de Covid-19, então, acho que esse
972 aspecto interdisciplinar e a formação da Professora Raquel me levam a fazer
973 esse apoio, esse manifesto, para que ela possa atuar dentro do IEA e levar
974 para dentro do IEA essas questões multidisciplinares da cidade e do
975 urbanismo.” **Cons.^a Ana Maria Loffredo:** “Gostaria de reforçar as palavras do
976 Professor Paulo e do Professor Marcílio, na linha da importância da presença
977 da Professora Raquel Rolnik no Conselho Deliberativo do IEA, sem, em
978 absoluto, tirar o mérito de toda a trajetória que todos conhecemos do Professor
979 Krieger. Não é isso que está em questão, acho que é outra perspectiva que nos
980 move a defender a inserção da Professora Raquel. Acho que o Professor
981 Marcílio e o Professor Paulo foram muito claros, trata-se de uma trajetória
982 acadêmica do mesmo ponto que todos os nossos colegas, mas acho que o
983 diferencial que nos move a fazer essa ênfase, a solicitar a inclusão da
984 Professora é o quanto que ela é uma representante da grande área de
985 Ciências Humanas, mais do que isso, desenvolve um trabalho interdisciplinar
986 de ponta, articulando várias disciplinas fundamentais, Ecologia, História,

987 Urbanismo e Arquitetura e além de tudo, acho que não é pouco. Parece que há
988 pouco dizíamos que estamos batalhando pela questão de gênero, mas não
989 estamos não. No Instituto de Psicologia estamos fazendo uma semana
990 comemorativa do dia da mulher, com eventos e também com cartazes todos os
991 dias, da mesma forma que o Instituto Moreira Sales. Tivemos ontem a
992 comemoração do dia Internacional da Mulher, verificamos aqui, infelizmente,
993 para nós mulheres, que o Conselho Universitário tem uma grande presença
994 masculina e gostaríamos que este Conselho, mesmo considerando todo o peso
995 da trajetória do Professor Krieger, pudesse se posicionar nesse momento tão
996 importante que estamos vivendo com a colocação de uma mulher que reúne
997 todas as qualidades acadêmicas e políticas que desejamos, por isso, o meu
998 apoio à Professora Raquel.” **Cons. Wagner Costa Ribeiro:** “Quero mais uma
999 vez, em que pese reconhecer as atribuições do Professor Krieger, mas pelo
1000 que me consta, a Professora Raquel tem o perfil mais adequado a compor o
1001 Conselho Deliberativo do IEA e vou argumentar porquê. Atuo no IEA como
1002 docente desde o ano de 2000, com o Professor Pedro Dias e agora mais
1003 recente com o Professor Marcos Buckeridge, cheguei a ser o indicado mais
1004 votado pelo Conselho Deliberativo na ocasião, em 2011, naquela ocasião tinha
1005 lista tríplice, o Reitor Rodas escolheu o segundo, sem problema algum, enfim,
1006 nem por isso deixei de frequentar o IEA. Mas eu diria que a Professora Raquel
1007 tem uma destacadíssima atuação junto, por exemplo, às Nações Unidas, onde
1008 ela foi relatora para o direito à moradia adequada, e gostaria de lembrar aos
1009 senhores e senhoras que nessa condição, a Professora Raquel visitou
1010 inúmeras localidades mundo afora, não apenas países pobres, mas também
1011 países ricos, sempre levando a nossa Universidade, porque quando ela falava
1012 evidentemente como relatora era identificada como participante da
1013 Universidade de São Paulo ou da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
1014 USP. Tenho total clareza que essa experiência que a Professora Raquel
1015 apresenta é muito adequada à visão do IEA, porque nesses mais de 20 anos
1016 de atuação no IEA aprendi duas coisas: o IEA tem um diálogo interdisciplinar
1017 absolutamente qualificado - isso, evidentemente, o Professor Krieger e ela
1018 poderiam desenvolver -, mas a Professora Raquel tem algo que, no meu ponto
1019 de vista, é mais adequado ao IEA, que é justamente essa atuação junto às
1020 políticas públicas. O professor Cesar Ades, falecido Diretor do IEA, dizia que o

1021 IEA devia funcionar como se fosse um farol que ilumina questões e promove
1022 políticas públicas, e esse papel tem sido cumprido com muita qualidade por
1023 inúmeros diretores. Acredito que a Professora Raquel pode trazer uma enorme
1024 contribuição para essa condição do IEA, por isso reitero e peço aos colegas
1025 que votem na Professora Raquel.” **Cons. Joubert José Lancha**: “Gostaria de
1026 ratificar as palavras do Professor Wagner e apoiar a candidatura da Professora
1027 Raquel. Acho que é uma candidatura importantíssima no momento que
1028 vivemos no nosso país. A questão do direito à cidade é uma questão
1029 importantíssima que a Professora trabalha há muitos anos. Acho que levar isso
1030 ao IEA é de extrema pertinência nesse momento e de extrema pertinência para
1031 o nosso país.” **Cons. Sylvio Roberto Accioly Canuto**: “Quero fazer uma breve
1032 consideração, independente de nomes que tenham sido propostos. Se você
1033 olha a configuração atual do Conselho Deliberativo do IEA você percebe uma
1034 boa representação das grandes áreas, por exemplo, Ciências Exatas, tem
1035 pessoas da Engenharia, tem pessoas da Física, na área de Ciências Humanas
1036 igualmente, tem pessoas da área de Educação, pessoas da área de Literatura,
1037 da FFLCH, tem pessoas da Faculdade de Direito, mas não tem, por exemplo,
1038 uma representação importante da área de Ciência da Saúde. Se você pensar
1039 na função e na missão que tem que ter o IEA, penso que devia ter uma
1040 abrangência grande e nesse momento não considerarmos uma pessoa da área
1041 de Ciência da Saúde na composição do Conselho Deliberativo me parece
1042 assim que seria perder um pouco em abrangência. É muito importante que o
1043 IEA tenha a capacidade de abrangência de atacar problemas nas mais
1044 diferentes áreas, afinal, essa é uma das missões do IEA e, conseqüentemente,
1045 também, no momento que estamos vivendo, é muito importante ter pessoas
1046 com competência para discutir todos esses problemas que estão aparecendo
1047 na área da saúde. Portanto, sem nenhuma avaliação de mérito ou qualidade
1048 das pessoas envolvidas, acho que uma pessoa da área de Ciência da Saúde
1049 seria muito importante na composição do IEA. Certamente entre as pessoas
1050 que apareceram, vi o nome do Professor Krieger, não estou aqui advogando
1051 por ele, estou advogando a presença importante de uma pessoa da área de
1052 Ciência da Saúde, se o Krieger for indicado, a estatura acadêmica e científica
1053 dele é inegável e, portanto, seria uma boa representação e seria um excelente
1054 nome. Só quero lembrar que também é importante para o IEA, na sua missão e

1055 na sua abrangência de problemas, ter alguém da área da Ciência da Saúde -
1056 de novo, sem nenhuma avaliação sobre o mérito ou a qualidade das pessoas
1057 que foram apresentadas. Era a consideração que queria fazer, inclusive porque
1058 gostaria de lembrar que o IEA é muito próximo da Pró-Reitoria de Pesquisa,
1059 temos vários projetos em conjunto e sentimos um pouco essa dificuldade.” **M.**
1060 **Reitor:** “Temos dois candidatos: a Professora Raquel Rolnik, da FAU e o
1061 Professor José Eduardo Krieger, da Faculdade de Medicina.” Procedida a
1062 votação por sistema eletrônico e apurados os votos, obtém-se o seguinte
1063 resultado: Prof. Dr. José Eduardo Krieger (FM) = 58 votos; Prof.^a Dr.^a Raquel
1064 Rolnik (FAU) = 51 votos; Branco = 1 voto; Nulos = 2 votos. É eleito o Prof. Dr.
1065 José Eduardo Krieger para compor o Conselho Deliberativo do IEA. A seguir, o
1066 **M. Reitor** passa à discussão, do item 1 da Ordem do Dia. 1 - CONCESSÃO
1067 DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO. 1.1 - PROCESSO 2020.1.631.46.0 -
1068 **INSTITUTO DE QUÍMICA - PROF. DR. WALTER COLLI (IQ)** - Proposta de
1069 concessão do título de Professor Emérito da Universidade de São Paulo ao
1070 Prof. Dr. Walter Colli. Ofício do Diretor do Instituto de Química, Prof. Dr. Paolo
1071 Di Mascio, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a
1072 indicação do Prof. Dr. Walter Colli, Professor Emérito do Instituto de Química,
1073 como Professor Emérito da Universidade de São Paulo, aprovada pela
1074 Congregação da Unidade em 10.12.2020 (obedecido o quórum estatutário).
1075 Encaminha material justificando a indicação (06.01.21). **Parecer da CLR:**
1076 aprova o parecer do relator, favorável à proposta de concessão do título de
1077 Professor Emérito da Universidade de São Paulo ao Prof. Dr. Walter Colli
1078 (26.02.21). **1.2 - PROCESSO 2021.1.26.42.8 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS**
1079 **BIOMÉDICAS - PROF. DR. ERNEY FELÍCIO PLESSMANN DE CAMARGO**
1080 **(ICB)** - Proposta de concessão do título de Professor Emérito da Universidade
1081 de São Paulo ao Prof. Dr. Erney Felício Plessmann de Camargo. Ofício do
1082 Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, Prof. Dr. Luís Carlos de Souza
1083 Ferreira, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a
1084 indicação do Prof. Dr. Erney Felício Plessmann de Camargo, Professor Emérito
1085 do Instituto de Ciências Biomédicas, como Professor Emérito da Universidade
1086 de São Paulo, aprovada pela Congregação da Unidade em 25.11.2020
1087 (obedecido o quórum estatutário). Encaminha material justificando a indicação
1088 (09.02.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável à proposta

1089 de concessão do título de Professor Emérito da Universidade de São Paulo ao
1090 Prof. Dr. Erney Felício Plessmann de Camargo (26.02.21). **1.3 - PROCESSO**
1091 **2021.1.435.8.1 - FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
1092 **HUMANAS - PROF. DR. ANTÔNIO CANDIDO DE MELLO E SOUZA (FFLCH)**
1093 - Proposta de concessão do título de Professor Emérito da Universidade de
1094 São Paulo “in memorian” ao Prof. Dr. Antônio Candido de Mello e Souza. Ofício
1095 do Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Prof. Dr.
1096 Paulo Martins, encaminhando a proposta de concessão do título de Professor
1097 Emérito da Universidade de São Paulo “in memorian” ao Prof. Dr. Antônio
1098 Candido de Mello e Souza, aprovado por pela Congregação da Unidade, em
1099 19.11.2020 (obedecido o quórum estatutário). Esclarece que foram incluídas no
1100 processo as aprovações das Congregações do Instituto de Psicologia,
1101 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo e
1102 do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Brasileiros, que apoiam a
1103 indicação (02.02.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator favorável à
1104 proposta de concessão do título de Professor Emérito da Universidade de São
1105 Paulo “in memorian”, ao Prof. Dr. Antônio Candido de Mello Souza (26.02.21).
1106 **M. Reitor:** “Na Ordem do Dia temos três pedidos de concessão de Título de
1107 Professor Emérito. Gostaria que os Diretores das Unidades que fizeram esses
1108 pedidos falassem e depois vou abrir a palavra aos conselheiros para
1109 manifestações. Peço ao Diretor do Instituto de Química, Professor Paolo Di
1110 Mascio, ao Diretor do ICB, Professor Luís Carlos e ao Diretor da FFLCH,
1111 Professor Paulo Martins, que apresentem as considerações das suas
1112 respectivas Unidades e depois a palavra estará aberta para todos os
1113 conselheiros.” **Cons. Paolo Di Mascio: (apresentação)** “Esse momento é
1114 muito importante para a Universidade de São Paulo. Temos aqui agora a
1115 oportunidade de conhecer hoje o trabalho de três membros da nossa
1116 Universidade, os Professores Walter Colli, Erney Camargo e Antônio Candido,
1117 isso é muito importante, como já disse o Professor Vahan, somos muito
1118 econômicos nesse sentido. Esses três Professores dedicaram uma vida inteira
1119 à ciência, ao ensino e a ações que geraram contribuições muito importantes
1120 para a sociedade brasileira e internacional. Nesse momento, destacarei de
1121 forma breve alguns pontos importantes da biografia do Professor Walter Colli.
1122 O Professor Colli nasceu em 1939, em São Paulo e seus pais são

1123 descendentes de italianos, estudou na escola pública e em 1957 ingressou na
1124 Faculdade de Medicina da USP. Em 1959 iniciou a iniciação científica. Com o
1125 professor Isaías Raw, publicou um trabalho sobre macromolécula, *cytochrome*
1126 *b₅* ou cristalizada onde apresentava algumas características químicas dessa
1127 molécula, como aluno na época da Faculdade de Medicina. Se formou médico
1128 em 1962 e prosseguiu pesquisando com o Professor Isaías Raw no
1129 Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina, depois foi contratado
1130 como Assistente em 1963. Em 1966 defendeu a tese de doutorado sobre
1131 'Incorporação de Aminoácidos em Mitocôndria de Célula Miocárdica', depois
1132 aconteceu a mudança para a Cidade Universitária com o grupo do Professor
1133 Isaías Raw, afinado com a reforma universitária em curso na época na USP, foi
1134 o primeiro a se mudar para o Conjunto das Químicas na Cidade Universitária e
1135 ocupou o Bloco 10. Em 1966 iniciou o pós-doutorado na *Public Health*
1136 *Research Institute*, em Nova York, foi o primeiro a isolar genes de RNA
1137 ribossômico em bactérias, publicando nessa época em uma revista muito
1138 importante, que era a *Proceedings of the National Academy of Sciences*. Sua
1139 pesquisa se centralizou no *trypanosoma cruzi*, então, as pesquisas em
1140 Bioquímica e em Biologia Molecular foi focada inteiramente na interação desse
1141 agente da doença de Chagas. Trabalhou bastante com macromoléculas a base
1142 de açúcar e isso é muito complicado. Depois de exercer a chefia do
1143 Departamento de Bioquímica e atuar como Vice-Diretor do IQ, foi Diretor duas
1144 vezes, por dois quadriênios. Foi Professor Titular do IQ em 1980 até sua
1145 aposentadoria compulsória em 2009 e prossegue pesquisando e lecionando
1146 como Professor Sênior. Em 2015 recebeu o título de Professor Emérito do
1147 Instituto de Química. Tem uma frase que ele diz e que gosto bastante que é: 'O
1148 trabalho de pesquisa é um exercício de liberdade'. Hoje em dia acho que é
1149 importante. Continua ministrando, há meio século, aulas de graduação em
1150 Bioquímica em diversas unidades da USP, inclusive para alunos do período
1151 noturno. Tem uma ótima produção no CNPq, passando para Produtividade
1152 Sênior. Outra situação bem importante foi a inauguração do Bloco Zero, onde
1153 foi construído um prédio que possui uma Central Analítica uma das primeiras
1154 na USP, como todos podem ver no *slide*, com a presença do Reitor Flávio Fava
1155 de Moraes e a da Vice-Reitora Miriam Krasilchik. Serviu na Universidade como
1156 Presidente da Comissão Especial de Regimes de Trabalho, a CERT, tornou-se

1157 também integrante-chave da Comissão de Legislação e Recursos - CLR como
1158 membro mais votado pelo Co ao longo praticamente das décadas inteiras de
1159 1990 a 2000, até sua aposentadoria em 2009. Até hoje muitos dos seus
1160 pareceres continuam sendo citados. Foi membro do Conselho Deliberativo do
1161 CNPq e do Conselho Superior da FAPESP, foi Presidente da Academia de
1162 Ciências do Estado de São Paulo, Coordenador Adjunto da Diretoria Científica
1163 da FAPESP desde 2003, foi Diretor do Instituto Butantan, Diretor Geral da
1164 Associação Brasileira da Tecnologia de Luz Síncroton em Campinas e
1165 Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, a famosa
1166 CTNBio. Fez um trabalho notável à frente da Comissão Técnica Nacional de
1167 Biossegurança, isso foi muito importante para o Brasil, conseguiu resolver 600
1168 processos pendentes, o trabalho foi gigante. Recebeu muitos prêmios,
1169 distinções e títulos, como o da Academia Brasileira de Ciências, Academia de
1170 Ciências do Estado de São Paulo, Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de
1171 Buenos Aires, membro da Academia de Ciências do Mundo em
1172 Desenvolvimento, membro da Ordem do Mérito Científico do Brasil nas classes
1173 Comendador e Grã Cruz, Medalha Instituto Butantan - Governo do Estado de
1174 São Paulo, prêmio Spencer Vampré - Faculdade de Direito da USP e o prêmio
1175 Almirante Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia - CNPq. Essa foi a
1176 apresentação do Professor Walter Colli, nosso indicado a receber o título de
1177 Professor Emérito da Universidade de São Paulo. Obrigado!" **Cons. Luís**
1178 **Carlos de Souza Ferreira:** "É uma missão para mim muito prazerosa, como
1179 Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, apresentar a história e a trajetória
1180 do Professor Erney Felício Plessmann de Camargo, mais conhecido de todos
1181 como Professor Erney Camargo. É uma pessoa que marcou e ainda marca
1182 profundamente essa Universidade desde que se formou na Faculdade de
1183 Medicina da USP, em 1959, e também em outros lugares por onde atuou, com
1184 destaque para a Presidência do Conselho Nacional de Pesquisa e
1185 Desenvolvimento, quando teve uma gestão considerada até hoje uma das mais
1186 ativas e produtivas. Não fiz uma apresentação, mas tomei a liberdade de enviar
1187 aos Diretores e posso enviar também aos conselheiros, um parecer que
1188 solicitei sobre o Professor Erney ao nosso ex Reitor, Professor Marco Antonio
1189 Zago. Ele escreveu um texto conciso, mas muito agradável, um resumo sobre,
1190 na opinião dele, porque o Professor Erney se destaca como merecedor do

1191 título de Professor Emérito da Universidade de São Paulo. Nessa análise ele
1192 destaca três pontos, onde coloca o Professor Erney como cientista, como um
1193 elemento extremamente ativo na política científica do país e também como um
1194 universitário e cidadão que deu e dá exemplos a todos que o conhecem e o
1195 conheceram. Colocarei apenas alguns pontos na trajetória, porque é uma
1196 história de vida pessoal, acadêmica, científica, fantástica que levaríamos horas
1197 aqui comentando sobre tudo que ele fez, mas destaco alguns pontos que já
1198 seriam suficientes para que, a meu ver, ele fosse merecedor dessa honraria.
1199 Como disse, ele é formado na USP em 1959, foi contratado pela USP em 1962,
1200 foi demitido, sofreu bastante com o regime militar e os atos de acessão,
1201 inicialmente ele foi demitido pelo Ato Institucional nº 1, se afastou do país,
1202 sofreu pressões claras para que saísse do país nessa época, voltou, e nesse
1203 período completou o seu doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão
1204 Preto e foi convidado a se vincular como professor na Escola Paulista de
1205 Medicina, hoje Unifesp. E mais uma vez, aí já no Ato Institucional nº 5 foi
1206 demitido pela segunda vez na Unifesp e passou dois anos atuando na iniciativa
1207 privada, porque era impedido de exercer um cargo público, mas foi readmitido
1208 dois anos depois e rapidamente chegou à posição de Professor Titular na
1209 antiga Escola Paulista de Medicina, hoje Unifesp. Em 1986 recebeu o convite
1210 para vir para a USP e nesse momento entra na USP como Professor Titular.
1211 Nessa trajetória, reestruturou todo um departamento no ICB e desde 2005 é
1212 Professor Sênior, com a sua aposentadoria compulsória, mas nem por isso
1213 deixa de ser uma pessoa extremamente ativa e mantém uma atividade de
1214 publicação e orientação até os dias de hoje, já com seus 84 anos. Colocando
1215 aqui sua experiência no exterior, trabalhou na Universidade de *Wisconsin* e no
1216 Instituto Pasteur. Na USP, além de trabalhar aqui no ICB, foi Vice-Diretor na
1217 gestão do Professor Osvaldo Ubríaco, foi o primeiro Pró-Reitor de Pesquisa da
1218 Universidade de São Paulo na gestão do Professor Goldemberg, de 1988 a
1219 1989 e foi coordenador de um programa PID que na época teve impacto
1220 enorme na infraestrutura da USP. Continuou como Pró-Reitor na gestão
1221 seguinte, do Professor Roberto Lobo e também como gestor desse programa
1222 USP PID. Foi o fundador e o coordenador do Programa dos NAPES, Núcleos
1223 de Apoio à Pesquisa, em 1990 e que até hoje existe, também foi o fundador do
1224 curso de Ciências Moleculares e atuou muito ativamente na Comissão dos 80

1225 anos da USP e Comissão da Verdade, que elaboraram documentos muito
1226 importantes para essa Instituição. Fora da USP, foi Diretor do Instituto
1227 Butantan, em 2002, criando o Museu de Microbiologia, também criou um
1228 laboratório especial de História da Ciência, preocupado em preservar a história
1229 do trabalho do Instituto e também foi o responsável por implementar a
1230 transferência de tecnologia e a criação da fábrica de vacina de Influenza,
1231 graças a ele essa vacina passou a ser produzida no Instituto Butantan. Na sua
1232 trajetória como presidente do CNPq fez uma gestão revolucionária, basta dizer
1233 que na sua gestão a Plataforma Carlos Chagas foi criada, a Plataforma Lattes
1234 foi revista e aprimorada, foi criada a bolsa prêmio para pesquisadores nível 1,
1235 todos aqueles que são pesquisadores 1 até hoje recebem a bolsa prêmio, fez
1236 uma recuperação financeira impressionante no CNPq, voltada para fomento à
1237 pesquisa, fortaleceu a parceria do CNPq com as FAPES, também lançou o
1238 programa PRONEX, o programa Grupos do Instituto do Milênio, que tive o
1239 prazer de participar, e várias outras iniciativas na pesquisa, na pós-graduação
1240 e até na graduação, com um programa muito ativo de iniciação científica. Foi
1241 também presidente do CTNBio, como já foi comentado aqui, no caso do
1242 Professor Walter Colli, também foi presidente da Fundação Zerbini e da
1243 Fundação Conrado Wessel, cargo que exerce até a presente data. Em suma,
1244 na parte acadêmica propriamente dita, já orientou cerca de 70 estudantes,
1245 sendo que seis deles são ou foram Professores Titulares na USP e em outras
1246 instituições; tem um currículo na área de pesquisa voltada para estudo de
1247 doenças, particularmente Malária, doenças tropicais e Doença de Chagas; 145
1248 artigos publicados; têm ainda uma coleção invejável de Prêmios recebidos ao
1249 longo da sua carreira, chamo a atenção para o da Ordem Nacional de Mérito
1250 Científico, concedido pelo governo brasileiro, em 2002 e a Grã Cruz Ordem do
1251 Ipiranga do governo de São Paulo. É Professor Emérito no ICB e também
1252 Professor Emérito na UNIFESP. Fecho a apresentação do seu currículo
1253 chamando atenção que recentemente foi incluído entre os pesquisadores que
1254 mais se destacaram na sua área em um levantamento da revista *Pós Biology*,
1255 em que se destacou entre os 100 mil cientistas do mundo, mas em
1256 Parasitologia essa lista inclui quatro brasileiros e entre eles está o Professor
1257 Erney Camargo. Encerro o resumo da análise que o Professor Zago fez e que
1258 traduz o que o Professor Erney realmente representou e representa, não só

1259 para a USP, mas para todo o país. O Erney de Camargo distinguiu-se de modo
1260 notável para o progresso da Universidade de São Paulo, para a resistência da
1261 academia quando foi atacada, e esse é um capítulo particularmente fascinante
1262 de sua trajetória, pela defesa das prerrogativas individuais e dos direitos
1263 fundamentais e por suas atividades de pesquisa, de gestor de Ciência e da
1264 Educação Superior, ou seja, são qualidades e características que mais do que
1265 nunca são importantes no nosso país e no momento atual. Conto com o apoio
1266 dos senhores conselheiros, para que esse nome, essa pessoa tão ilustre do
1267 qual me orgulho muito de ser não só admirador, mas amigo pessoal, tenha
1268 essa deferência pelo nosso Conselho Universitário. Muito obrigado!" **Cons.**
1269 **Paulo Martins:** "Venho aqui em um dos dias de maior emoção. Acho que o
1270 Professor Pedro e o Professor Vahan estiveram próximos de mim quando
1271 assumi a Faculdade e viram a minha emoção em me tornar Diretor da Escola
1272 que louvei desde o início. Era uma paixão. Pedir a mim que fale do Professor
1273 Antônio Candido é uma missão cruel, porque fico muito mais emocionado do
1274 que se fosse eu aquele que fosse receber o galardão da Universidade. Então,
1275 reduzi minha fala, acho que devo ser econômico, como sempre foi o Professor
1276 Antônio Candido. Mas antes de falar qualquer coisa, lembro-me que na década
1277 de 1980, os alunos de Letras da Universidade fizeram uma homenagem a duas
1278 pessoas, uma delas era o Professor Antônio Candido, naturalmente; e a
1279 segunda pessoa era o livreiro das Letras. Era o senhor Jamie Marcelino, a
1280 livraria dele chamava Livraria Fernando Pessoa. E todos nós tínhamos a nossa
1281 caderneta, onde anotávamos assim: 'Seu Jaime, não podemos pagar os livros
1282 neste mês'. E ele anotava em um livrinho. Era um velho português
1283 simpaticíssimo. E ele anotava as nossas demandas de livros, que não eram
1284 poucas. Pois bem, um dia os estudantes de Letras convidaram a fazer mesa o
1285 Professor Antônio Candido e o livreiro Seu Jaime Marcelino. O Seu Jaime
1286 falou: 'Na mesa com o Professor Antônio Candido eu não vou em hipótese
1287 alguma.' Falamos isso ao Professor Antônio Candido. A resposta dele foi a
1288 seguinte: 'Sem o Seu Jaime eu não vou.' Então, quero dizer que estamos
1289 falando da dimensão pessoal de um ser humano completo, de um ser humano
1290 próprio da Universidade, aquele que respeita o outro, aquele que tem a
1291 visibilidade da autoridade. Por isso, esse momento é muito especial para mim.
1292 Então, falar do merecimento do Professor Antônio Candido ao galardão de

1293 Professor Emérito da Universidade de São Paulo é uma tarefa ingente. O
1294 reconhecimento em suas áreas de atuação extrapola os nossos muros, é um
1295 exemplo típico de figura pública que permeou o debate nacional por mais de 70
1296 anos. Não estamos falando de alguém que passa de um ano para o outro.
1297 Estamos falando de 70 colocações, de posições do Professor no debate
1298 nacional. Isso não é pouca coisa. Eu até faria um texto, mas ficaria muito
1299 aquém. Então, selecionei duas falas a respeito do Professor Antônio Candido,
1300 de dois professores importantes para a Universidade de São Paulo. O primeiro
1301 deles é o Professor João Alexandre Barbosa, que foi Diretor da Faculdade de
1302 Filosofia, foi Pró-Reitor de Cultura e Extensão e um nome impecável do ponto
1303 de vista das Humanidades. E o segundo é o Professor Davi Arrigucci Júnior,
1304 que é Professor Emérito da Faculdade de Filosofia. São duas falas rápidas,
1305 não quero me alongar, acho que todos já estão cansados. Fala do Professor
1306 João Alexandre Barbosa, com quem tive a honra de privar momentos muito
1307 agradáveis de convivência intelectual. Ele dizia, a respeito da oferta de
1308 Professor Emérito ao Professor Antônio Candido na Faculdade de Filosofia,
1309 isso em 1981. Diz João Alexandre: 'Tratando de quem é, ou seja, de um dos
1310 maiores professores universitários não só do Brasil, mas de toda a América
1311 Latina, cuja obra formou e vem formando gerações de intelectuais no Brasil,
1312 cujo desempenho ético projeta-o como um dos mais dignos intelectuais de
1313 nosso tempo, cuja personalidade de crítico só encontra paralelo se cotejada
1314 com as principais figuras de nossa época, dentro e fora do país; justificar a
1315 concessão torna-se uma tarefa difícil, pois seria, por assim dizer, inverter os
1316 termos da dignidade a que o Professor Antônio Candido de Mello e Souza tem
1317 direito. Isto é, não é uma dignidade ao Professor Antônio Candido, é nosso
1318 orgulho ter o Professor Antônio Candido. Então, não é uma dignidade que
1319 damos a ele. O Professor Antônio Candido nos deu essa dignidade.' Não
1320 bastasse isso, o Professor Davi Arrigucci Júnior, professor também do mesmo
1321 Departamento que o Professor Antônio Candido construiu, assim como o
1322 Professor João Alexandre, ou seja, é a segunda geração, diz: 'A esta altura,
1323 dizer que Antônio Candido é um grande homem e um dos intelectuais mais
1324 completos que o Brasil já exprime o reconhecimento geral não só pela lucidez,
1325 pelo vasto saber, pela escrita fina, clara, pela fala de grande mestre, pela
1326 coerência das ideias, pela retidão da conduta, pelo empenho contra as

1327 desigualdades que esse país sofre até hoje, e portanto devemos isso ao
1328 Professor Antônio Candido; pela luta por um socialismo democrático, pelo
1329 desprendimento pessoal, pela força humanizadora que imprimiu a tudo que fez,
1330 pela cultura e pela educação do país, é de fato, um portador dos mais altos
1331 valores que atingiu o espírito crítico na universidade brasileira. A quem dedicou
1332 a vida como ensaísta, teórico, crítico, historiador de literatura, sua obra é
1333 incomparável. Em primeiro lugar, porque é um leitor fora do comum, cujo olhar
1334 sensível e implacável capta detalhes significativos do texto, sem perder a
1335 mobilidade que lhe dão a memória e a compreensão histórica. Por isso mesmo,
1336 na teoria e na prática realizou uma crítica imaginativa, integradora, que de
1337 modo original, superou velhas dicotomias entre o condicionamento social e a
1338 obra literária, evitando o reducionismo sociológico quanto à exacerbação
1339 formalista, para descobrir a pertinência estética dos fatores psicossociais,
1340 quanto os condicionamentos externos se tornam componentes internos da
1341 estrutura da obra literária. E assim reconheceu, na relativa autonomia da forma
1342 estética, a reta via para a apreensão dos aspectos sociais, até culminar em
1343 uma interpretação dialética da literatura. Depois, porque sua própria obra e sua
1344 personalidade crítica encarnam a síntese histórica do que houve e há de
1345 melhor na nossa tradição, desde Machado de Assis, de modo que soube
1346 perceber não só as linhas de forças vivas e atuantes de nosso sistema literário
1347 desde sua formação, mas os valores novos do presente, com notável equilíbrio
1348 e agudez. Nele, a justa medida do juízo parece emanar do exato poder de
1349 iluminação.' Isso diz ninguém menos que Davi Arrigucci Júnior. Por esses
1350 motivos, julgo fundamental a concessão dessa dignidade ao Professor Antônio
1351 Candido de Mello e Souza, ecoando a Congregação da Faculdade de Filosofia,
1352 Letras e Ciências Humanas, com o apoio das Congregações da Faculdade de
1353 Arquitetura e Urbanismo, do Instituto de Psicologia, do Instituto de Arquitetura e
1354 Urbanismo de São Carlos, da Faculdade de Educação e, por fim, não menos
1355 importante, mas talvez mais importante, do Conselho Deliberativo do Instituto
1356 de Estudos Brasileiros, e tenho certeza, de todas as Unidades da Universidade
1357 de São Paulo. Tenho certeza que este Conselho Universitário não irá, em
1358 hipótese alguma, recusar tal homenagem *in memoriam* - deveria ter sido lá
1359 atrás - ao Professor Antônio Candido, o nosso grande mestre da Faculdade de
1360 Filosofia." **M. Reitor:** "Realmente temos três nomes extremamente marcantes e

1361 noto pelo número de inscritos que temos para falar. Um número bastante
1362 grande, o que acho muito natural. Acho que todos queremos expressar nossa
1363 admiração a esses grandes docentes da USP, alicerces da nossa
1364 Universidade. Apenas fico preocupado em prolongar demais, pois como
1365 concessão de título de Professor Emérito exige dois terços do colegiado,
1366 portanto, 80 votos, não podemos nos empolgar com as homenagens e diminuir
1367 nosso colegiado na hora da votação. Então, vou pedir a todos que se
1368 inscreveram, que sejam sucintos, por favor. Caso eu perceba que vai demorar
1369 e que conselheiros estejam saindo, vou interromper a palavra aos membros.
1370 Mas vamos tentar ser o mais objetivo possível. Quem se inscreveu para falar
1371 de um, pode falar de todos, se quiserem, não há restrição. Vamos discutir os
1372 três e depois votar separadamente.” **Cons. Júlio Cerca Serrão:** “Na qualidade
1373 de membro da CLR, me sinto no dever de lembrar a importância do Professor
1374 Colli para a CLR. O Professor Paolo foi muito feliz ao lembrar da trajetória, mas
1375 gostaria de destacar que o Professor Colli foi eleito 17 vezes para compor a
1376 nossa CLR, e para muito além disso, elaborou pareceres que são lapidares e
1377 que até hoje funcionam como entendimento para questões de alto relevo na
1378 nossa Comissão. Sempre brinco que se houvesse um índice H para citações
1379 da CLR e da PG, seguramente o Professor Colli seria o nosso maior índice H.
1380 Para além de todos os predicados que já foram destacados, gostaria de deixar
1381 esse também.” **Cons. Carlos Ferreira dos Santos:** “Sinto-me na obrigação de
1382 também falar algumas palavras sobre o Professor Colli. O Professor Paolo fez
1383 uma defesa brilhante, mas não poderia deixar de falar do Professor Colli como
1384 seu colega de FAPESP durante mais de uma década, na coordenação da
1385 Saúde. Nas nossas reuniões colegiadas, agradávamos sempre as opiniões do
1386 Professor Colli. Ele era sempre um dos últimos a falar e, de forma soberba,
1387 sabia sempre defender a pesquisa, obviamente sempre com base no mérito.
1388 Ele tinha um jargão dentro da FAPESP que era 'deixa o moço trabalhar, deixa
1389 a moça trabalhar'. Ou seja, ele abria a cabeça dos conselheiros para que, se
1390 houvesse mérito, que as pessoas tivessem chance e pudessem fazer suas
1391 pesquisas em alto nível, independentemente da sua instituição de origem. É
1392 um orgulho para a USP saber que um coordenador de área tinha sua fala tão
1393 aguardada por um grupo tão seletivo.” **Cons. José Antonio Visintin:** “Quero
1394 falar de duas passagens que tive com o Professor Colli. Primeiro, a

1395 Universidade de São Paulo tem um programa de Biotecnologia interunidades,
1396 entre o Instituto Butantã, o IPT, FMVZ, Instituto de Ciências Biomédicas,
1397 Instituto de Biociências, o IQ e a Politécnica. É um dos cursos mais importantes
1398 que temos na Universidade. Tivemos uma luta muito difícil, na época a
1399 diversidade era muito grande e não tínhamos um comitê na CAPES, de
1400 Biotecnologia, éramos um apenso de outro comitê. E o Professor Colli foi
1401 fundamental para conseguirmos criar esse comitê de Biotecnologia na CAPES,
1402 que desenvolveu o país inteiro nessa área. Isso foi fundamental. Tudo na base
1403 da ciência. Outra coisa que quero destacar e que foi muito bem colocada pelo
1404 Professor Paolo, é sobre quando ele foi Presidente da CTNBio, um momento
1405 extremamente crítico, difícil. Se hoje existem negacionistas, lá atrás havia
1406 muito mais. E o Professor Colli, juntamente com a equipe da CTNBio, batalhou
1407 e ajudou a estabilizar a Comissão, tudo via ciência. Foi uma passagem em que
1408 a ciência dominou constantemente esse comitê. Não que hoje seja um mar de
1409 rosas, mas é fundamental para a área de Biotecnologia, Agropecuária brasileira
1410 e outros insumos. Gostaria de comentar rapidamente sobre o Professor Erney,
1411 com quem trabalhei em um mega projeto de desenvolvimento na Universidade
1412 de São Paulo, especialmente na área de Biotecnologia. Lembro que juntos
1413 implantamos toda a área de Biotecnologia da Veterinária, sempre com o apoio
1414 do Professor Erney. E complemento também meu apoio ao Professor Antônio
1415 Candido, o que é indiscutível.” **Cons. Luiz Henrique Catalani:** “Só quero
1416 colocar um ponto em particular, que ainda não foi explorado devidamente, que
1417 foi a participação do Professor Colli e do Professor Erney na Comissão da
1418 Verdade. A USP teve o privilégio de entrar em paz com o seu passado a partir
1419 de um trabalho árduo, delicado, e politicamente muito complexo, conduzido por
1420 essa comissão a partir de 2013. E esses dois professores fizeram parte de uma
1421 comissão de alto nível, composta pela Professora Janice Teodoro da Silva,
1422 Dalmo Dallari, Erney Camargo, Maria Hermínia Brandão Tavares, Sílvio
1423 Salinas e Walter Colli. Eu era Diretor nessa época, então acompanhei de perto
1424 as ações dessa comissão, os relatórios estão todos na internet. Em particular,
1425 o Professor Colli foi instrumental dentro do IQ em resgatar a memória e corrigir
1426 uma injustiça com uma colega nossa, que desapareceu durante a ditadura
1427 militar e foi dada como tendo abandonado o emprego dentro da Universidade
1428 de São Paulo pela gestão da época. O Professor Colli conseguiu resgatar essa

1429 história e essa injustiça foi corrigida. Só isso dá uma dimensão da estatura
1430 desses homens.” **Cons. Edmund Chada Baracat:** “Gostaria de me manifestar
1431 como docente da Faculdade de Medicina da USP. É um momento muito
1432 importante na nossa Universidade, quando vamos conceder o título de
1433 Professor Emérito a três grandes professores. Vou fazer breves considerações
1434 sobre o meu professor, Erney Camargo. Ele foi meu professor no início dos
1435 anos 1970, na Escola Paulista de Medicina, onde completei minha graduação.
1436 O Professor Erney, depois de um período de afastamento do país, por defender
1437 com convicção as suas posições, ao retornar, foi à Escola Paulista de
1438 Medicina. Ele teve uma passagem por lá, foi mais uma vez dispensado e lá
1439 retornou em 1970, após concluir seu doutorado na Faculdade de Medicina de
1440 Ribeirão Preto. Na Escola Paulista de Medicina, ele foi trabalhar junto com o
1441 Professor Luiz Rachid Trabulsi, entre outros, e participou ativamente da
1442 reformulação do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia.
1443 Um grande realce à área de Parasitologia, que era uma das paixões do
1444 Professor Erney. Nesse período, eu, que ingressei na Escola Paulista em 1971,
1445 peguei, com muita felicidade, o início do Professor Erney trabalhando naquele
1446 Departamento, que foi completamente reformulado com sua ativa participação.
1447 Posteriormente, ele se aposentou na Escola Paulista de Medicina e eu voltei a
1448 encontrá-lo, agora, em outra instituição, já como docente da Faculdade de
1449 Medicina da USP. Tive, também, a satisfação de reencontrar o Professor Erney
1450 em um cargo, dentre os muitos que ele assumiu, como Presidente da
1451 Fundação Zerbini. Nessa ocasião, a Faculdade de Medicina tinha um ex-reitor
1452 presidindo a sua Fundação Faculdade de Medicina, e um profissional do
1453 gabarito do Professor Erney. Ele ocupou inúmeros cargos, como já foi
1454 assinalado, mas, nesse momento, com muita emoção, particularmente guardo
1455 em minhas memórias a figura do Professor Erney como professor, como
1456 cientista e sobretudo como um ser humano especial. E o Professor Zago muito
1457 bem disse em seu documento, apresentado ao Instituto de Ciências
1458 Biomédicas - onde ele também foi professor titular -, que o Professor Erney não
1459 se ocupou apenas da formação acadêmica e científica de seus estudantes,
1460 tanto de graduação quanto de pós-graduação, e da formação de professores,
1461 mas também uma pessoa especial e privilegiada pela sua atuação na defesa
1462 das causas sociais e humanitárias. Creio que o Professor Erney Camargo tem

1463 todos os méritos, assim como os outros dois apresentados, de receber essa
1464 honraria de Professor Emérito da Universidade de São Paulo.” **Cons. Sylvio**
1465 **Roberto Accioly Canuto**: “la falar algumas palavras sobre o Professor Erney,
1466 primeiro Pró-Reitor de Pesquisa, que conheço tão bem, não tanto quanto o
1467 Professor Baracat, mas certamente o conheço bastante, sei de todas as
1468 transformações que ele fez no CNPq, alguns comentaram no chat, inclusive.
1469 Sobre o Professor Antônio Candido, há muito pouco que posso dizer além de
1470 todos os elogios já feitos pelo Paulo, de forma que, se me permite, vou me
1471 concentrar um pouco mais no Professor Colli. Conheço o Professor Colli desde
1472 muito antes de ir para a Universidade de São Paulo, como pessoa, como nome
1473 na ciência brasileira o conheço há mais de 30 anos, mas pessoalmente o
1474 conheço há pouco mais de 20 anos. O difícil, em relação ao Professor Walter
1475 Colli, é dizer onde ele não esteve. A quantidade enorme de honrarias que ele
1476 teve, sua passagem no CTNBio, lembro bastante dele na época do Ministro
1477 Sérgio Resende. De forma que a contribuição do Professor Walter Colli é
1478 absolutamente extraordinária. O que quero chamar a atenção é que me
1479 impressiona a maneira pela qual ele se envolveu em quase todos os aspectos,
1480 não só da Universidade de São Paulo, mas em defesa da ciência brasileira em
1481 todas as instâncias que se pode imaginar. Ele tem uma contribuição na
1482 Universidade de São Paulo, defendendo a USP em momentos muito difíceis da
1483 história, como já foi colocado, mas também quero chamar a atenção para o fato
1484 de ele ser reconhecido enormemente fora da Universidade de São Paulo.
1485 Como disse, o conheci como figura acadêmica, antes de vir para a USP, onde
1486 estou há 28 anos. Não tenho dúvidas que estaremos fazendo uma grande e
1487 merecida homenagem ao dar esse título a essas três pessoas mencionadas.
1488 Quero também parabenizar as Congregações das Unidades, pois realmente
1489 estamos diante de três grandes nomes, da maior importância na vida
1490 acadêmica, universitária e científica do país.” **Cons.^a Liedi Légi Bariani**
1491 **Bernucci**: “Gostaria de falar um pouco sobre o Antônio Candido. Não vou falar
1492 sobre sua participação ativa como docente e pesquisador, já amplamente dita
1493 pelo Paulo. Mas lendo a biografia do Professor Antônio Candido, ela
1494 acrescenta muito na vida das pessoas, na vida de quem é docente dessa
1495 Universidade, ele é uma inspiração. Quero destacar algumas passagens que
1496 foram muito marcantes para mim e imagino que também sejam marcantes para

1497 muitas pessoas. Em 1974, após mais de 30 anos de docência, ele tornou-se
1498 Professor Titular da FFLCH, mas após sua aposentadoria na década de 1990,
1499 ainda continuaria como sênior e grande colaborador e mentor por mais de uma
1500 década. Ele deixa um patrimônio e uma demonstração do amor que ele tinha
1501 pelas aulas e pelos alunos. Quero destacar, também, o lado de suas
1502 preocupações com as questões sociais e políticas. Quando ainda adolescente,
1503 ele morou na França com os pais, já convivendo em um meio intelectual
1504 efervescente, presenciando também a crescente militarização em Berlin, onde
1505 esteve em visita. Impressões que o marcaram do ponto de vista cultural e
1506 político. Ainda muito jovem, já no Estado de São Paulo, lutava contra o estado
1507 novo, do governo de Getúlio Vargas. Sempre foi comprometido com as
1508 questões sociais e políticas do Brasil. Um autêntico socialista, participou da
1509 fundação da União Democrática Socialista, em 1945 e do Partido dos
1510 Trabalhadores, em 1980. Um homem de convicções firmes e de elevada
1511 integridade. Elevou o pensamento sociológico e literário brasileiro. Deixou um
1512 legado importante de ensaios e artigos, como crítico de jornal e literário. Um
1513 legado de numerosos livros e, como pesquisador acadêmico, abriu várias
1514 vertentes de trabalhos de pesquisa, tendo orientado muitos alunos e
1515 contribuído com a inteligência brasileira, sendo reconhecido como um dos
1516 maiores intelectuais da história do Brasil. Conceder esse merecido título é
1517 promover o nome da USP e de sua Unidade, a FFLCH, em sua excelência.”
1518 **Cons.^a Janina Onuki:** “Preparei uma apresentação sobre o Professor Antônio
1519 Candido, mas não poderia deixar de me manifestar apoiando a concessão do
1520 título ao Professor Walter Colli. Faço questão de fazer isso, porque o Professor
1521 Colli foi o primeiro Diretor do Instituto de Relações Internacionais, de 2006 a
1522 2009, e ele teve um papel fundamental na construção institucional. Nesse
1523 período em que ele foi Diretor do IRI, pudemos contratar professor, consolidar
1524 a Graduação e dar início à Pós-Graduação em Relações Internacionais. O
1525 Professor Colli, além de pavimentar o Instituto, ampliando seu caráter
1526 multidisciplinar, sempre foi um grande incentivador da Pesquisa. Mesmo após o
1527 encerramento da sua gestão, ele continuou apoiando todas as boas iniciativas
1528 que o IRI teve nos últimos anos, em particular a criação da Escola Avançada
1529 de Diplomacia Científica e Diplomacia da Inovação, que teve início em 2019 e
1530 já está na sua terceira edição. Por toda a contribuição do Professor Colli à

1531 ciência brasileira, gostaria de apoiar a concessão desse título. Gostaria
1532 também de apoiar a concessão do título ao Professor Antônio Candido e trazer
1533 um pouco não só do professor da USP e crítico literário, mas do Antônio
1534 Candido humanista. Quero falar brevemente como ele, ao nos mostrar o papel
1535 que a obra literária tem na sociedade, nos dá oportunidade para refletir sobre
1536 questões que são mais do que atuais no que diz respeito ao ser humano. Em
1537 sua obra ele faz referência à função da literatura como representação de uma
1538 dada realidade social e humana, e com isso nos convida a sempre refletir sobre
1539 a realidade e, mais especialmente, sobre a realidade brasileira. Antônio
1540 Candido não era somente um crítico literário, ele foi um teórico da literatura,
1541 que mergulhou na busca por compreender a sociedade a partir da produção e
1542 circulação de bens materiais. É na forma como circulam esses bens que se
1543 moldam as relações sociais. São essas relações que tornam tão necessário
1544 olhar para o outro para nos compreender. Como fundador dos estudos literários
1545 comparados, ele se preocupou em saber como a cultura material impacta a
1546 identidade, o desenvolvimento e as relações que temos com outros países. E é
1547 na literatura comparada que podemos encontrar a reflexão sobre como as
1548 ideias circulam e constroem novas relações intelectuais, com atenção especial
1549 para nossos vizinhos latino-americanos. O investimento em consolidar estudos
1550 e nos aproximar da América Latina se concretizou na construção da Biblioteca
1551 Ayacucho, em Caracas, em 1975, onde Candido trabalhou com o crítico
1552 literário uruguaio Ángel Rama. Ambos militaram ativamente para que houvesse
1553 uma relação intelectual e um diálogo mais próximo entre os povos da América
1554 Latina. Propunha-se pensar em um sistema literário para estabelecer essa
1555 relação com o público, um diálogo historiográfico para pensar a cultura
1556 brasileira e sua relação com outras culturas. O fato de ter a literatura como uma
1557 força humanizadora, como algo que exprime o homem e depois atua em sua
1558 própria formação torna-o um cientista social de todas as épocas. Um humanista
1559 que via na literatura a possibilidade de chegar a um equilíbrio social e a
1560 possibilidade de ter um mundo mais integrado e mais justo. Depoimentos de
1561 colegas e alunos revelam em Antônio Candido uma pessoa generosa, que
1562 amava estar com seus alunos em sala de aula, um ser humano preocupado
1563 com a justiça social. Antônio Candido nos traz a realidade injusta e desigual,
1564 mas ainda assim esperançosa ao chamar a atenção para a necessidade da

1565 incessante busca da liberdade do ser humano. Gostaria de encerrar essa fala,
1566 mencionando que foram inúmeras as obras que foram traduzidas e publicadas
1567 em várias línguas. Tomei como referência uma apresentação que ele fez em
1568 uma conferência, em 1972, a Literatura e a Formação do Homem; e quero
1569 mencionar que em 2017 a Edusp preencheu uma lacuna em seu catálogo,
1570 publicando a obra Os Parceiros do Rio Bonito, que foi sua tese de Doutorado.
1571 Encerro minha fala citando uma frase que sintetiza um pouco o Professor
1572 Antônio Candido, a qual trago como uma homenagem: 'A literatura não
1573 corrompe nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que
1574 chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo,
1575 porque faz viver.' Obrigada.” **Cons. Wagner Costa Ribeiro:** “Antes de mais
1576 nada, quero dizer que estamos diante de três grandes nomes da Universidade,
1577 do pensamento intelectual brasileiro. Mas não poderia deixar de realçar
1578 algumas características do Professor Antônio Candido, até porque na reunião
1579 que tivemos ontem, de transição da atual gestão - que está encerrando hoje -
1580 com os novos representantes no Co, que serão os professores Adrián Fanjul e
1581 Ana Lúcia Pastore, foi decidido que eu deveria fazer uma fala como
1582 representante da Congregação, realçando alguns aspectos que já foram
1583 apresentados pelo Professor Paulo, pela Professora Liédi e agora também pela
1584 Professora Janina. Para não ser repetitivo, fiz alguns ajustes e serei bastante
1585 breve. O Professor Antônio Candido, no meu ponto de vista, inaugura duas
1586 tradições fundamentais, que até hoje são muito marcantes e presentes na
1587 Faculdade de Filosofia. Uma é o debate público por meio da imprensa escrita.
1588 Vocês devem saber, ele foi colunista do Estado de São Paulo, criou cadernos
1589 de cultura etc, e há uma enorme tradição da nossa Faculdade em participar do
1590 debate público por meio da imprensa escrita, hoje televisiva e também pela
1591 internet - evidentemente o mundo mudou e novas mídias chegaram. Esse
1592 debate certamente passou pela influência da trajetória do Professor Candido. E
1593 outra, não menos importante, foi sua atuação na Comissão de Justiça e Paz,
1594 durante o período da ditadura, onde ele tem um papel destacadíssimo,
1595 abrigando grande parte de colegas, não apenas professores, mas também
1596 militantes que estiveram sob o julgamento estreito e persecutório da ditadura
1597 militar. Essa foi uma trajetória muito importante, que mostra o engajamento
1598 bastante recorrente na nossa Faculdade. Por fim, ele também foi fundador do

1599 Partido Socialista Brasileiro, em 1947. Portanto, essa trajetória de engajamento
1600 político, que é muito frequente na nossa Faculdade, também estava junto ao
1601 Professor Candido. Outra coisa que aprendi com ele, que é muito importante,
1602 ele sempre dizia que uma palestra não pode passar de 40 minutos. Então,
1603 quando vou fazer minhas palestras sempre remeto ao Professor Candido. Se
1604 ele não falava mais de 40 minutos, imagine eu.” **Cons. Junior Barrera:** “Os
1605 três homenageados são figuras extraordinárias que escreveram páginas
1606 absolutamente magníficas na história da USP e muito mais do que isso, na
1607 história da Ciência, da Cultura e da Humanidade. São figuras que transcendem
1608 o nosso país. Tinha preparado algo para falar do Professor Colli, mas quase
1609 tudo já foi dito. Ele tem uma carreira científica excepcional. O talento dele
1610 transcende a ciência, a docência, a gestão. Ele tem uma enorme desenvoltura
1611 nas humanidades, no uso do vernáculo, do direito, na política. Mas quero falar
1612 de uma característica muito bacana. A família Colli é muito ligada ao nosso
1613 Instituto. O Celso Colli, filho mais velho do Professor Walter, fez seu
1614 bacharelado em Ciências da Computação, no IME; e o Eduardo, filho mais
1615 novo, é professor associado do Departamento de Matemática Aplicada e
1616 também é nosso Presidente na Comissão de Cultura e Extensão. O Professor
1617 Colli, além de tudo que já foi citado, tinha muito amor à arte, aos esportes, e o
1618 Eduardo é Coordenador da ‘Matemateca’, que é uma estrutura que relaciona
1619 as artes com as matemáticas e as ciências exatas. Algo muito interessante e
1620 único, que suponho tenha muito a ver com a influência do Colli, da sua esposa
1621 Anita - que também foi aluna da Medicina. Além disso, o Colli tinha um
1622 interesse muito grande por esportes e era uma figura humana magnífica. Ele
1623 fazia esportes com os alunos, era goleiro da equipe dos funcionários da
1624 Química. Conheci o Colli junto com o Professor Vahan praticando esportes no
1625 Centro Esportivo da Educação Física. As figuras das quais estamos falando,
1626 além de serem excepcionais talentos e multiplicidade variada, de abrangências,
1627 interesses e ação política, são figuras humanas excepcionais. Tive o prazer de
1628 ter contato pessoal com o Colli e fiquei encantado com a figura humana que ele
1629 é.” **M. Reitor:** “Obrigado. Vocês realmente foram muito sucintos, peço
1630 desculpas, mas pelo adiantado da hora, precisamos seguir adiante com a
1631 votação. Depois, eventualmente, podemos continuar homenageando esses três
1632 nomes.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do item 1.1. **Votação.** Apurados

1633 os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte
1634 resultado: Sim = 106 (cento e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 2
1635 (dois) votos; Total de votantes = 109 (cento e nove). O Conselho Universitário
1636 aprova o parecer da CLR, favorável à concessão do título de Professor Emérito
1637 da Universidade de São Paulo ao Prof. Dr. Walter Colli, obedecido o quórum
1638 estatutário. Em seguida, é colocado em votação o item 1.2. **Votação**. Pelo
1639 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 106 (cento e seis) votos;
1640 Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 3 (três) votos; Total de votantes = 109
1641 (cento e nove). O Conselho Universitário aprova o parecer da CLR, favorável à
1642 concessão do título de Professor Emérito da Universidade de São Paulo ao
1643 Prof. Dr. Erney Felício Plessmann de Camargo, obedecido o quórum
1644 estatutário. A seguir, o **M. Reitor** coloca em votação o item 1.3. **Votação**. Pelo
1645 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 109 (cento e nove)
1646 votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 0 (zero) votos; Total de votantes =
1647 109 (cento e nove). O Conselho Universitário aprova o parecer da CLR,
1648 favorável à concessão do título de Professor Emérito da Universidade de São
1649 Paulo “in memoriam” ao Prof. Dr. Antônio Candido de Mello e Souza, obedecido
1650 o quórum estatutário. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao Item 2 –
1651 **CONCESSÃO DA MEDALHA “ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA”**
1652 **PROCESSO 2008.1.29545.1.2 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** Proposta
1653 de concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” aos(as)
1654 Professores(as) Doutores(as): Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Ester
1655 Cerdeira Sabino, Esper Georges Kallas, Paulo Hilário Nascimento Saldiva,
1656 Raúl González Lima e Marcelo Knörich Zuffo. Ofício do Diretor da Faculdade
1657 de Medicina, Prof. Dr. Tarcísio Eloy P. de Barros Filho e do Vice-Diretor, Prof.
1658 Dr. Roger Chammas, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan,
1659 encaminhando as indicações, pelo Conselho Técnico Administrativo, dos
1660 nomes dos Professores Doutores Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Ester
1661 Cerdeira Sabino, Esper Georges Kallas, Paulo Hilário Nascimento Saldiva
1662 como destaques acadêmicos durante o enfrentamento da pandemia. As
1663 indicações foram aprovadas pelo Vice-Diretor da FM, “ad referendum” da
1664 Congregação, em 04.02.2021(04.02.21). Ofício da Diretora da Escola
1665 Politécnica, Prof.^a Dr.^a Liedi Legi Bariani Bernucci, ao Magnífico Reitor, Prof.
1666 Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de concessão da Medalha

1667 “Armando de Salles Oliveira” aos Professores Doutores Raúl González Lima e
1668 Marcelo Knörich Zuffo. Justifica as indicações pelo trabalho inestimável dos
1669 dois professores na Coordenação do Projeto INSPIRE - de desenvolvimento de
1670 um ventilador pulmonar para uso emergencial. As indicações foram aprovadas,
1671 “ad referendum” da Congregação, em 11.02.2021 (19.02.21). **Parecer da**
1672 **Comissão Especial “Armando de Salles Oliveira”**: aprova, por unanimidade,
1673 a indicação dos(as) referidos(as) docentes para receber a láurea Medalha
1674 “Armando de Salles Oliveira” (25.02.21). **Cons. Tarcísio Eloy Pessoa de**
1675 **Barros Filho**: “Gostaria de salientar que durante a primeira onda causada pela
1676 Covid-19, houve uma participação significativa de vários profissionais da saúde
1677 no enfrentamento da pandemia. Quero ressaltar que na Faculdade de Medicina
1678 e no Hospital das Clínicas, inúmeros docentes se empenharam de corpo e
1679 alma, diuturnamente, e contribuíram de forma efetiva para proporcionar o
1680 melhor atendimento possível e minimizar o sofrimento da população. Foi feita
1681 uma verdadeira operação de guerra, mobilizando toda a estrutura da
1682 Faculdade e do Hospital, transformando o Instituto Central do Hospital das
1683 Clínicas em uma unidade dedicada integralmente ao atendimento dos
1684 pacientes infectados com a Covid-19. Consideramos que a homenagem com a
1685 Medalha ‘Armando de Salles Oliveira’ é um reconhecimento a todos os
1686 profissionais envolvidos, desde os mais humildes até os mais graduados.
1687 Como forma de personificar a homenagem e representar a diversidade das
1688 atividades, reconhecemos que a escolha dos nomes laureados é totalmente
1689 justa. Ou seja, Professora Eloisa Bonfá, por sua atividade na liderança e
1690 coordenação das atividades assistenciais, como Diretora Clínica do Hospital; o
1691 Professor Esper Kallas, por suas atividades na coordenação dos estudos sobre
1692 vacinação; o Professor Saldiva, pelo desenvolvimento de autópsias
1693 minimamente invasivas; e a Professora Ester Sabino, pelo trabalho no
1694 diagnóstico do sequenciamento, desde o primeiro caso no Brasil até o
1695 reconhecimento das novas cepas, que infelizmente estão se disseminando pelo
1696 país. Então, embora cada um deles, isoladamente, tenham um papel
1697 importantíssimo, um currículo vasto, que já seria merecedor da Medalha, mas
1698 nesse momento particular, a atuação deles, durante a pandemia, e
1699 representando todo o esforço de todos os profissionais da Faculdade de
1700 Medicina e do Hospital das Clínicas, tenho certeza que quando se for contar

1701 um pouco da história da pandemia no país, teremos um 'antes e depois'. Esse
1702 movimento de enfrentamento, a dedicação, chegou a ser emocionante
1703 observar todos esses profissionais que, independentemente de idade, fator de
1704 risco ou comorbidade, se dedicaram de corpo e alma a essa atividade. Mais
1705 uma vez agradeço em meu nome e em nome da Unidade pela indicação de
1706 nossos docentes para recebimento da Medalha 'Armando de Salles Oliveira'. É
1707 realmente uma honra para todos nós e para a Instituição como um todo.”

1708 **Cons.^a Liedi Légi Bariani Bernucci:** “Com muita satisfação, tenho a honra de
1709 propor os nomes dos Professores Raúl Gonzalez Lima e de Marcelo Zuffo. Em
1710 março de 2020, a OMS declarou a Covid-19 uma pandemia global, com
1711 aumento das internações hospitalares, houve a extrema necessidade de
1712 equipamentos de emergência. O ventilador pulmonar foi globalmente
1713 considerado crítico. Os sistemas de saúde pública relataram escassez e os
1714 preços aumentaram drasticamente. Os indicados à Medalha 'Armando de
1715 Salles Oliveira', Professor Raúl Gonzalez Lima é Engenheiro Mecânico,
1716 Professor Titular da Poli, expert na área de Engenharia Biomédica, atua
1717 principalmente com os seguintes temas: tomografia por impedância elétrica,
1718 dinâmica estrutural, biomecânica, estimação de parâmetros, problemas
1719 diversos e monitoração do pulmão. Professor Marcelo Zuffo é Engenheiro
1720 Eletricista e Professor Titular da Poli, expert em Engenharia de Meios
1721 Interativos, computação de alto desempenho, realidade virtual, computação
1722 gráfica e visualização. Os professores Raúl Gonzalez e Marcelo Zuffo se
1723 adaptaram rapidamente a essa crise humanitária e entraram em ação já no dia
1724 19 de março de 2020, há quase um ano. Naquele dia iniciaram uma jornada
1725 diária, sem finais de semana, de trabalho muito duro, para conceber um
1726 ventilador de baixo custo que poderia ser construído e implantado em todo o
1727 mundo. Criaram o Inspire, nome emblemático, fazendo jus ao equipamento
1728 para o sistema respiratório e inspirador para todos que arregaçaram suas
1729 mangas em trabalhos voluntários em todos os níveis. Uma enorme comunidade
1730 uniu-se em torno desse propósito, com dedicação altruísta, composta por 250
1731 pesquisadores - nessa semana recebemos 13 estudantes de graduação,
1732 estagiários também voluntários - e 40 organizações engajadas na concepção,
1733 certificação, fabricação e distribuição. Muitas unidades da USP cooperaram. O
1734 desempenho do Inspire se equipara aos ventiladores comerciais, com recursos

1735 adicionais soberbos e inovadores, sem necessidade de ar comprimido,
1736 alimentado por baterias de motocicletas simples, com custo para operar em
1737 áreas vulneráveis, em regiões urbanas e também em tribos distantes da
1738 Amazônia, com conectividade. A tecnologia invejável do Inspire combina
1739 impressão 3D, protocolos de tele saúde e microcontroladores de código aberto,
1740 enquanto habilita protocolos e algoritmos de inteligência artificial adicionais.
1741 Recebeu o apoio financeiro expressivo de cerca de mil pessoas e entidades.
1742 Foram pessoas físicas, empresas, bancos, USP Vida, Escritório de Pesquisa
1743 Naval dos Estados Unidos. Entre todos, ganhou um parceiro memorável para
1744 montagem do Inspire, a Marinha do Brasil, com quem temos, há 64 anos, um
1745 convênio de parceria. Até essa semana, são mais de 150 Inspires distribuídos
1746 e agora em processo acelerado para poder cobrir essa segunda onda tão difícil
1747 pela qual passamos. O Estado de São Paulo vem sendo atendido em diversas
1748 cidades como: a nossa Capital, Jaú, Araraquara, Ribeirão Preto, Taubaté,
1749 Presidente Prudente, Sorocaba, Mogi das Cruzes e tantas outras. E muitos
1750 outros Estados: Bahia, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul,
1751 Pernambuco e muitos aparelhos irão, nesta semana, para o Sul, que se
1752 encontra em estado de calamidade. Mais de 40 foram para a Amazônia, onde o
1753 Professor Raul esteve pessoalmente treinando a equipe médica para o seu
1754 uso. Outros tantos hospitais e cidades já receberam. O Professor Raul foi a
1755 Ribeirão, Araraquara e tantos outros locais. Com base nesse sucinto relato da
1756 excepcional e decisiva valorização da USP e da vida da sociedade, pelos
1757 Professores Raúl Gonzalez Lima e Marcelo Zuffo, recomendo a homenagem a
1758 eles com a concessão da Medalha 'Armando de Salles Oliveira'." **Cons. Edson**
1759 **Cezar Wendland**: "Apenas um resgate histórico. A Medalha 'Armando de
1760 Salles Oliveira' foi criada pela Resolução nº 5477, de 2008, e leva o nome do
1761 Governador do Estado de São Paulo que assinou o Decreto de criação da
1762 USP, no ano de 1934. Reflete, portanto, a importância da Universidade para a
1763 sociedade. E a honraria da USP foi criada para homenagear pessoas,
1764 entidades e organizações que contribuem para a valorização institucional,
1765 cultural, social e acadêmica da USP. É, portanto, uma homenagem muito
1766 importante. E cabe observar que, desde 2010, tivemos apenas duas indicações
1767 para esta importante honraria. Isso indica que somos realmente muito
1768 econômicos na questão de homenagear e reconhecer o trabalho de nossos

1769 colegas. Menciono isso porque estamos em um momento crítico, em que a
1770 Universidade vem sendo atacada por diferentes setores, justamente pela falta
1771 de reconhecimento do que ela tem produzido para a sociedade. Esse
1772 reconhecimento da sociedade passa pelo nosso próprio comportamento, afinal
1773 de contas, se não reconhecemos o produto de nossa atividade e o trabalho
1774 desenvolvido pelos nossos pares, a sociedade também não vai reconhecer. É
1775 uma questão de reconhecimento, uma questão de respeito por tudo que
1776 envolve a Universidade, e isso começa dentro da nossa comunidade. Portanto,
1777 devemos, sim, cada vez mais reconhecer o trabalho de nossos colegas, a
1778 contribuição que eles têm feito para o enfrentamento dessas dificuldades na
1779 nossa sociedade. Se voltarmos um pouco no que a Universidade representa,
1780 na verdade ela é o repositório de conhecimento da sociedade. Temos reunido
1781 na Universidade as pessoas mais capacitadas em cada uma de suas áreas de
1782 atuação, e temos também infraestrutura necessária para o desenvolvimento de
1783 pesquisa e o enfrentamento dos novos desafios da nossa sociedade. Falo isso
1784 porque, na fala do Professor Vahan no início da reunião, foi destacada a falta
1785 de investimento em ciência e tecnologia. Isso levou o país a essa situação, de
1786 que nós, até hoje, não conseguimos desenvolver uma vacina própria para o
1787 enfrentamento da pandemia de Covid-19. Isso resulta, naturalmente, da falta
1788 de investimento em ciência e tecnologia. Tenho a certeza que, apesar das
1789 dificuldades com a falta de recurso e apoio, a associação do conhecimento e
1790 da infraestrutura da Universidade de São Paulo é o que permitiu uma
1791 contribuição quase que imediata na questão de tratamento hospitalar e também
1792 na questão de desenvolvimento de equipamentos necessários ao tratamento
1793 dos pacientes de Covid. Isso, apesar de todas as dificuldades. Para mim fica
1794 claro que os docentes que estão sendo indicados para esta importante
1795 honraria, em suas respectivas especialidades de atuação, deram uma
1796 inestimável contribuição para o enfrentamento da pandemia de Covid-19,
1797 portanto, uma importante contribuição para a sociedade. E na minha opinião,
1798 estas pessoas representam as centenas e talvez milhares de membros da USP
1799 que contribuíram no enfrentamento da pandemia. E ainda contribuem.
1800 Portanto, entendo essa Medalha 'Armando de Salles Oliveira' como uma justa
1801 homenagem aos nossos colegas que estão sendo indicados e, de forma
1802 indireta, sinto-me também contemplado como membro dessa comunidade

1803 universitária, que tem feito todos os esforços para auxiliar a sociedade,
1804 cumprindo sua missão institucional. Entendo que esta homenagem que está
1805 sendo prestada aos nossos colegas vai nos dar força e ânimo para continuar
1806 enfrentando esse desafio, que ainda está muito longe de terminar." **Cons. Luís**
1807 **Carlos de Souza Ferreira:** "Em primeiro lugar, quero parabenizar a Reitoria e
1808 Administração da Universidade por conceder essa homenagem, que é feita tão
1809 poucas vezes aqui na história da USP, desde que ela foi lançada e,
1810 particularmente, neste momento, onde estamos enfrentando uma situação
1811 nunca antes vista no país e até mesmo no mundo. Além disso, quero também
1812 dar uma justificativa pela ausência da indicação de um nome, que assim como
1813 todos estes que, certamente, destacam-se pelas contribuições feitas, como já
1814 foi colocado aqui claramente pelos Profs. Tarcísio e Liedi, trata-se do nome do
1815 Prof. Edison Luiz Durigon. O Prof. Edison é do ICB e tem sido uma das figuras
1816 que se destacou nesse enfrentamento, seja no desenvolvimento de testes de
1817 diagnóstico, seja logo no começo, trabalhando de uma maneira ininterrupta,
1818 sendo um dos primeiros a isolar esse material, em parceria com Ester Sabino e
1819 com o Hospital Israelita Albert Einstein. Nos dois primeiros casos, ele isolou
1820 esse vírus e distribuiu para todo o Brasil, para centros de pesquisas que
1821 usaram esse material como referência. Ele também está atuando, permitindo
1822 que vários outros grupos de pesquisas, não só aqui da Universidade, mas de
1823 fora da Universidade, possam conduzir os ensaios e ele coordena todo um
1824 laboratório de Biossegurança nível 3 e fora as outras participações, como o
1825 desenvolvimento de soro em pacientes convalescentes. Todo esse trabalho em
1826 um conjunto de hospitais foi validado aqui por ele e seu grupo. A justificativa
1827 para não indicação do Prof. Edison vem de um problema de comunicação, eu
1828 achei que seria necessária uma aprovação pela Congregação e a nossa
1829 reunião da Congregação foi um dia antes da reunião da Comissão Especial.
1830 Mas, de qualquer forma, fica registrado o reconhecimento do ICB ao trabalho
1831 feito pelo Prof. Edison Durigon, que juntamente e merecidamente com todos os
1832 outros indicados, acredito que deva ser reconhecido neste momento." **M.**
1833 **Reitor:** "Obrigado, mas não adianta somente lembrar o nome do Durigon,
1834 precisa mandar a solicitação." **Cons. Luís Carlos de Souza Ferreira:** "Já foi
1835 enviada e quem sabe em uma próxima oportunidade ele possa constar." **M.**
1836 **Reitor:** "Ótimo. Por favor, se a Congregação já aprovou já pode fazer a

1837 solicitação para a Comissão Especial da Medalha." **Cons. Rodrigo do**
1838 **Tocantins Calado de Saloma Rodrigues**: "Gostaria de reforçar, em nome da
1839 Congregação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, essas indicações
1840 para a Medalha "Armando de Salles Oliveira", que são mais do que merecidos,
1841 em especial, os professores da nossa coirmã, Faculdade de Medicina de São
1842 Paulo, Prof. Esper Kallás, Prof.^a Eloisa Bonfá, que é egressa, formada em
1843 Medicina aqui em Ribeirão Preto, assim como o Prof. Paulo Saldiva e a Prof.^a
1844 Ester Sabino. Eles têm trabalhado incansavelmente durante todo esse último
1845 ano da pandemia e essa medalha é bastante justificada; mais do que isso, a
1846 USP como um todo, Prof. Luís Carlos acabou de mencionar o Prof. Durigon, eu
1847 poderia mencionar o Prof. Carlos da FOB e os professores de Pirassununga,
1848 que se organizaram em uma rede para fazer a testagem de exames para todo
1849 o Estado, isso há quase um ano. Isso foi esforço de uma rede da Universidade
1850 de São Paulo para contribuir de uma forma muito significativa para a atenção à
1851 saúde no Estado. Assim como o Professor Luís Carlos comentou, o Prof. Rui
1852 Ferriani - meu Diretor - precisou sair e gostaria de falar em nome dele que a
1853 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto iniciou, na última reunião da
1854 Congregação, e também aprovou nomes de professores da nossa Unidade que
1855 também, de forma muito significativa, não só no Estado de São Paulo, mas
1856 nacionalmente, contribuíram de uma forma inequívoca para o combate à
1857 pandemia. Acredito que já tenha chegado à Reitoria essa manifestação de
1858 indicação da nossa Congregação e espero que junto com o Prof. Durigon,
1859 essas contribuições desses docentes possam também ser reconhecidas pela
1860 Universidade." **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka**: "Quero só compartilhar
1861 talvez duas experiências. Uma experiência que eu tive com o Doutor Raul e o
1862 Doutor Zuffo, quando, no INSPIRE, tivemos contato e eles foram sumamente
1863 ativos, porque procuramos o CONAS - tudo pela vida, a equipe de
1864 contingenciamento da Secretaria do Estado e mapeamos, através de um
1865 levantamento de todos os hospitais que estavam recebendo Covid, quantos
1866 necessitavam de equipamento, quantos desses equipamentos poderiam ir para
1867 serem utilizados no SAMU, porque ele é portátil e de grande possibilidade e
1868 todos que foram disponibilizados para os leitos de campanha. Eu acho que foi
1869 um movimento político muito importante, porque nós da USP conseguimos
1870 fazer o contato com todos os gestores que estavam diretamente responsáveis

1871 e conseguimos mapear desde o tipo de hospital até o tipo de respirador. O
1872 Prof. Raul realmente foi muito importante, porque foi ele que expandiu a
1873 possibilidade de uso. Quero realçar também o papel que o Prof. Esper Kallás
1874 teve, não só do ponto de vista inicial, mas também do ponto de vista de manter
1875 toda a coletividade e, inclusive, a imprensa o tempo todo atualizados sobre a
1876 pandemia, o que ajudou muito nas medidas de prevenção. Acho que o papel
1877 que a Prof.^a Ester fez, inclusive, propondo e permitindo o mapeamento e,
1878 depois, as experiências que ela fez a seguir, do ponto de vista de tentar
1879 mapear as variantes, foi o que permitiu, de algum modo, o conhecimento disso
1880 tudo. Acho que a Prof.^a Eloisa Bonfá foi quem coordenou os novecentos leitos
1881 de UTI do Hospital das Clínicas, que permitiu absorvermos todos os casos que
1882 precisavam de UTI em toda grande São Paulo. Assim, queria reforçar que foi
1883 importante, porque não só eles foram pesquisadores, mas eles atuaram
1884 politicamente para dar conta das necessidades e fazer todos os contatos
1885 políticos, que permitiu que a USP pudesse se posicionar frente à pandemia,
1886 fornecendo equipamento, fornecendo conhecimento e permitindo a
1887 direcionalidade das políticas públicas nesta pandemia." **Cons.^a Elisabete de**
1888 **Santis Braga da Graça Saraiva**: "Gostaria de endossar a proposta de
1889 concessão da Medalha para o Prof. Raul e Prof. Zuffo, em função de que são
1890 entusiastas. Conheço o Prof. Zuffo pessoalmente e ele é muito motivado por
1891 desafios e sabemos que o Projeto INSPIRE é o segundo projeto mais
1892 acessado do mundo em relação à construção desse equipamento. Além disso,
1893 eles conseguiram mobilizar uma verba importante para a produção. A última
1894 novidade de desafio é que o Prof. Zuffo e o Prof. Raul já estão trabalhando no
1895 equipamento para colocar a bordo dos navios, então a Marinha está
1896 interessada e nós não temos fronteira. Eles são orgulho da nossa Universidade
1897 e eu endosso com muita satisfação a proposta de todos os nomes,
1898 naturalmente, e esse detalhe desses colegas aqui da Escola Politécnica."
1899 **Cons. Marcílio Alves**: "Rapidamente quero dizer que os Professores
1900 Associados - estou falando em nome deles - endossam esses seis nomes, que
1901 foram fantásticos, conforme pudemos acompanhar pela imprensa, para o
1902 sucesso no combate ao Coronavírus". **Cons. Bernardo Luis Rodrigues de**
1903 **Andrade**: "Sou o representante atual da Congregação da Escola Politécnica e
1904 endosso também, em nome da Congregação, a indicação de todos os

1905 Professores da Faculdade de Medicina a esse reconhecimento, mas,
1906 particularmente, gostaria de comentar um pouquinho sobre o Prof. Marcelo
1907 Zuffo e o Prof. Raul Lima, que são meus colegas da Poli. Já foi comentado pela
1908 Prof.^a Liedi do trabalho incansável diuturno, dormindo e passando final de
1909 semana no laboratório para desenvolver o Projeto INSPIRE, mas gostaria de
1910 chamar a atenção para uma coisa muito importante desse projeto, que é o
1911 aspecto da colaboração. A Universidade de São Paulo, no desenvolvimento
1912 desse projeto, deu um exemplo importantíssimo, como a Professora já
1913 destacou, são mais de 250 envolvidos no desenvolvimento do Projeto
1914 INSPIRE, fora todas as organizações que participaram, mais o trabalho
1915 conjunto de todas as Unidades da USP. Vi agora o comentário da Faculdade
1916 de Direito, mas tivemos várias unidades participando de forma colaborativa,
1917 desinteressada, no sentido de criar um equipamento de ponta brasileiro, que
1918 está sendo cogitado pelas forças armadas americanas para ser usado por elas
1919 também. Esse aspecto colaborativo teve que contar com uma coordenação dos
1920 professores Marcelo Zuffo e Raul Lima, que foi inestimável. Eles souberam
1921 juntar pesquisadores de toda a Universidade e das várias áreas de
1922 conhecimento da Universidade e conseguiram estruturar uma equipe que
1923 demonstra a capacidade da USP, quando ela faz esse tipo de colaboração.
1924 Isso é um exemplo para a sociedade. Na Engenharia costumamos dizer que
1925 ela é uma atividade multidisciplinar e não apenas uma atividade cálculo, mas o
1926 resultado desse trabalho, do ponto de vista geral da Universidade, é
1927 importantíssimo, porque demonstra que colaborando somos capazes de, em
1928 pouquíssimo tempo, dar respostas importantíssimas às principais demandas da
1929 Universidade. Então, acho justíssima a indicação dos Professores da
1930 Faculdade de Medicina e, particularmente, dos Professores Zuffo e Raul, para
1931 essa justa homenagem." **Cons. Marcos Silveira Buckeridge**: "Eu não poderia
1932 deixar de me manifestar. Ao longo de 2020, tornei-me amigo pessoal do Prof.
1933 Zuffo, temos almoçado toda semana e tenho acompanhado o trabalho deles,
1934 que é diário. Acompanho o projeto de perto e vi como eles fazem, como eles
1935 trabalham e vi a paixão deles pelas pessoas e por ajudar as pessoas.
1936 Particularmente, eu só gostaria de dizer que até tentei, como membro daquela
1937 Comissão Covid-USP - a primeira que o senhor criou - e cheguei tentar
1938 conseguir para que o Prof. Zuffo e o Prof. Raul pudessem ser vacinados,

1939 porque o Raul foi se meter lá dentro dos hospitais de Manaus, no auge da
1940 crise, sem nenhuma proteção. A proteção dele era simplesmente a máscara e
1941 ainda que sejam engenheiros, esses dois colegas nossos excepcionais estão
1942 trabalhando no *front*, então, eu apelo para que esses professores possam ser
1943 devidamente vacinados, para que eles possam continuar o trabalho deles com
1944 maior tranquilidade. Tenho visto ambos perderem o sono com o trabalho e com
1945 essa empolgação de fazer esse equipamento, e não só isso, eles fazem muito
1946 mais do que isso, se vocês forem visitar e ver como é feito o trabalho, é algo
1947 realmente incrível, uma peça fantástica que nós temos na nossa Universidade.
1948 Então, eu realmente gostaria de recomendar fortemente a indicação da
1949 Medalha para esses dois colegas." **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** "Só
1950 queria destacar que esses pesquisadores se destacaram agora durante o
1951 período Covid-19, mas as carreiras científicas deles têm sido brilhantes há
1952 vários anos, assim, gostaria de parabenizar a Poli e a Faculdade de Medicina.
1953 Vou dar alguns exemplos que eu conheço, por exemplo, agora na Covid,
1954 muitos dos serviços de patologias deixaram de fazer autópsias pelo problema
1955 de contaminação e o Prof. Saldiva, há vários anos, desenvolveu o método
1956 pouco invasivo de fazer autópsia. Ele conseguiu, então, manter o serviço
1957 funcionando, analisando esses casos de autópsia e descobriu que esses
1958 pacientes tinham um problema de coagulação exagerada no pulmão e se
1959 utilizasse uma droga que inibisse essa coagulação esses pacientes poderiam
1960 ter uma melhora. Então, indo na linha que o Edson comentou, é importante
1961 saber que essas pessoas tiveram uma vida de pesquisas, centenas de alunos
1962 foram formados na pós-graduação e na iniciação científica e diversos
1963 financiamentos foram feitos, o que culminou agora o brilhantismo desses
1964 colegas durante a Covid. O Prof. Raul, por exemplo, há anos estuda a fisiologia
1965 pulmonar. Ele desenvolveu um aparelho que, com corrente elétrica, consegue
1966 saber onde está bem perfundido, onde está bem errado dentro do pulmão e
1967 isso consegue acertar o respirador. O respirador para Covid não é simples, não
1968 é só colocar ar no pulmão, mas é colocar ar no pulmão doente, em um pulmão
1969 que está com problema, então tem que ser com suavidade, tem que ter várias
1970 modalidades nesse respirador. Assim, esse respirador do Raul é muito
1971 avançado, ele é avançado para o paciente Covid, que é diferente de um
1972 paciente normal que você pode só colocar esse ar no pulmão com uma certa

1973 frequência e com uma certa velocidade; mas no Covid, eu diria que esse ar tem
1974 que ser colocado com carinho no pulmão, para que ele possa não machucar
1975 ainda mais o pulmão inflamado. Vou falar somente desses poucos exemplos,
1976 mas acho que todos os professores tiveram esta mesma característica:
1977 trajetórias brilhantes com muito trabalho, com investimento contínuo na ciência
1978 e, assim, nos momentos que nós mais precisamos, temos essa resposta de
1979 qualidade que tivemos. Então, novamente parabênzo a Poli e a Faculdade de
1980 Medicina. Só senti falta, Prof. Tarcísio, do seu nome dentro desses
1981 homenageados. Eu sei que como você preside a Congregação, isso não seria
1982 muito fácil de fazer, mas, certamente, o seu nome também, pelo que você fez
1983 junto com a Eloisa na transformação do Instituto Central do HC, deveria estar
1984 entre os medalhistas. Então, pelo menos aceite a minha indicação pessoal para
1985 essa Medalha, porque você deveria também constar." **Cons. Tarcísio Eloy**
1986 **Pessoa de Barros Filho**: "Quero agradecer ao Carlotti, mas quero falar de
1987 coração. Não é falsa modéstia não. Com a homenagem a esses quatro
1988 colegas, que são representativos, eu realmente me sinto homenageado como
1989 comunidade e como pessoa física também. Acho que também foi importante
1990 ter reconhecido, porque cada um deles atua em uma área específica, cada um
1991 deles tem um mérito específico e o reconhecimento da Universidade pelo
1992 trabalho deles já é realmente suficiente, não é falsa modéstia, até porque não
1993 sou tão modesto assim." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do item
1994 2.1. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat,
1995 obtém-se o seguinte resultado: **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá**: Sim =
1996 105 (cento e cinco) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 4 (quatro)
1997 votos; Total de votantes = 109 (cento e nove); **Ester Cerdeira Sabino**: Sim =
1998 107 (cento e sete) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 2 (dois) votos;
1999 Total de votantes = 109 (cento e nove); **Esper Georges Kallas**: Sim = 107
2000 (cento e sete) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 2 (dois) votos; Total
2001 de votantes = 109 (cento e nove); **Paulo Hilário Nascimento Saldiva**: Sim =
2002 106 (cento e seis) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 3 (três) votos;
2003 Total de votantes = 109 (cento e nove); **Raúl González Lima**: Sim = 107 (cento
2004 e sete) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 2 (dois) votos; Total de
2005 votantes = 109 (cento e nove); e **Marcelo Knörich Zuffo**: Sim = 107 (cento e
2006 sete) votos; Não = 0 (nenhum) voto; Abstenções = 2 (dois) votos; Total de

2007 votantes = 109 (cento e nove). É aprovada a proposta de concessão da
2008 Medalha “Armando de Salles Oliveira” aos(as) Professores(as) Doutores(as):
2009 Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Ester Cerdeira Sabino, Esper Georges
2010 Kallas, Paulo Hilário Nascimento Saldiva, Raúl González Lima e Marcelo
2011 Knörich Zuffo. **M. Reitor:** “Nós hoje demos a honraria de Professor Emérito
2012 para três colegas nossos, um pós-morte. Até hoje a USP apenas homenageou
2013 dezessete professores, hoje, aumentamos 20%. Nos últimos dez anos, só dois
2014 professores receberam o título de Professor Emérito, o Celso Lafer e José
2015 Goldemberg. Dos dezessete homenageados do passado quatro foram pós-
2016 morte, então nós estamos bastante econômicos. É lógico que também o outro
2017 extremo é péssimo, se distribuirmos os títulos de Professor Emérito como nós
2018 fizemos hoje, ou seja, três por reunião do Conselho, ele já perde o seu valor e
2019 perde a sua importância, mas, de fato, somos muito econômicos. Uma
2020 universidade do tamanho da Universidade de São Paulo ter somente dezessete
2021 homenageados e, agora, vinte é um, é um número muito baixo. A própria
2022 Medalha “Armando de Salles Oliveira”, nos últimos dez anos, só teve dois
2023 homenageados, o Carlos Henrique de Brito Cruz, na época, Diretor Científico
2024 da FAPESP, e no ano retrasado, Danilo Santos de Miranda, do SESC-São
2025 Paulo, que nos apoia de uma maneira contínua nas últimas duas décadas.
2026 Total de medalhas: doze homenageados, sendo nove ex-Reitores, além desses
2027 dois homenageados: Carlos Brito Cruz e o Danilo Santos de Miranda; em 2010,
2028 o Prof. Celso Lafer recebeu. Concedemos seis, mas talvez tenhamos esse ano
2029 uma motivação para continuar com as medalhas “Armando de Salles Oliveira”.
2030 Títulos de Doutor *Honoris Causa* nós demos mais - 119 títulos - mas nos
2031 últimos dez anos, apenas os dois do ano passado: Antônio Nóvoa, por
2032 sugestão da Faculdade da Educação e o Jorge Guimarães, por sugestão das
2033 Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-graduação. Então, somos bastante comedidos
2034 e, com isso, às vezes, deixamos de homenagear pessoas, por exemplo, eu
2035 gostaria de ter homenageado o Prof. Antônio Candido em vida. Mas somos
2036 uma Universidade séria, talvez essa economia de homenagens seja uma
2037 consequência de querermos ter certeza de que os homenageados vão
2038 fortalecer - como disse um colega meu, o homenageado fortalece e enriquece
2039 o prêmio. Então, foi uma cerimônia boa e eu espero que em breve possamos
2040 entregar essas homenagens pessoalmente em cerimônias presenciais, para

2041 que possamos ficar um pouco, vamos dizer, mais humanos. Ato contínuo, o **M.**
2042 **Reitor**, passa ao item **3 - MINUTAS DE RESOLUÇÃO. 3.1- PROCESSO**
2043 **2020.1.3753.1.0 - GABINETE DO REITOR (FEA)**. Minutas de Resolução que
2044 revogam as Resoluções nº 7963 e 7964, de 25 de junho de 2020, que
2045 suspendem temporariamente a aplicação de dispositivos do Estatuto e do
2046 Regimento Geral da USP, respectivamente, relativos à passagem para a
2047 categoria de Professor Associado. Memorando do Vice-Reitor no exercício da
2048 Reitoria, Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, ao Procurador Geral da USP,
2049 Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco, consultando a PG acerca da existência
2050 de alguma modificação ou consolidação da interpretação do artigo 8º, I da LC
2051 nº 173/2020, em especial no que diz respeito a seus impactos na progressão
2052 horizontal da carreira docente, tal como preconizada pela Resolução nº
2053 5529/2009 e com edital originalmente veiculado pelo Of.CIRC-GVR 06/2020.
2054 Aproveita o ensejo para questionar se, caso haja modificação do entendimento
2055 acerca do artigo 8º, I, da LC nº 173/2020, a antecipação do fim do processo de
2056 progressão horizontal encontraria óbices nos parâmetros de sustentabilidade
2057 econômico-financeira da USP (1º.02.21). **Parecer da PG:** esclarece que o
2058 Senado Federal, em uma interpretação autêntica, a partir do Parecer nº
2059 27/2020 de lavra do Senador Davi Alcolumbre, após deliberação dos
2060 congressistas pela exclusão da proibição de progressão funcional na redação
2061 final do inciso IX do artigo 8º da LC nº 173/2020, firmou entendimento de que a
2062 LC não obstaculizou as progressões funcionais no período de 28.05.2020 a
2063 31.12.2021, desde que elas estivessem fundamentadas em “determinação
2064 legal anterior à calamidade pública”. Sem embargo de a vontade do legislador
2065 não se confundir com a da lei, filiou-se a esse posicionamento do Senado, a
2066 título exemplificativo, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal e as
2067 Procuradorias-Gerais dos Estados do Paraná, do Pará, do Rio Grande do Sul e
2068 de São Paulo. No que tange especificamente à progressão horizontal da
2069 carreira docente, considerando que ela foi prevista pela Resolução nº
2070 5529/2009, cujo início de vigência é muito anterior a 31.03.2020 – ou seja,
2071 trata-se, inequivocamente, de “determinação legal anterior à calamidade
2072 pública” -, entende que o cronograma original da progressão poderia, em tese,
2073 ser retomado pela Administração ou, se isso não fosse possível, inexistiriam
2074 empecilhos para se definir uma nova data final de encerramento do processo

2075 de progressão, compreendida entre março e dezembro de 2021. Analisando se
2076 a Resolução nº 7344/2017, que dispõe sobre os Parâmetros de
2077 Sustentabilidade Econômico-financeira da USP, não constituiria um eventual
2078 óbice jurídico à antecipação da data prevista para o término do processo de
2079 progressão horizontal docente, considerando que os mandatos do atual Reitor
2080 e do atual Vice-Reitor encerrar-se-ão no final de janeiro de 2022, e haverá
2081 eleições para essas funções no segundo semestre de 2021. Citando os artigos
2082 9º a 13, manifesta que “parece-nos claro que dar continuidade ao edital de
2083 avaliação para progressão horizontal na carreira docente não denotaria uma
2084 conduta hábil a desequilibrar o futuro pleito eleitoral, que será realizado no 2º
2085 semestre de 2021, para escolha do próximo Reitor, nem a confecção de um
2086 testamento político negativo ao futuro agente executivo máximo da USP.” Se
2087 não bastasse, é certo que na norma de planejamento plurianual 2019-2022,
2088 aprovada pelo Conselho Universitário em 13.11.2018, já havia menção à
2089 intenção de se destravar uma nova etapa de progressão dos servidores,
2090 lembrando-se que a última progressão para os servidores técnicos e
2091 administrativos e docentes foi realizada, respectivamente, em 2012 e 2013.
2092 Esclarece que tal intento constou das Diretrizes Orçamentárias e Revisão do
2093 Plano Plurianual 2020 e nas Diretrizes Orçamentárias e Revisão do Plano
2094 Plurianual 2021. Quanto aos artigos 9º e 11, tem-se que será lícito o aumento
2095 de despesa com pessoal, mediante aumento remuneratório, desde (i) que haja
2096 dotação orçamentária para tanto e (ii) que esse incremento tenha por
2097 fundamento determinação judicial, legal ou contratual com termo inicial de
2098 vigência anterior ao início do semestre em que houver eleição para Reitor,
2099 como quinquênios, sexta-parte e processo institucional de progressão
2100 funcional. De sorte a corroborar esse posicionamento, há de se notar que o
2101 artigo 3º, inciso I, parte final da Resolução nº 7344/2017 expressamente
2102 excepcionou a progressão horizontal na carreira docente, em particular, das
2103 condutas proibitivas à USP no caso desta atingir o chamado limite prudencial
2104 com despesas de pessoal. Esclarece que, no que tange às exceções previstas
2105 no artigo 13 da Resolução nº 7344/2017, pode-se concluir que são
2106 exemplificativas, e não taxativas, na medida em que não contemplara a
2107 determinação judicial, tampouco a determinação legal ou contratual com
2108 vigência anterior ao semestre em que houver eleição para Reitor. Em síntese,

2109 pelos fundamentos jurídicos expostos, não se divisa obstáculos jurídicos na LC
2110 nº 173/2020, nem na Resolução nº 7344/2017 para se antecipar a data de
2111 término do processo de progressão horizontal docente, considerando que as
2112 normativas que trataram do tema se enquadram no conceito de determinação
2113 legal com início de vigência anterior à calamidade pública, hipótese explícita de
2114 exceção tanto na LC nº 173/2020 (artigo 8º, I) quanto na Resolução nº
2115 7344/2017 (interpretação lógico-sistemática e teleológica sobre os seus artigos
2116 9º, 11 e 13). Quanto aos reflexos das Resoluções nº 7963/2020 e 7964/2020,
2117 nada impede, se for caso, que ambas sejam revogadas. Encaminha minutas de
2118 Resolução que revogam as Resoluções nºs 7963/2020 e 7964/2020 (16.02.21).

2119 **Parecer da CLR:** aprova, “ad referendum” da Comissão de Legislação e
2120 Recursos, a proposta de revogação das Resoluções nºs 7963 e 7964, de 25 de
2121 junho de 2020, que suspendem temporariamente a aplicação de dispositivos do
2122 Estatuto e do Regimento Geral da USP, respectivamente, relativos à passagem
2123 para a categoria de Professor Associado (02.03.21). **M. Reitor:** “O terceiro item
2124 é uma minuta em que vamos tentar suspender a suspensão temporária da
2125 aplicação do Regimento e do Estatuto, no que se relaciona à passagem de
2126 quem faz a livre-docência para a categoria de Professor Associado. Como já
2127 comentei em outras ocasiões, a nossa Procuradoria Geral, sempre muito
2128 cuidadosa, fica preocupada com as possibilidades de uma interpretação um
2129 pouco menos draconiana da Lei Complementar 173. Felizmente, pelas
2130 jurisprudências dos nossos órgãos judiciais e dos órgãos de controle da USP,
2131 principalmente, por um parecer da Procuradoria Geral do Estado do fim do ano
2132 passado, a nossa Procuradoria Geral nos alertou que era possível, sim, os
2133 professores que fazem o concurso para obter a livre-docência ser promovidos à
2134 Professor Associado. Assim, sempre existe, logicamente - já falei isso para os
2135 dirigentes e vou falar agora para o Conselho Universitário - algum risco jurídico,
2136 mas acho que vale a pena correr esse risco. A interpretação dos pareceres que
2137 surgiram, depois do estabelecimento da lei, dá-nos uma segurança suficiente
2138 para isso. É uma justa resposta aos nossos colegas que se prepararam e
2139 realizaram o concurso de livre-docência, por isso tem essa mudança que é a
2140 suspensão da suspensão da aplicação do dispositivo do Estatuto e do
2141 Regimento. Acho que o Professor Floriano poderia explicar melhor essa parte
2142 jurídica.” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “O Professor

2143 Vahan já explicou basicamente do que se trata, mas é muito simples, vou aqui
2144 reiterar. Nós tínhamos, no passado, editado uma Resolução suspendendo a
2145 regra cogente nossa geral de estabelecer a periodicidade do processo de
2146 avaliação e, conseqüentemente, dentro do processo de avaliação, a promoção
2147 daqueles que forem merecedores das progressões horizontais. Quando saiu a
2148 Lei Complementar, a PG e a CLR referendo, apoiados nos entendimentos que
2149 se tinha na época, entendeu que a promoção horizontal com acréscimo de
2150 ganho salarial também estaria compreendida dentro da vedação da Lei
2151 Complementar. Assim sendo, recomendou-se, a PG e referendada pela CLR,
2152 que a alta direção da USP não corresse o risco de prosseguir, efetivar essa
2153 promoção, e depois vir a ser questionada pelo Tribunal de Contas e os
2154 gestores responsabilizados pessoalmente. O que aconteceu de lá pra cá? As
2155 interpretações foram se sucedendo e hoje se chega à interpretação de que
2156 situações como essa, que criam um pequeno incremento na massa salarial,
2157 mas decorre de uma regra normativa anterior, que já previa isso, portanto, não
2158 foi uma regra que franquiou um aumento de salário ou uma gratificação, a
2159 *posteriori* da Lei Complementar, isso se pode prosseguir como mal,
2160 comparando a interpretação que acabou prevalecendo como se você tivesse a
2161 incorporação de um quinquênio, quando existe isso ou uma regra que tem
2162 inerência dentro da legislação anterior. Havia uma discussão, desculpe-me a
2163 tecnicidade, que a Lei Complementar fala em lei anterior e, no nosso caso aqui,
2164 essas normativas, dada a autonomia universitária, são disciplinadas por
2165 normas infralegais, para falar de um aspecto técnico, leis em sentido amplo,
2166 bloco de legalidade (Professor Inácio, se eu estiver incorreto me corrija). Assim,
2167 nessa perspectiva, a interpretação de hoje, que eu concordo e com a qual eu
2168 estou alinhado, é a de que é possível que prossigamos e façamos o
2169 procedimento sem precisar haver uma suspensão por conta da aderência que
2170 o nosso procedimento tem, primeiro, à interpretação que estabeleceu da Lei
2171 Complementar daí em diante; segundo, ao fato de que há uma
2172 responsabilidade orçamentária à luz do nosso Estatuto de responsabilidade
2173 orçamentária, que entende que esse acréscimo está absolutamente absorvível
2174 pelo o orçamento da Universidade. Alguns desses dois pressupostos, a
2175 resolução que agora se põe para votação, na verdade, suspende a suspensão
2176 e torna a retornar à regra vigente do Estatuto docente. Espero ter sintetizado,

2177 Prof. Vahan, desculpe-me por ter tomado muito tempo." **M. Reitor**: "Excelente.
2178 Na CLR vocês também destacaram que isso não fere nossa Resolução." **Cons.**
2179 **Leoberto Costa Tavares**: "Gostaria de uma informação complementar, então
2180 me dirijo ao Prof. Floriano. Sou representante da Congregação da Faculdade
2181 de Ciências Farmacêuticas e, em nossa Unidade, temos um caso muito
2182 singular de uma docente que fez concurso para Professor Titular, foi aprovada
2183 e foi indicada para ocupar o cargo e não pode ocupar justamente pela
2184 incidência desse dispositivo legal. Então minha pergunta é se isso se aplicaria
2185 também a esse caso específico." **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**
2186 **Marques Neto**: "Professor Leoberto, nós estamos aqui falando da suspensão
2187 de um processo normatizado antes da Lei, um processo que implica, ao fim e
2188 ao cabo, o incremento salarial na progressão horizontal, é disso que se trata.
2189 Na livre-docência, você vai subir para Professor Associado, então não é
2190 provimento de um novo cargo, é um provimento de função. Temos dois tipos de
2191 cargo na carreira docente, como todo mundo sabe: Professor Doutor e
2192 Professor Titular. Há um outro dispositivo da lei, que não está em discussão,
2193 que veda o provimento de cargo e é esse que está colhendo essa colega
2194 professora que foi aprovada. Então, o que estamos falando é que existe uma
2195 possibilidade de se evoluir na carreira, no caso a livre-docência implica que
2196 você se transforme em Professor Associado, mas você continua ocupando o
2197 cargo original, que é o cargo de Professor Doutor, na função de Professor
2198 Associado. Se esse Professor Associado disputar um concurso para Professor
2199 Titular e for aprovado, hoje, na hipótese, porque isso não está ocorrendo, mas
2200 na hipótese, ele não poderia prover o cargo porque, como vocês sabem, o
2201 cargo de Professor Doutor se livra, volta para o banco de cargos da USP e
2202 você prove um novo cargo. Então, lamentavelmente, a situação da colega é um
2203 pouquinho mais complicada, porque o provimento do cargo, se a lei trouxesse
2204 uma regra que pode prover cargo previsto em lei anterior, ela não teria
2205 dispositivo de vedação do provimento de cargo, porque o cargo tem que ser
2206 provido por lei anteriormente a lei." **Cons. Luiz Agostinho Ferreira**: "Com
2207 relação aos quinquênios e sexta parte, que também ficaram suspensos,
2208 inclusive a contagem, isso volta a ser feito ou não?" **Cons. Floriano Peixoto de**
2209 **Azevedo Marques Neto**: Isso não está em discussão nessa Resolução,
2210 estamos tratando, basicamente, do tema da livre-docência, então, essas outras

2211 regras - não tenho aqui o texto, não vou saber de cabeça os incisos - são
2212 dispositivos que se referem a incisos diferentes do artigo da Lei Complementar
2213 que estabeleceu essas regras de contenção ou de restrição dos direitos dos
2214 servidores. Então, essa segunda questão também não está envolvida aqui,
2215 estamos simplesmente permitindo que se evolua na carreira com a função, por
2216 exemplo, de Professor Associado, suspendendo o que estava suspenso nesse
2217 aspecto, porque isso, essa regra específica, precisou suspender a resolução
2218 porque ela não estava explícita na Lei Complementar." **Cons. Luiz Agostinho**
2219 **Ferreira**: "Mas a progressão horizontal também passa a ser permitida então?"
2220 **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: "Professor, essa
2221 progressão horizontal está no curso da avaliação, foi antecipado e eu acho que
2222 ela vai prosseguir; nós vamos ter lá para o final do segundo semestre, talvez, já
2223 equacionado o problema de saber quem serão os beneficiários, quem serão os
2224 agraciados com a progressão horizontal. De fato, o que acontece, Professor
2225 Luís, é que nós não vamos poder voltar no tempo, na medida que o processo
2226 de avaliação foi distendido no tempo, partindo-se do pressuposto que não era
2227 possível prover a nova posição horizontal concluída. Então nos perdemos aí
2228 (até ganharmos, porque o processo se tornou um pouquinho mais confortável
2229 para todas as unidades), mas nós perdemos preciosos meses para conclusão
2230 disso. Assim, não vamos ter como fazer mais por antecipação, que foi
2231 determinada pela comissão de conclusão anteriormente. Acho que é até
2232 possível que venhamos enfrentar isso no final desse ano." **M. Reitor**: "O novo
2233 cronograma permite a aplicação a partir de 1º de outubro." **Cons. Floriano**
2234 **Peixoto de Azevedo Marques Neto**: "Ou seja, nós vamos ter uns 4 meses
2235 assim de ganho nesse processo, agora o que temos para trás não vamos
2236 recuperar". **Senhor Procurador Geral**: "Acho que talvez, para aqueles que não
2237 estavam aqui nas outras oportunidades em que isso foi explicado é só dizer
2238 que, na verdade, há cinco questões envolvidas na Lei Complementar 173: 1)
2239 questão de concursos de ingresso; 2) questão de titular; 3) a questão de
2240 progressão horizontal; 4) a questão de passagem de Professor Doutor para
2241 Professor Associado mediante ao concurso livre-docência; e 5) esse que foi
2242 colocado agora que é a contagem de tempo para quinquênio e sexta parte. Os
2243 dois primeiros, de concursos de ingresso e titular, eles obedecem a uma razão
2244 jurídica, que é o que o Prof. Floriano colocou, que é a questão de

2245 preenchimento de cargo, isso continua sendo vetado. O terceiro e quarto
2246 aspecto, que é a progressão horizontal e a questão da passagem, a questão
2247 jurídica subjacente era a existência ou não de intimação legal anterior. O Prof.
2248 Floriano explicou muito bem que o nosso Estatuto é lei *lato sensu*, não é lei em
2249 sentido estrito, como também a resolução que ele terminava a progressão
2250 horizontal pode ser considerada norma legal dentro da USP *lato sensu*. Então,
2251 em relação a essas duas outras situações é que estamos avançando um pouco
2252 agora, mas avançando por quê? Isso é importante que todos entendam. Não
2253 houve mudança legislativa, ou seja, a lei não mudou; não houve decisão
2254 judicial que, digamos, nos dê essa tranquilidade de dizer 'ó decisão judicial,
2255 então estamos tranquilos,' não. O que houve foi manifestações de órgãos
2256 jurídicos, seja no âmbito do Governo Federal, seja, principalmente para nós, no
2257 âmbito da Procuradoria Geral do Estado, que nos dá uma certa tranquilidade
2258 no sentido de avançar na interpretação mais larga, mas volto a dizer, no limite,
2259 porque não houve alteração legislativa e não houve decisão judicial, não
2260 estamos isentos, no limite, lá na frente, de um questionamento dos órgãos de
2261 controle, seja o Ministério Público, seja o Tribunal de Contas do Estado. Em
2262 relação à quinta situação, que é a questão da contagem, isso está explícito na
2263 Lei, houve questionamentos no âmbito judicial, temos decisão em uma ação
2264 movida pela Adusp, mas decisão essa que não é definitiva, porque não houve
2265 concessão de liminar, então não é uma decisão autoaplicável. Essa decisão
2266 está pendente de recurso, houve, também, uma judicialização, agora por parte
2267 do Sintusp, também em relação à contagem do tempo e, nesse caso, a decisão
2268 da justiça foi totalmente contrária àquela que a Adusp obteve. E, de qualquer
2269 maneira, alguns já comentaram que houve uma decisão do Ministro Fux, uma
2270 decisão monocrática em Brasília, mas aquela decisão é sobre uma decisão
2271 conjunta do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça e do Ministério Público,
2272 como a normativa é interna, porque foi questionada pela associação deles. Em
2273 relação a esse questionamento, houve uma decisão no TJ, que foi referendada
2274 pelo Fux, mas essa decisão não nos atinge, porque é especificamente em
2275 relação a esses três órgãos, que estão envolvidos na judicialização. Então, por
2276 enquanto, para nós, ainda não temos uma decisão judicial que nos beneficie,
2277 vamos dizer assim, e não temos mudança na legislação. Acho que o
2278 importante, Prof. Vahan, é que temos que cumprir a lei e sermos cautelosos até

2279 pela responsabilização. Agora se amanhã tiver uma ordem judicial dizendo que
2280 podem contar o tempo, é claro que vamos festejar, eu vou ser o primeiro a
2281 festejar.” **Cons. Luiz Agostinho Ferreira**: “Só mais um esclarecimento Prof.
2282 Poveda, na eventualidade da contagem de tempo voltar a ser permitida, como
2283 é que seria isso? Passa-se a contar o tempo a partir do momento que aprovado
2284 ou retroativo aonde parou?” **Senhor Procurador Geral**: Professor Luiz, vamos
2285 ter que ver se há decisão judicial e o que a decisão judicial dirá, nesse
2286 momento, não tem como avançar em nada.” **Cons.ª Ana Maria Loffredo**:
2287 “Tenho uma pergunta para o Prof. Poveda ou para o Prof. Floriano. Estou bem
2288 contente com essa história, o Prof. Poveda sabe, ele nos recebeu gentilmente
2289 porque eu tenho duas colegas que estão sofrendo desde de março do ano
2290 passado por não poderem passar para Associado. Tinham feito concurso com
2291 homologação e congregação desde Janeiro, de forma que o Prof. Poveda sabe
2292 da nossa novela. A minha pergunta para vocês dois, não sei se é retroativo ou
2293 se começa a partir de hoje?” **Senhor Procurador Geral**: “Não, o que foi no
2294 parecer da PG, que foi aprovado na CLR, é daqui para frente; o que estava
2295 para trás estava dentro da vedação e do entendimento. Prof. Floriano estou
2296 enganado?” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Perfeito. O
2297 que acontece é o seguinte: o que gera direito da percepção das vantagens e da
2298 remuneração da função é a sua nomeação para função. Então, não tenho
2299 como retroagir vantagens pecuniárias a um momento anterior em que ela teria
2300 o direito de ser nomeada, mas que não foi por conta de um impeditivo legal.
2301 Então, pessoalmente, isso não foi discutido na CLR, até por conta de que a
2302 resolução não trata disso, mas a minha interpretação como mero ‘aprendiz de
2303 advogado’ e ‘estagiário do Professor Ignacio’, é que não tem base legal para
2304 retroagir.” **Cons. Marcílio Alves**: “Eu teria uma pequena dúvida, se possível,
2305 Prof. Floriano ou Prof. Ignacio. Nos cargos para Professor Titular existe um
2306 banco de cargos, se eu não me engano e, portanto, eles já estão, digamos,
2307 alocados, não são cargos novos como contratação de novos professores, isso
2308 é correto ou não?” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Eu
2309 falei anteriormente, Professor Marcílio, a lei não permite essa interpretação
2310 para provimento de cargo, porque se permitisse, a lei ficaria esvaziada. Os
2311 cargos, raríssimas exceções, foram criados após a Lei Complementar, se fosse
2312 essa a disposição da Lei Complementar, eu diria ‘fica proibida a criação de

2313 novos cargos até dezembro 2021', o que ela falou foi 'fica proibido provimento
2314 de cargos até dezembro de 2021', inciso X, inciso Y é essa interpretação que
2315 estamos mudando agora. Então, são dispositivos diferentes e eu confesso que
2316 não vejo margem para flexibilizarmos a interpretação, no que tange a
2317 provimento de cargos, mesmo criados anteriormente." **Cons. Marcílio Alves:**
2318 Entendi, Obrigado. **M. Reitor:** "Meus caros conselheiros, havendo mais dúvidas
2319 nesse aspecto, por favor, recorram ao Prof. Floriano e à CLR e, se for algum
2320 caso, à nossa Procuradoria Geral. Acho que o Prof. Ignacio está sempre à
2321 disposição para responder e esclarecer dúvidas e sempre ele está mantendo
2322 essa abordagem - ele e a Dr.^a Adriana - de buscar a flexibilização onde for
2323 possível, onde tivermos o mínimo de segurança jurídica para não prejudicar a
2324 Instituição e os nossos próprios colegas, porque eu já comentei nesse
2325 Colegiado que nós temos, lamentavelmente, vários colegas que, por problemas
2326 do passado, hoje estão obrigados a devolver recursos para a Instituição por
2327 decisão de colegiados jurídicos, colegiados superiores de Brasília. Acho que o
2328 motivo nosso todo era essa retomada ao formato original do nosso Regimento
2329 e Estatuto." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do **item 3.1. Votação.**
2330 Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o
2331 seguinte resultado: Sim = 99 (noventa e nove) votos; Não = 1 (um) votos;
2332 Abstenções = 2 (dois) votos; Total de votantes = 102 (cento e dois). São
2333 aprovadas as minutas de Resolução que revogam as Resoluções nº 7963 e
2334 7964, de 25 de junho de 2020, que suspendem temporariamente a aplicação
2335 de dispositivos do Estatuto e do Regimento Geral da USP, respectivamente,
2336 relativos à passagem para a categoria de Professor Associado. A seguir, o **M.**
2337 **Reitor**, passa ao item **4 - CRIAÇÃO DE CURSO. 4.1 - PROCESSO**
2338 **2013.1.1377.43.9 - INSTITUTO DE FÍSICA.** Proposta de criação do Curso de
2339 Bacharelado em Física Médica, sob responsabilidade do Instituto de Física e
2340 da Faculdade de Medicina, período noturno, com 25 vagas transferidas do
2341 Bacharelado em Física do IF que passará de 100 para 75 vagas no noturno.
2342 Ofício do Diretor do Instituto de Física, Prof. Dr. Renato Figueiredo Jardim à
2343 Pró-Reitora de Graduação, Prof.^a Dr.^a Telma Maria Tenório Zorn,
2344 encaminhando a proposta de criação do Curso de Bacharelado em Física
2345 Médica, de responsabilidade do Instituto de Física e da Faculdade de Medicina,
2346 aprovada pelas Congregações das Unidades em 25.04.2013 e 26.04.2013

2347 respectivamente (22.08.13). **Parecer do relator pela CCV, Prof. Dr. Luis**
2348 **Gustavo Marcassa:** não recomenda a abertura do curso, tendo como
2349 apontamentos: i) a existência de curso análogo em Ribeirão Preto com evasão
2350 de 50%; ii) apresentação de grade curricular menos condizente com a presente
2351 no curso em Ribeirão Preto; iii) necessidade de esclarecimentos sobre
2352 contratação de docentes, compra de materiais, entre outros; iv) dificuldades de
2353 formação de grade e descolamento de alunos (21.10.13). Ofício do Presidente
2354 da Comissão de Graduação do IF, Prof. Dr. Oscar José Pinto Éboli, ao Pró-
2355 Reitor de Graduação, Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, apresentando
2356 esclarecimentos ao parecer formulado e apontando justificativas aos problemas
2357 elencados (11.03.14). **Parecer do relator pela CCV, Prof. Dr. Luis Gustavo**
2358 **Marcassa:** recomenda a aprovação condicional da proposta de criação do
2359 curso, manifestando que tendo em vista a presente situação orçamentária da
2360 USP, o curso só deverá ser criado se não houver contratação de recursos
2361 humanos, seja docentes ou técnicos, por pelo menos 5 anos (04.01.16).
2362 Relatório do Grupo de Trabalho para a Criação do Curso de Física Médica do
2363 IF, encaminhando toda a documentação revisada, destacando os seguintes
2364 pontos: i) não alteração da grade curricular; ii) reapresentação do projeto
2365 político pedagógico; iii) esclarecimentos da participação do HC; iv) necessidade
2366 de contratação de dois novos docentes para o IF e 4 para a FM a partir do 5º
2367 semestre do curso; v) que o curso deve ser implementado semestre a
2368 semestre; vi) inserção no curso na carreira FUVEST 795 – Bacharelado em
2369 Física Médica, com as mesmas provas da carreira 790 – Bacharelado em
2370 Física; vii) compromisso de abertura do curso em 2021.(16.03.20). Parecer da
2371 Congregação do IF: aprova o projeto político pedagógico do Bacharelado em
2372 Física Médica (26.03.20). Ofício do Diretor do IF, Prof. Dr. Manfredo Harri
2373 Tabacniks, ao Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Edmund Chada Baracat,
2374 encaminhando a proposta de criação do Curso de Bacharelado em Física
2375 Médica do Instituto de Física, para análise (19.05.20). **Parecer do relator da**
2376 **Câmara de Cursos e de Ingresso do CoG, Prof. Dr. Luis Gustavo**
2377 **Marcassa:** recomenda novamente aprovação condicional, ressaltando, quanto
2378 aos custos para a USP, que a proposta envolve a contratação de 6 docentes (2
2379 para o IF e 4 para a FM), a partir do quinto semestre da implantação do curso.
2380 Frisa que não haverá criação de novas vagas na graduação, pois elas serão

2381 remanejadas do bacharelado em Física noturno do IF (07.07.20). **Parecer da**
2382 **Câmara de Cursos e de Ingresso (CCI):** a Coordenadora, Prof.^a Dr.^a Dionéia
2383 Camilo Rodrigues de Oliveira, aprova, ad referendum da Câmara, a proposta
2384 de criação do Curso, reforçando as recomendações feitas no parecer
2385 (10.07.20). **Parecer do CoG:** aprova a proposta de criação do curso
2386 interunidades de Bacharelado em Física Médica, com 25 vagas, período
2387 noturno, salientando a recomendação da CCI. Observa que as vagas do Curso
2388 são originárias do curso de Bacharelado em Física do IF – noturno, que
2389 passará de 100 para 75 vagas (16.07.20). **Parecer da CAA:** aprova a proposta
2390 de criação do Curso de Bacharelado em Física Médica do Instituto de Física,
2391 conforme solicitado (17.08.20). **Manifestação da APO:** ressalta que a criação
2392 do novo curso de Bacharelado em Física Médica não resultará em ampliação
2393 nas despesas permanentes da Universidade. Para a implantação do referido
2394 curso haverá a necessidade de contratação de seis docentes (2 para o IFUSP
2395 e 4 para a FMUSP) a partir do quinto semestre de implantação do curso, com
2396 base nessas informações o custo anual das contratações será de R\$
2397 988.827,39 e o impacto ao Orçamento USP em 2020 será de 0,019%
2398 (26.08.20). **Parecer da COP:** em reunião de 08.09.2020, após ampla
2399 discussão, retira os autos da pauta (08.09.20). **Parecer da COP:** aprova o
2400 parecer da relatora de retorno dos autos à Unidade, para que reestude o
2401 pedido e retire a solicitação de claros, caso acredite que seja possível honrar
2402 os objetivos do curso em questão desta forma (23.02.21). Ofício do Diretor do
2403 IF, ao Presidente da COP, Prof. Dr. Fábio Frezatti, encaminhando a
2404 manifestação do Grupo de Trabalho para criação do Curso de Física Médica,
2405 que retirou a solicitação de novos claros neste momento. Ratifica que a
2406 Diretoria da Unidade apoia a manifestação do Grupo de Trabalho e reitera a
2407 convicção de compromisso da Reitoria em garantir a manutenção dos quadros
2408 docentes e não-docentes, a fim de garantir os compromissos assumidos pelas
2409 duas Unidades (IF e FM) para a criação do curso em questão (1º.03.21).
2410 **Parecer da COP:** aprova, ad referendum da COP, o parecer da relatora, Prof.^a
2411 Dr.^a Liedi Légi Bariani Bernucci, favorável à proposta de criação do Curso de
2412 Bacharelado em Física Médica, sob a responsabilidade do Instituto de Física e
2413 da Faculdade de Medicina (02.03.21). **M. Reitor:** “Vamos agora para o último
2414 item do dia, criação do curso de Bacharelado em Física Médica do Instituto de

2415 Física, pegando vagas do Bacharelado de Física. O assunto começou em
2416 2013, passou por várias idas e vindas e foi aprovado pela CAA e pela COP. Os
2417 Professores Catalani e Fábio Frezatti poderiam falar pelas Comissões?” **Cons.**
2418 **Luiz Henrique Catalani Catalani**: Pois não, vou ser bem rápido. Esse
2419 processo chegou na Comissão em agosto de 2020 e a proposta foi
2420 prontamente aprovada, não houve qualquer questionamento. A proposta foi
2421 extremamente bem colocada pelas Unidades, principalmente o Instituto de
2422 Física, que justificaram perfeitamente a necessidade de um profissional
2423 bacharel em Física Médica, digamos, assim, uma figura que tem se tornado
2424 extremamente importante no cenário nacional e o Estado de São Paulo,
2425 aparentemente, ainda não detém nenhum curso importante na área de Física
2426 Médica. Então, ele avisa a formação daquele profissional especialista na área
2427 de Radiologia de Imagem, extremamente essencial na área de Diagnóstico e,
2428 portanto, do dispositivo de saúde e sua relação da área médica com as outras
2429 áreas. Ficou patente de que isso tem uma importância muito grande. Assim
2430 como foi colocado pelos preponentes, ficou claro esse fortalecimento de uma
2431 pesquisa em uma área claramente interdisciplinar, inclusive, com um apoio a
2432 alguns cursos de pós-graduação relacionados a essa nova graduação. Então
2433 essa lacuna, em particular em São Paulo, acho que fica evidente o esforço do
2434 Instituto de Física, que disponibiliza 25 vagas do seu curso de bacharel, não
2435 vão ser criadas novas vagas, mas vão ser transferíveis, vão ser destinadas a
2436 esse novo Bacharel de Física Médica vagas já existentes. Assim, a proposta,
2437 para CAA, demonstrou uma sólida base, tanto do ponto de vista
2438 científico/educacional como do mercado da formação de um profissional
2439 interdisciplinar na área de Física Médica, de forma que foi prontamente aceita,
2440 por unanimidade, pela Comissão.” **Cons. Fábio Frezatti**: “Do ponto de vista de
2441 quem olha uma ação desse tipo, ela é muito inteligente por, ao mesmo tempo,
2442 aliar uma oportunidade interna a uma demanda externa. Isso é muito
2443 interessante do ponto de vista do dinamismo, da percepção da Universidade
2444 em relação a recursos internos e a lógica externa de atender realmente a
2445 demanda. O que aconteceu na COP foi que, quando o processo veio, ele
2446 estava ligado, em 2020, a contratação de novos docentes. Sendo assim, como
2447 uma questão da nossa não autonomia para fazer isso, do ponto de vista da Lei
2448 Complementar 173, ele voltou e voltou com uma discussão um pouco mais

2449 focada, a Prof.^a Liedi cuidou dessa ponte, do ponto de vista de entendimento e
2450 o que nós recebemos é que o curso pode começar sem novas contratações.
2451 Ele pode ser tocado com uma estrutura atual. Nós não temos dúvida que na
2452 sequência isso pode ser ajustado, no momento futuro, mas o nosso olhar foi de
2453 atenção, algo que é adequado, interessante, oportuno e que para o momento,
2454 ele poderia prosseguir. Foi isso que nós colocamos e foi em função disso que
2455 foi aprovado na COP.” **Cons. Edmundo Chada Baracat**: “Gostaria apenas de
2456 fazer um esclarecimento. Esse curso teve uma tramitação anteriormente, foi
2457 interrompida a progressão dele e foi novamente apresentado. Queria, antes de
2458 mais nada, dizer que nós já temos na USP, no *Campus* de Ribeirão Preto, um
2459 curso de Física Médica e, nesse curso, o atual Diretor da Faculdade de
2460 Filosofia e Letras de Ribeirão Preto é desse Departamento que cuida do curso
2461 de Física Médica, assim como o atual Presidente da Comissão de Graduação
2462 da Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto. Então, já temos um curso mais
2463 antigo e agora o Instituto de Física (eu acredito que o Prof. Manfredo pediu a
2464 palavra, ele deve fazer essas considerações) junto com a Faculdade de
2465 Medicina idealizaram um novo curso aqui, em São Paulo. Ele foi aprovado em
2466 todas as instâncias na Pró-Reitoria de Graduação, na Câmara de Cursos e
2467 Ingressos, no Conselho de Graduação - CoG, e assim demos os
2468 encaminhamentos devidos. Hoje, para esse curso, a orientação que foi dada foi
2469 a não solicitação de recursos humanos, como bem assinalou o Presidente da
2470 COP, então passaremos a contar, caso esse Conselho Universitário aprove,
2471 com um novo curso de Física Médica, que tem um foco um pouco diferente
2472 daquele de Ribeirão Preto que já existe.” **Cons. Manfredo Harri Tabacniks**:
2473 “Quero esclarecer alguns pontos dessa proposta para o Colegiado, esclarecer
2474 porque essa proposta apareceu e qual é a ideia por trás. Primeiro, é um
2475 problema endêmico que nós temos no Instituto Física, já há bastante tempo,
2476 que é a relação candidato/vaga na FUVEST no curso de bacharelado noturno,
2477 da ordem de três candidatos por vaga, enquanto que no bacharelado diurno
2478 nós temos dez candidatos por vaga. Então, sabedores dessa nossa deficiência
2479 do noturno, uma das ideias foi como melhorar ou promover o curso de Física
2480 noturno. Assim, nessa associação com a Faculdade de Medicina, estamos
2481 propondo um curso de Física Médica que é, digamos, uma colaboração entre o
2482 Instituto de Física, que vai continuar fornecendo a Física Tradicional, que

2483 damos para os nossos alunos no bacharelado, juntamente com a Prática de
2484 Saúde Pública e a Prática Médica, que a Faculdade de Medicina pode oferecer.
2485 A ideia é juntar esses esforços e fazer um Físico Instrumentalista, especialista
2486 em Estado Sólido, especialista em Termodinâmica, especialista em Química
2487 Quântica e Física Quântica, mesmo que ele possa circular na Faculdade de
2488 Medicina e ver problemas, entender problemas e, eventualmente, colaborar
2489 com a solução de problemas. Então, a ideia é um pouco diferente do trabalho
2490 da Física Médica de Ribeirão Preto, que é um curso muito interessante e é
2491 patrocinado pelo Departamento de Física da Faculdade, que é centrado em -
2492 pelo menos na página na internet, eu não conheço pessoalmente o curso -
2493 onze grupos de pesquisa, todos eles ou entre Física Médica, Biofísica ou
2494 Aplicações de Biofísica Médica. Assim, é um curso um pouco diferente, é claro
2495 que eles têm colaborações com o hospital de Ribeirão Preto, eles também
2496 formam bem seus alunos. A ideia, no Instituto de Física, é aproveitar essa
2497 colaboração entre a Faculdade de Medicina e o Instituto de Física e formar um
2498 profissional polivalente ou, pelo menos, interinstitucional. Um comentário da
2499 COP, de fato, a crítica da COP foi o nosso pedido de novos claros docentes.
2500 Nós abrimos mão, porque no Instituto de Física as disciplinas são dadas por
2501 qualquer docente. A disciplina do Instituto não tem dono, a Física tem um
2502 sistema de gerenciamento das disciplinas que distribui as disciplinas para todos
2503 os docentes, a partir de uma inscrição prévia. Então qualquer docente, em
2504 princípio, pode dar qualquer disciplina, assim, o curso de Física Médica,
2505 basicamente, vai entrar na grade de bacharelado noturno, como nossos alunos
2506 normais e vai ter uma distribuição de disciplinas entre o Instituto de Física e a
2507 Faculdade de Medicina, o aluno vai ter que frequentar ambas as Unidades.
2508 Basicamente, essa é a nossa ideia e, revendo um pouco isso e sabedores das
2509 dificuldades de contratação, abrimos mão da contratação de docentes, sem, no
2510 entanto, dizer o seguinte: nós vamos ter - e eu espero que tenhamos - novos
2511 cargos à disposição a partir do ano que vem, isso vai ser um processo natural
2512 da Universidade e todos nós estamos com depreciação de cargos nas
2513 unidades e, provavelmente, um ou outro cargo será destinado a especialistas
2514 na área de Física Médica, o que é mais natural, o próprio Instituto vê a
2515 importância desse fato. Então, queria explicar para os conselheiros todo esse
2516 universo em que isso foi criado e como estamos apresentando isso para o Co

2517 solicitando a aprovação desse novo curso de Física Médica. Se houver alguma
2518 pergunta, terei muito prazer em responder.” **Cons. Marcelo Mulato:** “Vou
2519 tentar ser breve. De forma alguma meu posicionamento aqui é contrário à
2520 criação do curso, fica desde já meu apoio ao Prof. Manfredo, apenas para
2521 esclarecimento, agradeço ao Prof. Baracat que já fez parcial esclarecimento a
2522 respeito do curso de Física Médica de Ribeirão Preto. Nosso curso é um curso
2523 com 20 anos de existência, começou no ano de 2000, temos excelentes
2524 profissionais formados atuando no Brasil e no Exterior. É um curso que conta
2525 com grande participação das Unidades do *Campus* de Ribeirão Preto, em
2526 particular, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, onde docentes atuam
2527 também em nosso curso e muitos de nossos alunos realizam estágios e fazem
2528 parte do programa de residência da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.
2529 Queria só deixar registrado aqui a existência desse curso e o apoio nosso ao
2530 pessoal de São Paulo e muito obrigado aos colaboradores de nosso curso.”
2531 **Cons. Vanderlei Salvador Bagnato:** “Serei breve também. O grande problema
2532 é a necessidade dos profissionais em áreas básicas, como a Química, a Física
2533 e mesmo a Matemática tem mudado. E, em especial, na área da Física, a
2534 interface com a saúde tem sido muito grande, porque a quantidade de
2535 tecnologia que tem hoje na saúde, os médicos não lidam com isso, tem que
2536 entrar a Engenharia e a Física especificamente. Então, você tem aí em São
2537 Paulo, que eu conheço, vários tipos de físicos trabalhando no IPEN, na área da
2538 saúde que, aliás, tem a fábrica de Rádio Fármacos, que era uma ótima a Física
2539 Médica de São Paulo entrar nessa área, porque a Física de São Paulo é a
2540 única Física desse país que tem tradição nuclear. Ali poderia se produzir bons
2541 físicos para atuarem na área de Rádio Fármacos. Você tem físicos trabalhando
2542 na Odontologia, dentro da sala do hospital que precisavam ter mais noção. O
2543 perfil mudou, a necessidade de mercado mudou, essa é a verdade. Nós temos
2544 que valorizar essas iniciativas, com a recomendação que as pessoas têm que
2545 aprender a educar mais sem gastar mais. Então, nós temos que começar os
2546 cursos e à medida que eles criam necessidade e mostram a evolução, injetar
2547 pessoas nas novas áreas. Essa é a grande verdade. São Paulo é um grande
2548 polo de saúde, tem que ter a Física Médica, ponto, não tem que argumentar
2549 muito. É importantíssimo! Tem que aprovar. Eu li tudo, inclusive o que foi
2550 escrito. A grande verdade é que todos os cursos vão ter que passar por uma

2551 visualização do que o mercado quer. Pergunta para a Professora Cidinha se
2552 eles precisam de físicos na Odontologia e ela vai dizer: 'claro!' Todo o avanço
2553 de tecnologia que veio, veio assim e hoje os profissionais bons têm que viver
2554 juntos, porque para pessoa fazer um bom uso da tecnologia ela tem que saber,
2555 pelo menos, os fundamentos; e essa convivência é importante. Então, sou
2556 totalmente favorável e estou lutando aqui, em São Carlos, para que tenha um
2557 curso ligado à saúde, que é a Engenharia Biomédica, que logo nós vamos
2558 propor e tem que ser aprovado, porque a Universidade de São Paulo precisa
2559 de um curso desses. Muito obrigado.” **M. Reitor:** “Obrigado Vanderlei.” **Cons.**
2560 **Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “Obrigado. Desculpe pelo horário, mas é que ao ler
2561 o meu material que está na nossa pauta, verifiquei duas observações do Prof.
2562 Luiz Gustavo Marcassa. Quero dizer, inicialmente, que sou favorável ao curso,
2563 mas me chamaram a atenção dois dados. O primeiro é no primeiro parecer do
2564 Professor, ele refere que a existência de curso análogo em Ribeirão Preto, com
2565 evasão de 50%, seria uma preocupação. E, depois, quando ele aprova
2566 condicionalmente, coloca que envolve a contratação de seis docentes: dois de
2567 Física e quatro na Medicina, a partir do 5º semestre de implantação do curso.
2568 Acho que ele faz dois alertas que acho que para mim são importantes para
2569 ficarmos atentos para pelo menos saber nessa junção da Física, em Ribeirão
2570 Preto, qual seria a causa dessa evasão de 50%. O outro, como próprio
2571 Professor de Química, nós temos que prever que, de algum modo, por mais
2572 que ao iniciar o Curso não há necessidade de professores, acho que por ser
2573 um curso novo, e a partir do 5º semestre será necessário amalgamar esses
2574 dois conhecimentos, seguramente vamos precisar de novos docentes nessas
2575 duas áreas. Obrigado.” **Cons.ª Ana Maria Loffredo:** “A proposta é
2576 superinteressante, não tem como não achá-la interessante. A minha questão,
2577 que me causou estranheza é esse momento da proposta. Quero dizer, nós, do
2578 Instituto de Psicologia, tivemos que fechar serviços de grande demanda:
2579 Serviço de Aconselhamento Psicológico de 30 a 40 anos, porque não temos
2580 técnicos, porque os docentes se aposentaram. Então, com menos técnicos e
2581 menos docentes no nosso corpo. Mesmo que seja dito, que só daqui a dois
2582 anos, no quinto semestre será necessário que sejam feitas novas contratações,
2583 sabemos que um novo curso demandará uma distribuição de funcionários,
2584 infraestrutura, material. Quero dizer, é um curso superbacana, respondendo a

2585 uma demanda altamente contemporânea, mas sinceramente, parece-me muito
2586 fora de lugar, perto do 'pires na mão' que estamos em várias Unidades. Aqui,
2587 então, parece um 'pingo fora do i'. Então, eu estou em uma situação de achar
2588 um curso muito interessante, porém sinceramente, muito fora de lugar perto
2589 das deficiências de muitas Unidades em relação a recursos humanos e
2590 infraestrutura. Então, parece-me uma coisa assim fora de lugar. Nós tivemos
2591 um curso noturno aprovado no Instituto de Psicologia, depois de muito tempo e
2592 tivemos que, no momento, abrir mão do mesmo, porque apesar dele ser
2593 importantíssimo, do ponto de vista do atendimento à demanda pública e toda
2594 nossa proposta no Instituto, não temos condição, apesar de aprovado, de
2595 iniciar esse curso noturno. Então, parece-me bastante injusto – digamos assim
2596 - com outras Unidades. O Prof. Manfredo deu risada quando eu falei injusto,
2597 mas porque dá para um e não dá para o outro?" **M. Reitor:** "Prof. Manfredo,
2598 você poderia responder as indagações dos Professores Tanaka e da Ana
2599 Loffredo?" **Cons.Manfredo Harri Tabackniks:** "Posso tentar Professor.
2600 Primeiro, quero chamar atenção que nós estamos apenas redistribuindo 25
2601 vagas do noturno para um novo curso. Então, nós não vamos criar uma nova
2602 infraestrutura para o novo curso, pelo menos nos próximos três anos. Nós
2603 vamos usar exatamente a mesma infraestrutura que já temos. Essa coisa
2604 começa a aparecer lá pelo quarto, quinto ano. Além disso, quando nós
2605 recebemos cargos da Reitoria para distribuir entre as áreas de pesquisa do
2606 Instituto, fazemos uma verdadeira – diria – competição entre as áreas de
2607 pesquisa, para verificar quem é que precisa e por que precisa dos cargos. Isso
2608 são seminários em Congregação, é um processo bastante complicado e longo
2609 em que evitamos a histórica de 'eu preciso de três opções, porque eu perdi
2610 dois', não é esta a regra que nós usamos. Eu preciso de três docentes - ou um
2611 ou dois - nessa área, porque essa área tem protagonismo, essa área está
2612 crescendo, essa área é importante e essa área está na hora de diminuir ou
2613 encolher, eventualmente até acabar; isso acontece também. Não falei que é
2614 fácil, eu falei apenas que isso acontece. Então, o que eu quero chamar atenção
2615 é que nós estamos substituindo 25 vagas do Bacharelado noturno, que tem
2616 uma demanda pequena, por 25 vagas em Física Médica que eu espero - e aí é
2617 uma questão de coração - que tenha uma maior demanda, dado o sucesso do
2618 curso em Ribeirão Preto. E por que sai agora? Pela mesma razão que a nossa

2619 obra de vedação de telhado saiu no início das chuvas. É o prazo que as coisas
2620 acontecem e nós começamos com o GT, estudamos o assunto, houve
2621 substituição, fizemos e agora está aqui. Infelizmente, no serviço público, só sei
2622 começar o trabalho, o prazo é uma coisa que eu não consigo controlar muito
2623 bem. Então Ana, eu sugiro que vá tentando e empurra, um dia sai”. **M. Reitor:**
2624 “Bem, acho que já discutimos bastante. Vamos colocar em votação.”
2625 **Cons.Manfredo Harri Tabackniks:** “Um breve esclarecimento ao Prof.
2626 Tanaka. Posso Professor Vahan?” **M. Reitor:** “Por favor.” **Cons.Manfredo**
2627 **Harri Tabackniks:** “Ele citou a evasão no curso de Física Médica de Ribeirão
2628 Preto. Professor Tanaka, os cursos da área dura de Exatas - não é só a Física
2629 - têm certa evasão, mas comparado relativamente a todos os cursos de Física
2630 no país, o nosso de Física Médica, aqui de Ribeirão Preto, está situado entre
2631 aqueles que tem a menor evasão. É uma característica de curso de Física.”
2632 **Cons. Renato de Figueiredo Jardim:** “Professor Vahan, eu poderia
2633 contribuir?” **M. Reitor:** “Boa noite Renato. Sim.” **Cons. Renato de Figueiredo**
2634 **Jardim:** “Boa noite a todos. Se vocês prestarem atenção na documentação,
2635 esse é um projeto relativamente antigo. Ele teve início quando eu ainda era
2636 Diretor do Instituto de Física e vou, inclusive, tentar dar a motivação inicial.
2637 Uma parte importante, independentemente da Física Médica de Ribeirão e,
2638 inclusive, a Física daqui da Capital contribuiu com a Física Médica de lá,
2639 tivemos docentes que foram transferidos de São Paulo para lá para ajudar e
2640 colaborar com o estabelecimento do Curso, que tem muito sucesso. Mas a
2641 motivação aqui em São Paulo nasceu, basicamente, de um suporte adicional
2642 ao atendimento à população. Da mesma forma que nós outorgamos uma série
2643 de Medalhas há poucos minutos atrás, a motivação inicial foi exatamente
2644 contribuir com a população. De que maneira? Na verdade, os formandos são
2645 profissionais que estariam muito mais ligados ao o que o Vanderlei falou um
2646 pouco, que foram as novas tecnologias que foram agregadas, por exemplo, a
2647 área Médica. Por exemplo, o que aconteceu nessa época, que foi no início da
2648 década passada? O Instituto de Física, para dar suporte à criação desse curso,
2649 conseguiu três técnicos de nível superior, todos com doutorado e que faziam,
2650 por exemplo, a certificação de equipamentos em hospitais. Era muito comum
2651 na época ou talvez, infelizmente, ainda seja, por exemplo, equipamentos que
2652 cuspiam uma série de dados para diagnóstico, e eles estavam completamente

2653 descalibrados. Então, o Instituto - na época eu era Diretor e o José Otávio
2654 Costa Auler era Diretor da Faculdade de Medicina – se reuniu com a Secretaria
2655 de Estado da Saúde, exatamente, para criar um esforço bastante importante na
2656 formação de profissionais que fosse atender isso. E olha, eu posso dar um
2657 depoimento aqui para vocês que é muito interessante: as três técnicas de nível
2658 superior, que eram capacitadas para simplesmente avaliar esses equipamentos
2659 todos – e quando falo equipamentos todos, falo de ultrassom, imagem, etc.,
2660 todas essas técnicas mais modernas que a medicina usa, mas que são de
2661 conceitos básicos de Física - então, essas três moças eram as pessoas que
2662 mais eram convidadas, para o Brasil inteiro, para avaliar equipamentos. Por
2663 exemplo, a mais velha delas, a Tânia, tinha mais afastamentos do que os
2664 docentes convencionais para ir às suas conferências e participação em bancas
2665 presenciais, na época. Então, a necessidade que tinha o Estado de São Paulo,
2666 naquela ocasião, era muito grande - e eu ainda acredito que essa necessidade
2667 seja muito grande, nesse momento. Portanto, a criação do curso vinha,
2668 primeiro não onerando o número de vagas, porque é uma transferência de
2669 vagas. Não onerando o período, que me parece continua sendo noturno; ou
2670 seja, você tem ainda os 33% cumprindo as Leis de Diretrizes dadas pelo MEC.
2671 E mais do que isso, você teria também um profissional que estaria
2672 praticamente dentro do hospital, porque uma parcela apreciável da carga
2673 horária dos ingressantes e dos estudantes é cumprida dentro de um hospital.
2674 Portanto, seria levar um profissional com embasamento forte - não só
2675 tecnológico - da parte de instrumentação junto com a equipe médica que
2676 estaria lá. Então, no fundo, a concepção inicial disso que é de quase dez anos
2677 atrás, era bastante moderna e eu acredito que continue moderna. Eu não vi os
2678 últimos detalhes e, mais do que isso, seria sustentado aqui por esse corpo não
2679 só técnico, de alto nível, mas também de professores que têm aqui na Física
2680 de São Paulo. Acho que era isso, apenas para poder, simplesmente, colaborar
2681 com a discussão.” **M. Reitor:** “Obrigado. A seguir, o M. Reitor passa à votação
2682 do item 4.1.” **Votação.** Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo
2683 chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 76 (setenta e seis) votos; Não = 14
2684 (catorze); Abstenção = 09 (nove) votos; Total de votantes = 99 (noventa e
2685 nove). É aprovado o parecer da COP, favorável à criação do curso de
2686 Bacharelado em Física Médica, sob a responsabilidade do Instituto de Física e

2687 da Faculdade de Medicina, conforme proposto nos autos. Ato seguinte o **M.**
2688 **Reitor** passa às suas comunicações. **M. Reitor**: “Vamos voltar ao Expediente.
2689 Tenho pouquíssimas comunicações. Já fiz a primeira comunicação aos
2690 Dirigentes. Pessoal, não podemos ficar ansiosos, nervosos, a insegurança é
2691 muito ruim nesse momento. De fato, nós não temos uma previsão de como as
2692 coisas vão acontecer, nós não conseguimos fazer planejamento a médio ou
2693 longo prazo, quero dizer, há quinze dias atrás, não sabíamos que hoje
2694 estaríamos já com a Universidade novamente fechada; então, peço calma a
2695 todos. Eu sei que é difícil, sei que estamos cansados, nossos alunos estão
2696 cansados, mas temos que manter a calma. A pior coisa que pode acontecer
2697 agora é começarmos a tomar medidas errôneas, medidas precipitadas e que
2698 certamente serão errôneas. Então, em um momento desses, em meio a
2699 pandemia, temos que ter calma para podermos analisar o que está sendo feito.
2700 A única coisa que nós podemos alertar, por exemplo, dia 12 de abril vamos
2701 retomar o nosso primeiro semestre da graduação de 2021, de maneira remota,
2702 por enquanto. Será remota enquanto for necessária em função da segurança
2703 sanitária. Agora, essa data, também tem uma importância muito boa, porque o
2704 Professor Baracat e o Conselho de Graduação se preocuparam, também, de
2705 conseguirmos receber, como sempre fizemos, os alunos do SISU. Não sei se
2706 todos sabem, mas nós somos a única Universidade Estadual Paulista que
2707 recebe alunos pelo SISU. Não é só pela nota do ENEM, nós recebemos alunos
2708 pelo SISU também. Então, essa data foi mantida. Como será depois, o
2709 Professor Baracat tomará os devidos cuidados. Como será na Pós-Graduação,
2710 o Professor Carlotti está tomando seus devidos cuidados. É complicado reabrir
2711 os laboratórios? Sim. Cada Unidade está fazendo o melhor de si. Vamos ficar
2712 nesse ponto. Outra coisa, sobre o Estatuto de Conformidade, houve uma
2713 solicitação de vocês para prolongar a análise e, de fato, nós estendemos até
2714 dia 10 de maio de 2021. Então, até 10 de maio vocês continuam analisando o
2715 Estatuto de Conformidade. Estava querendo ter, inicialmente, uma consulta
2716 pública e agora vamos fazer essa consulta pública depois de passar pelas
2717 Congregações. Quero dizer, imagina uma sugestão de uma Congregação de
2718 uma Unidade com uma sugestão de um docente jovem que tem umas ideias.
2719 Vão ser realmente dois pesos e duas medidas, nós invertemos. O que não
2720 ocorreria se tivéssemos feito como estávamos planejando, deixar primeiro a

2721 consulta pública e depois as Congregações se manifestarem, mas paciência,
2722 tudo bem, está sendo assim. Como o prazo de retorno é 10 de maio, acho que
2723 o GT não vai ter tempo de conseguir sistematizar conforme as sugestões para
2724 conseguir fazer a consulta, para chegar ao Conselho Universitário de junho.
2725 Então, provavelmente vamos discutir o Estatuto de Conformidade no Conselho
2726 Universitário em uma das reuniões do segundo semestre. Então, isso vai
2727 demorar. Lembro que a próxima reunião do Conselho será dia 29 de junho,
2728 quando eu falei tinham pessoas que estavam em dúvida, mas nós já temos
2729 reuniões do Conselho desse ano marcadas: 29 de junho, 24 de agosto, 23 de
2730 novembro e 14 de dezembro. Por fim, uma notícia boa: o *Times Higher*
2731 *Education* tem um *ranking* das universidades de economia emergentes e a
2732 USP melhorou na classificação, nós estamos em décimo terceiro lugar. A
2733 segunda melhor colocada no Brasil é a nossa coirmã UNICAMP, que está no
2734 48º lugar. Então, é um reconhecimento também do nosso trabalho, na crise da
2735 pandemia a Universidade está mostrando a sua competência. As
2736 Universidades de pesquisa estão mostrando que sim, fazem parte da solução
2737 dos problemas da sociedade.” Ato seguinte, o **Senhor Secretário Geral**
2738 comenta sobre o empate ocorrido na eleição da Comissão de Ética da USP,
2739 esclarecendo que o artigo 46, parágrafo 10 do Estatuto menciona que
2740 prevalece a maior categoria, isso é aplicado para eleição de Diretores, quando
2741 são eleições de categoria, prevalece o tempo de casa. Mas, de qualquer
2742 maneira a Mesa decidiu, até porque não há uma jurisprudência bem específica,
2743 que a CLR opine e apresente, inclusive, uma colocação para futuros casos de
2744 empates semelhantes a este. **M. Reitor**: “Vamos então à **Palavra dos**
2745 **Senhores Conselheiros**.” **Cons.ª Marly Augusto Cardoso**: “Tinha pedido a
2746 palavra, mas a essa altura tem tantas outras questões. Na verdade, acho que
2747 era em relação às premiações. Como já mencionei no chat, parablenizo a
2748 iniciativa dessas premiações, mas só gostaria de destacar a importância,
2749 talvez, de dar continuidade a esse destaque diante da pandemia à inúmeros
2750 outros pesquisadores na nossa Universidade e alunos de graduação, pós-
2751 graduandos e pós-doutorandos, que têm se destacado e atuado, se arriscando
2752 em diferentes frentes de trabalho e que talvez fosse interessante, também, que
2753 nós pensássemos em outras estratégias de destaque para ampliar e apoiar
2754 essas outras inúmeras pessoas que estão atuando em outras frentes. Era só

2755 esse meu comentário e desculpa pelo horário. Muito obrigada.” **M. Reitor**: “Eu
2756 é que agradeço.” **Cons. Miguel Parente Dias**: “Quero aqui fazer uma
2757 homenagem à Professora Doutora Nelly Martins Ferreira Candeias, que no dia
2758 27 de janeiro de 2021 nos deixou e com isso a Saúde Pública perdeu mais uma
2759 vítima dessa pandemia que maltrata o mundo atual, uma de suas caras
2760 sanitaristas. A Professora Doutora Nelly era paulista e como que fazia questão
2761 de falar paulistana. Nasceu em 11 de abril de 1930 e nos deixou com 90 anos
2762 de idade. Titular da disciplina Educação e Promoção da Saúde, aposentou-se
2763 pelo Departamento de Políticas, Gestão e Saúde, da Faculdade de Saúde
2764 Pública da USP, à qual trouxe grandes contribuições. Era Socióloga formada
2765 pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Humanas da USP; foi
2766 Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, de 2002 a 2017; e
2767 de 2017 em diante ocupou a Presidência de Honra desse Centenário Instituto.
2768 Ela foi casada com o médico e também Professor José Alberto Neves
2769 Candeias, um dos pioneiros da Virologia no Brasil, tendo sido pesquisador e
2770 docente do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. A
2771 Professora Nelly Candeias foi a responsável pela criação do Centro de Estudos
2772 e Documentação de Educação Pública, Comunicação e Promoção da Saúde
2773 do Trabalho, o CDCOM, por onde pesquisou riscos à saúde dos metalúrgicos e
2774 estreitou laços com diversos colaboradores internacionais. Angariou o grau de
2775 mestre em Saúde Pública pela Universidade de Berkeley, na Califórnia,
2776 Estados Unidos. Atuou em diversas universidades estrangeiras, tendo recebido
2777 títulos de várias delas como professora adjunta, pesquisadora principal ou
2778 associada. Dentre sua considerável contribuição intelectual científica,
2779 destacamos a sua publicação Saúde Ocupacional no Brasil – Um
2780 Compromisso Incompleto, livro de 1984 que foi premiado pela Fundação
2781 Odebrecht e publicado pela Fundacentro São Paulo. Foi assessora temporária
2782 e consultora da Organização Mundial da Saúde e também foi consultora da
2783 UNESCO, além de principal *investigator* da Organização Panamericana de
2784 Saúde. Presidiu a Comissão de Saúde para a População junto ao gabinete do
2785 Secretário de Saúde do Estado de São Paulo. E para lembrarmos o Dia
2786 Internacional da Mulher ontem comemorado, aproveitamos esta oportunidade
2787 para homenagear a todas as valorosas e incansáveis mulheres que compõem
2788 esse Conselho Universitário. Não podemos deixar de enfatizar a grande

2789 contribuição prestada pela Professora Doutora Nelly Martins Ferreira Candeias
2790 na pesquisa e divulgação de biografias das mulheres que integraram o Instituto
2791 Histórico e Geográfico de São Paulo, em seus 126 anos de existência; como
2792 também o fato dela ter criado a Comissão de Acesso aos Direitos da Cultura e
2793 o Conselho de Paz, além da Sala de Artes Paulistana daquele sodalício para
2794 abrigar eventos musicais. Trabalhou pela diversidade e pela valorização das
2795 minorias e grupos marginalizados, abrindo o Instituto à participação mais
2796 efetiva de indígenas e comunidades negras, inclusive em parceria com a
2797 Universidade Zumbi dos Palmares. Magnifico Reitor, essa é a nossa singela
2798 homenagem a essa mulher de fibra e determinação acadêmica que honrou a
2799 USP e deixou como marca indelével de trabalho e perfeição os seguimentos
2800 em que atuou. Muito obrigado.” **M. Reitor:** “Obrigado Professor Miguel”. **Cons.**
2801 **Sergio Muniz Oliva Filho:** “Boa noite a todos. Primeiro, quero agradecer ao
2802 Professor Vahan, o que eu vou falar é uma manifestação da Congregação, mas
2803 que em grande parte já foi atendida pelo Professor e pela Comissão de
2804 Avaliação Horizontal, mas alguns pontos ainda permanecem. Então, a
2805 Congregação pediu que eu fizesse a leitura. Basicamente, esse instrumento foi
2806 construído junto com o Diretor do IME, Prof. Júnior, junto com os avaliadores
2807 internos dos Departamentos, temendo exatamente a ordenação dos candidatos
2808 durante a avaliação. O texto é meio longo, farei a leitura do trecho final: ‘... ele
2809 considera que é irreal que perante o aprovado pelo planejamento do Instituto
2810 fazer essa avaliação e essa comparação entre os candidatos, principalmente
2811 evitando empates’. Quero dizer, o empate já foi permitido, pela última
2812 manifestação, mas ainda há o temor de que as notas que estão naquele
2813 instrumento causem alguma competição entre os candidatos. Então, eu vou até
2814 o final: ‘É importante enfatizar que nós não somos contra avaliações. Somos
2815 contra avaliações que são desnecessárias e contraproducentes, tais como a
2816 construção de uma fila indiana para cada Unidade. Recomendamos apenas
2817 dividir os candidatos em aprovados e reprovados. Caso faltem recursos,
2818 sugerimos que se digam aos Institutos quantos dos candidatos podem ser
2819 promovidos nesse movimento. Assim, em uma segunda etapa, as Comissões
2820 informadas do número de vagas existentes iriam indicar quem, dentre os
2821 aprovados seriam promovidos.’ Então, esse é um ponto. Existe também um
2822 pedido para que no formulário não tenha nota, simplesmente coloque essa

2823 classificação entre os aprovados e para quais níveis eles seriam aprovados.
2824 Obrigado Professor. Fui breve para não adiantar a hora.” **M. Reitor**: “Muito
2825 obrigado. Só comento que nós não temos esse problema nessa avaliação, mas
2826 fico preocupado quando uma Congregação de uma Unidade importante tem
2827 receio de avaliação, porque nas futuras avaliações, que são 20% por ano,
2828 obviamente vai ter que ter uma categoria, mas ninguém pediu para fazer fila
2829 indiana. Acho que os informes foram bem didáticos, e eu fico preocupado que,
2830 às vezes, as pessoas não leem diretamente, e aí eu ficaria mais preocupado
2831 ainda quando têm medo de avaliação. Uma Universidade de pesquisa como a
2832 nossa, a meritocracia tem que ser o centro das nossas preocupações. E
2833 desculpe, meritocracia não combina muito com populismo. Meritocracia temos
2834 que, de fato, fazer comparações, e se as pessoas não gostam disso, talvez a
2835 nossa Instituição não seja o local adequado para elas.” **Cons. Wagner Costa**
2836 **Ribeiro**: “Professor Vahan, peço novamente a palavra porque hoje eu me
2837 despeço do Co. É minha segunda participação, a primeira foi em abril de 1987
2838 até setembro de 1990. Eu fiquei um pouco mais de um mandato. Peguei a
2839 transição do Professor Flávio Fava de Moraes e, depois, o Professor Jacques
2840 Marcovith e, naquela ocasião, era representante de uma categoria que não
2841 existe mais, a dos Assistentes. Foi um tempo interessante, eu trabalhei com o
2842 Professor Ramos, da Escola Politécnica - o Senhor deve conhecer - e agora, a
2843 partir de 1997 tive a honra de representar a Congregação da Faculdade de
2844 Filosofia, dividindo a cadeira com o Professor André, que é além de uma
2845 grande liderança, pessoa de fácil trato e brilhante. Defendeu muito a nossa
2846 Congregação nesse Colegiado e ele também era muito assíduo, de forma que
2847 não pude participar muito, mas sempre que tive a oportunidade procurei pensar
2848 em prol da nossa Universidade, pensar no interesse público da sociedade
2849 brasileira. Eu queria dizer também, que nesses quatro anos passei por dois
2850 Reitores: o Professor Zago, com estilo um pouco peculiar, eu diria, e o
2851 Professor Vahan, que tem um trato muito mais adequado à boa prática
2852 acadêmica e o trato acadêmico - e queria cumprimentá-lo por isso. Pode
2853 parecer pouco, mas não é, principalmente na conjuntura que estamos vivendo.
2854 Então, de fato, é um reconhecimento importante. Além disso, queria ressaltar
2855 que na reunião que tivemos ontem, de transição da gestão que vai a partir de
2856 agora tocar o nosso trabalho aqui, foi decidido que eu deveria reconhecer a

2857 importância da nossa Faculdade de Filosofia nesses pontos que o Prof. Vahan
2858 fez referência. Um deles qualifica quatro cursos, entre os quais a Geografia,
2859 onde eu ministro aulas desde 1989 como docente, e faço parte desde 1983
2860 como aluno; no nosso caso em 48º do mundo. Há também aí as Letras
2861 Modernas, também a Antropologia, Ciência Política, são quatro cursos da
2862 Faculdade de Filosofia. E eu queria realçar o que o Professor Adriano Fanjul
2863 levantou que esses indicadores são construídos, principalmente, em um item
2864 que nos parece extremamente salutar, que é o reconhecimento do prestígio
2865 acadêmico. Vocês devem saber, eu já fui convidado também a opinar a
2866 respeito desse tipo de indicador, que é construído a partir da referência que
2867 outras universidades têm sobre nós. Então, isso nos deixou ainda mais
2868 orgulhosos, porque representa que temos tido prestígio internacional bastante
2869 expressivo. E outro aspecto que queremos trazer aqui é a questão do tema de
2870 pesquisa das Faculdades de Filosofia que está na ordem do dia. As questões
2871 envolvendo direitos humanos, envolvendo as questões socioambientais, que
2872 são os temas que eu trabalho, lamentavelmente projeta o país como um foco
2873 de interesse internacional. Então, diria que esse reconhecimento desses cursos
2874 significa o reconhecimento da qualidade da investigação que fazemos para
2875 tentar mudar esse país difícil, no cenário difícil que vivemos, mas sou otimista,
2876 acredito que certamente passaremos por esse período de turbilhão; a começar
2877 de decisões tomadas ontem, acredito que podemos ter alguma esperança e
2878 alguma perspectiva. Muito obrigado pela oportunidade de dividir esses quatro
2879 anos, especialmente a Congregação da Faculdade, ao Professor Vahan e aos
2880 demais Colegas. E fico à disposição para outros momentos da Universidade.
2881 Muito obrigado. Boa noite.” **M. Reitor:** “Wagner, eu é que agradeço, como
2882 Reitor e em nome da USP, pelo trabalho que você e o Professor André
2883 desenvolveram nesses últimos quatro anos, onde em alguns momentos foi
2884 muito importante o bom senso de vocês para algumas decisões do Conselho
2885 Universitário. E quanto à Faculdade de Filosofia, eu não tenho dúvida, a
2886 excelência dela já é uma tradição. Vocês têm a responsabilidade de manter
2887 essa excelência, o que não é fácil. Então, vocês e seus Diretores têm um
2888 grande desafio de manter a qualidade da Faculdade. Muito obrigado Wagner.”
2889 **Cons.ª Fabiana de Sant’anna Evangelista:** “Como representante da
2890 Congregação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, trago dois pontos

2891 aos quais me reportarei de forma bastante breve, em função da longa jornada
2892 que aqui estamos. O primeiro deles é com relação à solicitação, por parte dos
2893 servidores técnicos e administrativos, em relação à progressão de carreira
2894 desses servidores. Já há algum tempo, isso também vem sendo discutido no
2895 âmbito mais amplo de diferentes Unidades, e na nossa última Congregação
2896 nós acolhemos essa discussão e é um ponto que, para mim - e tenho certeza
2897 que para os demais que aqui estão - é algo que precisamos refletir e começar a
2898 agir em relação a isso. O segundo ponto diz respeito aos nossos estudantes.
2899 Nós, desde o ano passado vimos tentando alternativas de viabilizar o auxílio
2900 alimentação para os estudantes que estão no *campus* da EACH/USP. Nós
2901 tivemos uma forma de resolução, que os alunos podem acessar e requisitar a
2902 alimentação no *campus* Butantã. Entretanto, é muito importante termos em
2903 mente a dificuldade de deslocamento desses alunos para o Butantã, o quanto
2904 isso custa, dado às circunstâncias que estamos vivendo. Agora, então, o meu
2905 pedido é que pudéssemos tratar disso de uma maneira mais específica, para
2906 acolher essa demanda de vários dos nossos alunos que estão em situação de
2907 vulnerabilidade e precisam de um amparo da Universidade. Estamos com esse
2908 olhar para a possibilidade de extensão da pandemia e estamos tentando
2909 alternativas que não estão sendo bem-sucedidas entre os alunos. Então, peço
2910 encarecidamente a oportunidade de pensarmos em algo mais efetivo.
2911 Agradeço a oportunidade de expressar essas questões e devolvo a palavra.
2912 Boa noite.” **M. Reitor**: “Obrigada Fabiana por você levantar esses dois pontos
2913 para que eu possa compartilhar com vocês o que está acontecendo. A questão
2914 da progressão horizontal dos funcionários, o Sindicato tinha reclamado do
2915 processo anterior. Então, no ano passado, a CCRH solicitou que o Sindicato
2916 fizesse uma proposta do que ele estava querendo alterar. A proposta demorou
2917 e, no começo desse ano, houve uma demanda. No momento, felizmente já
2918 está em discussão para que nós possamos fazer uma avaliação e a
2919 consequente progressão horizontal dos nossos funcionários. Então, isso já está
2920 sendo feito. Quanto à questão da alimentação, as refeições já estão
2921 acontecendo na EACH e os alunos não têm que vir para o Butantã. Bem, de
2922 qualquer maneira, eu sei que a SAS estava estudando esse assunto e as
2923 refeições já acontecem no *campus* da EACH. O aluno não tem que se
2924 locomover para outro *campus*, mas, de qualquer forma, vou avisar o Professor

2925 Gerson, da SAS. Mas pode ficar tranquila, porque os alunos não vêm para o
2926 Butantã, eles recebem as refeições na USP Leste mesmo.” **Cons. Daniel**
2927 **Freitas Porto**: “Queria fazer uma fala mais geral, dado ser o primeiro Conselho
2928 Universitário do ano. Quero iniciar minha fala demonstrando minha preocupação
2929 com a pandemia, porque estamos em um momento complexo; inclusive minha
2930 voz está um pouco ruim, peço desculpas por isso, porque eu tive COVID e
2931 enfrentar diretamente a doença traz uma dimensão da responsabilidade que
2932 devemos ter com a situação, que apesar desse Conselho sempre,
2933 acertadamente, expressar a gravidade da pandemia, sem dúvida alguma,
2934 reacende o alerta de preocupação com os nossos familiares mais próximos. O
2935 perfil é mais temeroso, tanto no que se refere ao número de casos quanto nas
2936 possibilidades que nosso sistema de saúde oferece, desde as EPIs e até leitos
2937 e respiradores; e recebemos 2021 com muito cuidado e vacinas. Parabenizo,
2938 inclusive, o Instituto Butantan pela execução desse trabalho exemplar e a
2939 diminuição do número de casos, que já chega a 11 milhões, como o Magnífico
2940 Reitor já citou, e mais de 25/26 mil mortes. Deixo aqui, também, minha palavra
2941 de apoio e agradecimento ao SUS e aos profissionais da saúde, que desde o
2942 início da pandemia estão arriscando suas vidas. De forma geral, a
2943 Universidade de São Paulo tem uma grande tarefa em 2021. No primeiro ano
2944 de jovens que ingressaram na Universidade com uma lógica de 100% online,
2945 caminhando para um segundo ano de jovens que vivenciaram a Universidade
2946 por poucas semanas que é, também, a tarefa desse Conselho, a preocupação
2947 com a excelência do ensino a ser ofertado a esses novos alunos, além da
2948 apresentação devida das possibilidades que a Universidade pode oferecer,
2949 além da sala de aula, no caso agora de salas de *Zoom* e *Meet*, e considerando
2950 o ensino, a pesquisa e a extensão. Se é fundamental pensar que também com
2951 a conscientização das cotas, de 50% dos ingressantes seriam nessa condição,
2952 os desafios que a Universidade já enfrenta, no que se refere ao acesso e à
2953 permanência desses jovens mais diretamente das periferias, não só de São
2954 Paulo, mas de todo o Brasil, que isso seja uma prioridade para não cairmos em
2955 grandes problemas de evasão ao longo desse ano, não só dos que entraram,
2956 mas também daqueles que já entraram. Que a Universidade possa se qualificar
2957 e avançar no debate racial e a fraude nas cotas, para que assim estejamos à
2958 altura dos desafios que enfrentaremos ao logo desse ano. Por fim, creio que o

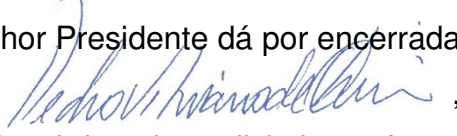
2959 cenário pandêmico e econômico nos coloca mais incertezas do que certezas,
2960 porém, sem dúvidas, estamos mais preparados para lidar com os problemas
2961 que tivemos ao longo do ano passado. Vim com algumas questões aqui que
2962 serão centrais para o ensino na Universidade. A questão da permanência
2963 estudantil, acho que a Fabiana comentou, sem dúvida é um problema que
2964 surgiu nas últimas semanas, que é fundamental. O cuidado com os Hospitais
2965 Universitários da capital e do interior, a defesa da vacinação, sem dúvida
2966 alguma, o retorno do Museu Paulista, que já está em processo avançado, o
2967 Estatuto de Conformidade de Condutas, que está sendo discutido e a
2968 construção do Plano Plurianual. A defesa dos nossos docentes e
2969 pesquisadores será essencial ao longo do ano de 2021, seja no avanço das
2970 descobertas para buscar as melhores resoluções para os problemas que
2971 enfrentamos nas áreas de Humanas, Exatas e Biológicas, seja também na
2972 manutenção e avanço, ainda maior, na excelência e renome da nossa
2973 Universidade. Esse ano, precisaremos ter ainda mais diálogos francos e
2974 posicionamentos em defesa da universidade pública, gratuita e, inclusive, de
2975 qualidade; porque, sem dúvida alguma, a USP foi e continua sendo um
2976 caminho de esperança para muitos jovens e instrumento de transformação da
2977 sociedade paulista. Desejo a todos os membros do Conselho um bom 2021, de
2978 muito trabalho, muita transparência e muitas conquistas para a Universidade de
2979 São Paulo. Obrigado” **M. Reitor:** “Obrigado Daniel.” **Cons.^a Bárbara Della**
2980 **Torre:** “Boa noite a todos. Eu sou Bárbara, trabalho no Hospital Universitário da
2981 USP, representante dos funcionários aqui pelo SINTUSP. A primeira coisa que
2982 quero falar é sobre um fato que está acontecendo no Hospital, que foi a
2983 destituição da Professora Primavera, representante da Faculdade de Farmácia
2984 e Diretora do Departamento de Farmácia e Laboratório do Hospital
2985 Universitário. Foi uma destituição totalmente autoritária e arbitrária, por parte
2986 do Superintendente do Hospital e do Diretor da Faculdade de Farmácia, que
2987 não corresponde com a opinião que os trabalhadores do Hospital têm, nem
2988 também dos funcionários, representados pelo SINTUSP e pela ADUSP, dos
2989 usuários representados no coletivo ‘Butantan na Luta’ e o representante no
2990 Conselho Deliberativo. Já é notório que os trabalhadores do Hospital
2991 Universitário não têm a menor chance, a menor possibilidade de expressar
2992 suas opiniões e não têm nenhum poder de decisão dentro do Hospital, porque

2993 nem mesmo a representação no Conselho Deliberativo é permitida aos
2994 trabalhadores do Hospital. A Professora Primavera, na opinião da Comunidade
2995 do HU, é a Professora que fazia o diálogo e intermediava a opinião e as
2996 demandas dos funcionários e usuários da região com a Superintendência que
2997 vem gerindo o Hospital de maneira autoritária, proibindo a organização dos
2998 trabalhadores à atividade sindical lá dentro, inclusive a presença dos Diretores
2999 do Sindicato dentro do Hospital. Chama-me bastante a atenção que aqui se
3000 fale na democracia que existe dentro da USP, na importância de defender a
3001 democracia neste momento da situação política nacional e dentro da
3002 Universidade, um Hospital que seguiu trabalhando, que hoje tem vários
3003 internados com COVID, não é livre de COVID, seguiu trabalhando por toda a
3004 pandemia. Ali dentro tem uma gestão autoritária e com uma política tão anti-
3005 sindical. Então, gostaria de deixar aqui, a pedido dos trabalhadores do HU,
3006 reunidos em Assembleia, a leitura da moção pela permanência da Professora
3007 Primavera Borelli no Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico do HU.
3008 'Nós funcionários do Hospital Universitário da USP, reunidos em Assembleia,
3009 apresentamos essa Moção de protesto e repúdio contra a destituição da
3010 Professora Primavera, do Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico do
3011 Hospital. Tal destituição se deu de forma repentina e inesperada, sem qualquer
3012 justificativa plausível. Embora essa comunicação de desligamento realizada
3013 verbalmente, em 26.02.2021, pelo Superintendente do Hospital, Prof. Paulo
3014 Margarido, tenha se justificado motivado a pedido do Diretor Faculdade de
3015 Ciências Farmacêuticas, alegando falta de alinhamento entre suas ideias e as
3016 da Professora Primavera. O documento enviado à Faculdade, oficializando o
3017 desligamento, encontra-se a pedido da Superintendência desse Hospital.
3018 Acreditamos que essa inversão de autoria deu-se pelo fato do não
3019 cumprimento de normas regimentais da Faculdade, que exige a anuência de
3020 órgãos internos, como sua Congregação e CTA, para a validação desse
3021 desligamento. Isso demonstra que a motivação tem caráter político, não
3022 estando relacionado à competência da Professora Primavera. Inclusive, o
3023 cargo fora a ela atribuído muito recentemente, não havendo tempo hábil para o
3024 desenvolvimento pleno de suas funções, bem como as mudanças e
3025 aprimoramento dos setores de farmácia e laboratório clínico. Ainda assim,
3026 destacamos que alguns problemas que haviam com funcionários e que

3027 estavam há anos sem resolução começaram, finalmente, a ser resolvidos sob
3028 sua Chefia, apesar do pouco tempo. Nesse sentido, entendemos que a referida
3029 destituição ocorreu de forma unilateral, arbitrária e vai na contramão das
3030 necessidades dos trabalhadores do Hospital e da construção de um ambiente
3031 democrático, que vinha avançando dentro desse Departamento. A Professora
3032 Primavera Borelli, representa a figura notável por excelentes serviços
3033 prestados, há mais de quarenta anos, junto à Faculdade de Ciências
3034 Farmacêuticas e à USP, através de sua atuação na Faculdade e contribuições
3035 inestimáveis nas diversas Comissões que integra e já integrou, buscando o
3036 aprimoramento da gestão e dos rumos da Universidade, sempre atenta ao
3037 direito e bem estar de seus funcionários e trabalhadores em geral. Atualmente,
3038 vem exercendo inestimável colaboração à comunidade acadêmica e à
3039 sociedade, por sua atuação propositiva e crítica em relação às questões que
3040 afligem o HU nesse contexto da pandemia, na qual a política de anos de
3041 desmonte cobra o seu preço. Entendemos que é pela firmeza de suas posições
3042 que agora é afastada de suas atribuições. Essa destituição ocorre em benefício
3043 da política autoritária do atual Superintendente, que não concorda com o
3044 diálogo que a Professora vinha travando com os trabalhadores. O objetivo
3045 dessa destituição é silenciar as poucas vozes dissonantes na direção do
3046 Hospital, reforçada pela impossibilidade de ter representantes do próprio
3047 Hospital. Por tudo isso, repudiamos a interrupção de seu vínculo e exigimos a
3048 reversão desse desligamento, convocamos aos demais pares dentro dessa
3049 Universidade, da sociedade civil para lutarem conosco para que este
3050 desligamento autoritário seja sumamente cancelado.' Por fim, Companheiros
3051 membros do Conselho, tenho que lembrar que hoje é um dia depois de 8 de
3052 março, exatamente no dia 7 de março de 2017 esse Conselho Universitário
3053 estava se reunindo dentro da Reitoria, presencialmente, enquanto várias
3054 trabalhadoras, em particular trabalhadores da creche, apanhavam da polícia,
3055 foram hospitalizadas no Hospital Universitário, por conta da truculência da
3056 polícia mandada pelo então Reitor, Prof. Zago e o Vice-Reitor, Prof. Vahan,
3057 para encerrar uma manifestação que era pacífica na frente do Conselho
3058 Universitário, que ia aprovar os Parâmetros de Sustentabilidade, que gerou
3059 uma situação hoje, que o Prof. Vahan sempre se vangloria dessa situação atual
3060 financeira, mas ele não fala aqui, não lembra a cada membro, também, para

3061 a Comunidade da USP, devido a que essa situação financeira atual é
3062 construída.” **Secretário Geral**: “Bárbara por favor o seu tempo.” **Cons.ª**
3063 **Bárbara Della Torre**: “Vou encerrar é que eu já me inscrevi várias vezes e
3064 vocês não me deram a palavra, então fica tudo para o final. Essa situação
3065 financeira foi conquistada a partir de muitas demissões, muitos desligamentos,
3066 muita terceirização e precarização do trabalho. Então, hoje essa saúde
3067 financeira da Universidade está sustentada às custas dos trabalhadores dos
3068 quais o Vahan não fala uma palavra quando vai falar quem combateu a
3069 pandemia. Fala dos professores, fala dos médicos, mas não fala do exército de
3070 mulheres que teve, tanto na limpeza, quanto auxiliar de enfermagem, técnico
3071 de enfermagem, enfermeiras, para sustentar esse combate a pandemia. Essa é
3072 a lembrança que eu queria fazer aqui, pós 8 de março.” **Cons.ª Elisabete de**
3073 **Santis Braga da Graça Saraiva**: “Colegas, gostaria de comunicar que
3074 endosso essa questão dos crimes digitais. Registro que no dia 2 de março,
3075 teve um evento conjunto entre os Centros Acadêmicos do IO, Panthalassa, o
3076 Centro Acadêmico do IAG - o C.A.P.M.S, o Centro Acadêmico da Matemática -
3077 o CAMat, e o Centro Acadêmico da Física - CEFISMA. Esse evento foi
3078 promovido por esses Centros Acadêmicos, versando sobre o Giro Político e
3079 houve uma invasão digital. E, sob a recomendação da STI, eles procederam
3080 corretamente mudando de sala. Porém, uma série de imagens obscenas e
3081 palavras de baixo calão foram proferidas, chocando os alunos enquanto eles
3082 tomavam a providência da mudança de sala. E o que foi me trazido, como
3083 Diretora - eu não sei das demais Unidades, mas eles manifestaram a
3084 necessidade de orientação sobre o que fazer em casos de crime digital. Eles
3085 até colocaram as imagens registradas à disposição para uma auditoria ou
3086 alguma outra questão, mas eles não têm uma orientação. Então, talvez fosse
3087 uma questão de reflexão, de como proceder diante de um crime digital, se
3088 registra uma queixa, qual o procedimento deveria ser feito para que nós
3089 possamos proteger a própria Universidade nessas invasões. Isso foi feito no
3090 ambiente do *Google Meet*. O Professor Vahan começou a reunião já falando
3091 dessas vulnerabilidades das reuniões por meio digital. Mas, queria muito
3092 registrar esse evento conjunto, porque os nossos alunos, nesse período que
3093 não estão em aulas, estão promovendo atividades - e muitas salutares,
3094 obviamente – e eles identificaram os intrusos, tentaram desligar, não

3095 conseguiram, mudaram de sala, conforme é a recomendação, mas eles agora
3096 querem saber se registram queixa e como é que faz para que isso seja
3097 registrado como um crime digital que ocorreu no seio da Universidade. Então,
3098 isso talvez possa ser discutido e aprimorado. Registrei isso na STI, para que
3099 eles possam também avaliar. Aproveitando a oportunidade, trago uma coisa
3100 boa: o Instituto Oceanográfico faz 75 anos de fundação esse ano. O IO passou
3101 para Universidade de São Paulo em 1951, portanto faz 70 anos que ele está
3102 vinculado à Universidade, e isso foi um esforço do Professor Besnard e da
3103 Professora Marta Vannuchi, que também nos deixou esse ano, com 99 anos -
3104 uma excelente pessoa e que batalhou muito, politicamente, na época do Reitor,
3105 Professor Luciano Gualberto. Eles trouxeram o IO para a Universidade, era o
3106 Instituto Paulista de Oceanografia e a Professora foi para a UNESCO.
3107 Também, nos deixou a terceira Diretora na sucessão e primeira mulher na
3108 Direção, ela foi para a UNESCO, viveu na Índia. O Professor Vahan esteve no
3109 IO, na nossa primeira Congregação - a quatro centésima Congregação - para
3110 que pudéssemos iniciar um ano de comemoração, inclusive, na 'Década do
3111 Oceano', declarada pela Unesco, de 2021 a 2030. Muito obrigada." **M. Reitor:**
3112 "Muito obrigado Elisabete. Tem que seguir as orientações do STI, nós estamos
3113 sendo muito ingênuos. Tudo que aconteceu esse ano foi ingenuidade. A STI
3114 soltou diretrizes do começo do ano passado, nós não podemos agir como
3115 amadores, temos nossos Centros Acadêmicos e precisamos orientar e seguir
3116 as orientações de trabalho. Então, isso é um ponto importantíssimo, foi uma
3117 falha grave, houve ofensas em vários eventos de gênero, em vários eventos
3118 que discutem a questão racial, e sempre por conta de uma ingenuidade,
3119 passando o endereço, passando o *link* para todo mundo. Não existe isso de
3120 passar *link* para todo mundo, existe um grupo que a mesa que fica tem o *link* e
3121 o resto vai através de sistemas abertos que as pessoas não conseguem criar,
3122 no caso. Quanto à questão de ser crime, é sim. Você pode falar depois com o
3123 Professor Visintin para abrir um Boletim de Ocorrência, denunciar o crime;
3124 porém esses tipos de crimes através da internet, das redes, são muito difíceis
3125 de serem não só punidos e até melhor compreendidos. Agora,
3126 lamentavelmente Elisabete, eu não sei também se são ou não membros da
3127 comunidade. Eu espero que não sejam, mas é um problema. Pessoal, já são
3128 quase 20h. Quero agradecer a todos, inclusive às quase 60/70 pessoas que

3129 ainda estão presentes aqui.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Mas,
3130 Professor eu me inscrevi, a Vânia se inscreveu antes de muita gente que
3131 falou.” **M. Reitor**: “Se inscreveram agora, oito horas da noite.” **Cons. Reinaldo**
3132 **Santos de Souza**: “Eu me inscrevi antes do Daniel, às 18h05. Pode puxar no
3133 chat.” **M. Reitor**: “Então, da próxima vez você começa.” **Cons. Reinaldo**
3134 **Santos de Souza**: “Toda reunião é sempre a mesma questão. A gente se
3135 inscreve, às vezes mais de uma vez.” **M. Reitor**: “Desculpa, mas são oito
3136 horas, se você for falar, já não há ambiente de trabalho. Você vai falar e as
3137 pessoas não vão conseguir aproveitar. Você não vai conseguir passar o seu
3138 recado. Então, quero agradecer, pois ficamos seis horas em reunião. Foi uma
3139 reunião longa e acho que foi uma discussão bastante rica, vários assuntos
3140 foram discutidos e espero que a próxima reunião tenhamos condições de até
3141 poder planejar o futuro das nossas atividades com pouco mais de confiança.”
3142 **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Eu peço, então, para registrar na Ata.” **M.**
3143 **Reitor**: “Registra na Ata. Vamos lá. Então, boa noite a todos. Bom descanso e
3144 cuidem-se.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada
3145 a reunião, às 19h54. Do que, para constar, eu, ,
3146 Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse
3147 digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes
3148 à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 09
3149 de março de 2021.